SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes.. . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.735 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1916 Jornal independente, politico litterario e noticioso

O REGRESSO DE OLAVO BILAC

Olavo Bilac chegou hontem das maravilhosas e fecundas terras do sul e foi, para honra da cidade que cumpriu o seu, neste momento, mais nobre e civico dever, festivamente recebido.

Voltava o grande poeta da mais formosa campanha que se tem agitado em nossa terra desde os enthusiasticos tempos, já quasi remotos, do abolicionismo.

Remontemos ao momento historico em que Olavo Bilac iniciou a sua patriotica cruzada. Só pela comparação dos dois differentes estados de alma do paiz, o de então e o de agora, se póde aquilatar os altos serviços prestados pelo grande artista á renovação nacional.

Foi ha pouco mais de um anno. Um grande desconsolo affligia a alma brasileira; sentiam-se os horizontes da Patria cerrados a todo o ideal, tudo parecia dissolver-se numa funesta descrença, e a indisciplina social correspondia parallelamente uma grande indifferença collectiva.

Uma ancia dolorosa agitava todas as almas, fazia fremer todas as bocas, mover todas as pennas que, a cada momento, proclamavam a necessidade de uma mudança de vida, de uma renovação.

Mas ninguem tinha encontrado a formula exacta, ninguem tinha achado a expressão unica e capaz de traduzir essa vaga e incerta agonia nacional, porque todos a sentiam e ninguem a sabia definir, ninguem a podia apprehender e objectivar. E um grande marasmo amollentava a vida brasileira, a das cidades e a dos campos, sob a pressão dissolvente de um estranho narcotico moral, o peior de todos os narcoticos—a indifferença pela vida publica, pela vida collectiva e a falta de cohesão e disciplina social.

Era um estado messianico. Todos esperavam que alguem, fosse quem fosse, galvanizasse a sociedade brasileira, chamando-a á consciencia dos seus destinos. Mas, onde estava o homem capaz desse milagre?

Era preciso que elle tivesse uma fé inabalavel, uma alta eloquencia, um forte prestigio e, mais ainda, uma nobre inspiração.

Um dia Olavo Bilac falou em São Paulo. O homem preciso tinha surgido no momento exacto.

O seu discurso foi como a alvorada triumphal de uma nova éra; o paiz inteiro vibrou, sacudido de enthusiasmo, como despertando do seu longo somnambulismo.

A eloquencia de Olavo Bilac tinha o segredo da sua força, da sua suggestão, na harmonia plena entre o seu idéal patriotico e o idéal patriotico de todos nós; a sua voz tinha a grandeza de uma voz collectiva, não apenas um homem falando, não apenas um grande e maravilhoso poeta dizendo as artisticas e sonoras palavras que deleitam e perturbam, mas a propria Patria que, pela sua voz-synthese, clamava toda a ancia de renascimento.

E essa voz-synthese resoou tão poderosamente, que o proprio poeta devia ficar surprehendido com a sua resonancia. O grito de sua alma reflectia em alguns milhões de almas e formava um côro formidavel de adhesão e de esperança.

Acima de todos os males do Brasil, acima de todas as crises—a crise economica, a crise financeira, a crise das politicagem, existia uma crise mais nefasta e mais dissolvente—a crise moral, a falta de fé de nós todos nos nossos destinos, nos destinos da nossa Patria.

Então, o noso idéal era uma coisa vaga e confusa, que se traduzia num desejo indefinido de melhores dias para a Patria, sem se saber qual o remedio para a "apagada e vil tristeza" que corroia em seus fundamentos a sociedade brasileira.

Um tal idéal aproximava-se muito de uma falta de idéal.

E que todo o idéal deve ser definido. Deve ter marcados a sua trajectoria e o seu fim. Toda a idéa especulativa é vã e inerte. A idéa só é bella quando se póde transformar em acção.

Assim succedeu á idéa de Olavo Bilac, que logo correu, numa irradiante velocidade, todo o paiz, para o norte até aos esplendores do Amazonas e para o sul até ás maravilhas do Prata.

Não era uma idéa inerte, era "uma idéa em marcha". Bilac foi, nesse momento, o apparelho emissor da alma nacional; todos nós os apparelhos receptores.

Se o admiravel poeta se tivesse limitado a esse discurso, vibrante clarim com que despertou a consciencia brasileira, já tinha praticado um acto nobre e patriotico; Bilac, porém, comprehendendo que as idéas valem pelo poder de acção que contêm, lançou-se numa admiravel cruzada, que deu os mais beneficos resultados.

A' sua voz produziu-se um esplendido movimento nacional; a mocidade acorreu enthusiasmada a traduzir, em factos, em resultados praticos, o plano de renovação e disciplina traçado pelo poeta.

Ainda ha dias a cidade assistiu ao juramento da bandeira dos voluntarios especiaes, o que constituiu, mais do que um espectaculo magnifico, um alto exemplo civico para toda a mocidade brasileira, chamando-a á consciencia da sua solidariedade com a Patria.

Os resultados da cruzada do grande poeta tem-se feito sentir por toda a parte, e, se essa orientação se proseguir, a despeito das rãs que coaxam nos charcos insolitamente, procurando perturbar o coro de louvores que cobrem festivamente Bilac, a sociedade brasileira chegará á sua integral harmonia. Terá cohesão, disciplina, consciencia civica e grandeza moral.

Ao illustre homem de letras enviamos as nossas saudações pela sua chegada, felicitando-o e felicitando-nos pelo successo da sua patriotica missão no sul.

O tempo.

O dia hontem continuou encoberto. Choveu e chuviscou pela madrugada, manhã e noite. A temperatura agradavel não desceu de 20,3, ás 8 horas e 40 minutos, nem excedeu de 21,8, ás 15 horas e 30 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Dodsworth Martins, no desembarque do Sr. Olavo Bilac.

Apresentou-se, hontem, ao Sr. presidente da Republica, por ter deixado o cargo de intendente geral da guerra, o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

Vãos temores.

Um despacho de Buenos Aires, publicado na secção telegraphica do *Jornal do Commercio*, de hontem, noticia que, numa conferencia feita na Associação Rural daquella capital, teria o Sr. Alberto Escalada pretendido alarmar a opinião argentina sobre o desenvolvimento que vão tendo no Brasil a pecuaria e a industria das carnes congeladas para a exportação, apontando a respeito muitos progressos nossos exageradamente observados.

Entre elles está o de termos "um numero consideravel de vagões frigorificos de estradas de ferro do mais moderno typo, empregados no transporte de carnes" e, outrosim, "uma frota de vapores nacionaes, destinados sómente á exportação de carnes e cujos porões foram transformados em camaras frigorificas".

Verdade é que na industria das carnes procuramos nos encaminhar para um desenvolvimento que corresponda ás exigencias da época. Achando-nos, porém, delle ainda bem distantes, é intempestivo o "grito de alarme", que o Sr. Escalada levantou sobre a "temivel" competencia do Brasil e sobre a perda para a Argentina do "primeiro posto entre os paizes que exploram a industria pecuaria, conservando-o apenas quanto á qualidade do seu gado".

De resto, esse estranho grito do Sr. Escalada, tão alto nos fazendo subir quanto á industria das carnes, revela tão infundados receios que não os podemos deixar sem algumas observações, comquanto estejamos certos de que muito poucos argentinos delles partilhem.

O augmento do consumo da carne é phenomeno universal, consequente no progresso humano que cada dia habilita os homens a se alimentarem melhor. Por isso mesmo, annos antes da conflagração européa, a carne nos paizes do velho continente se encontrava tão cara, tão rara e inaccessivel aos pobres e esse alimento já habituados, que o seu alto preço influia até na jurisprudencia dos tribunaes de Berlim, onde a pena de um caçador furtivo era minorada pela doutrina de que em tal delicto havia um "caso de necessidade". Não foi, porém, a diminuição da producção do gado que determinou a carestia crescente da carne. Ao contrario, em quasi toda a Europa se assignalava o augmento constante da densidade e do peso da população animal.

Mas o augmento da producção não bastava ás necessidades de cada paiz, pois a maior producção era absorvida pelo maior consumo, devendo-se, portanto, recorrer largamente á importação estrangeira, necessidade reconhecida e insistentemente proclamada em todos os paizes europeus.

Os Estados Unidos, pelo notavel augmento de seu consumo interno e em virtude da transformação em lavouras de seus campos de criação, a datar de 1906 diminuiu muito a sua exportação de carne para a Europa, que assim se voltou para a Argentina, de onde está saindo carne até para os Estados Unidos. Agora começa a succeder á Argentina o mesmo que aos Estados Unidos. O rebanho bovino da nação vizinha por mais accrescido que seja não bastará ás necessidades humanas, que exigem cada vez mais carne.

Não ha portanto motivo para os temores do Sr. Escalada.

O Brasil, apparelhando-se para augmentar a sua exportação de carne e explorando a sua grande riqueza pecuaria, até aqui abandonada, obedece, embora tardiamente, ao seu natural progresso e cumpre deveres humanos sem prejuizo para a sua afortunada vizinha, que tendo no seu territorio, equivalente á terça parte do nosso, um rebanho bovino igual ao nosso em numero, porém, duplo em peso, com razão nada nos póde invejar a esse respeito, como nós de ha muito com razão a invejamos.

Tranquilize-se o Sr. Escalada. A carne argentina jámais terá tempo de apodrecer.

Realizou-se, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outros locaes.

Na pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito supplementar de 855:500$, para pagamento do subsidio dos senadores, deputados e secretarias da Camara e do Senado;

Jubilando os professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Drs. Augusto Paes Leme e Henrique de Souza Lopes;

Promovendo a professor cathedratico de therapeutica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o Dr. Agenor Guimarães Porto;

Promovendo a professor cathedratico de anatomia e physiologia-pathologica da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Mario Andréa dos Santos;

Promovendo a professor da 3ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o substituto da 11ª secção, Dr. Augusto Paulino Soares de Souza;

Nomeando commandante superior da guarda nacional do Estado da Bahia, o coronel João Lopes de Carvalho;

Concedendo gratificação addicional de 20 % ao professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Tiburcio Pecegueiro do Amaral;

Creando brigadas da guarda nacional, uma de infantaria e duas de cavallaria, na comarca de Itabuna, no Estado da Bahia, e uma de cavallaria, no Recife, em Pernambuco.

Na pasta da marinha foi assignado hontem o decreto aposentando o 3º pharoleiro do pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, Joaquim Antonio Dias.

"Habeas-corpus" demorado.

Ha mais de um mez que deu entrada no Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, em grão de recurso, uma petição de *habeas-corpus*, medida solicitada por dois vereadores á municipalidade de S. Gonçalo que se vêem constrangidos a não exercerem os seus direitos de representantes do eleitorado daquelle municipio, por tricas da politicagem local, que chegou a designar o dia 26 do corrente para o preenchimento das duas vagas, vagas que se não deram, nem por morte, nem pela renuncia, nem pela perda legal do mandato.

Como o *habeas-corpus* é uma providencia de caracter urgente e que tem preferencia para julgamento nos nossos juizos e tribunaes, causa especie o retardamento desse, uma vez que se não póde admittir que a acção da politicagem local possa directamente ou por linhas transversaes, influir nas deliberações do mais alto ramo do poder judiciario fluminense.

A data de 26 do corrente, designada para o preenchimento de duas vagas que não existem na municipalidade de S. Gonçalo bate ás portas, e não é admissivel que se possa pretender realizar o pleito para considerar, após, inadequado o *habeas-corpus* como medida asseguratoria dos direitos dos actuaes intendentes.

E' conveniente assignalar que a decisão pendente de confirmação da Relação fluminense é favoravel aos intendentes de S. Gonçalo que se viram amparados nos seus direitos por sentença do juiz de direito da comarca, que considerou nullo, como nem poderia deixar de considerar, o acto da municipalidade contra inilludiveis direitos dos dois intendentes em questão.

Os interessados nesta curiosa questão da politica fluminense fizeram em juizo competente um protesto contra a realização das eleições marcadas para o dia 26 e vão representar no mesmo sentido ao presidente do Estado. E estamos certos de que, caso não tenha havido até aquella data uma solução do Tribunal da Relação para o caso, o Sr. Nilo Peçanha tomará as precisas providencias para assegurar áquelles intendentes os direitos que já tem, reconhecidos por uma decisão judiciaria de primeira instancia, não permittindo que sobre ella predomine os interesses degradantes da politicagem rasteira.

Na pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Promovendo:

Na cavallaria: a capitão, o graduado Julio Augusto da Silva, sendo classificado no 15º regimento, como fiscal, e a 1º tenente, o 2º Alcebiades Carlos Pinto;

Na infantaria: a 2ºs tenentes, os aspirantes Alfredo Soares dos Santos e Augusto Soares dos Santos.

Transferindo:

Na infantaria: os tenentes-coroneis Alfredo Leão da Silva Pedra, do quadro ordinario para o supplementar; Ghananeco Antonio da Fontoura, do cargo de fiscal do 12º regimento para identico cargo no 8º, e Antonio José de Lima Camara, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 13º regimento, como fiscal.

Na cavallaria: os capitães Henrique Vogeler, do quadro ordinario para o quadro supplementar, e Joaquim de Castro, do cargo de ajudante do 15º regimento para 1º de 7º;

Na artilheria: os majores João Frederico Ribeiro, do quadro ordinario para o supplementar, e João Machado Vieira, deste phra aquelle, sendo classificado no 2º grupo do 1º regimento;

Para a cavallaria: os 2ºs tenentes de infantaria Agenor da Silva Mello, Alkindar Pires Ferreira, Amilcar Velloso Pedegneiras e José de Oliveira Monteiro;

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2º tenente do 46º de caçadores Manoel Francisco de Vasconcellos;

Reformando: o coronel de artilheria Joaquim Balthazar Sodré e o capitão aggregado á infantaria Manoel Coelho Borges;

Mandando reverter á activa o capitão graduado veterinario Manoel Antonio de Andrade Filho, sendo promovido a esse posto, ficando, assim, sem effeito o decreto que o reformou compulsoriamente;

Aposentando Francisco Pereira de Souza, no logar de contra-mestre do Arsenal de Guerra de Matto Grosso;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças.

Os decretos da pasta da fazenda assignados hontem são os seguintes:

Abrindo os creditos de 60:654$930, para pagamento de dividas de exercicios findos; de 15:225$369, para restituição aos Srs. Marcellino Gomes de Almeida & C., em S. Luiz do Maranhão, de direitos alfandegarios pagos pela importação de cem machinas para quebrar côco babaçú, distribuidas gratuitamente pelos lavradores; de 5:961$818, para pagamento a Dona Maria Augusta Naylor, em virtude de sentença; de 14:206$605 e 547$050, respectivamente, para pagamento a D. Zulmira Frazão Varella e outra e a Joaquim Pereira Bernardes, em virtudes de sentença, e de 5:500$, para pagamento do premio a que tem direito A. C. Pereira & C. pela construcção do rebocador nacional "Neptuno;

Supprimindo diversos logares de varias alfandegas da Republica.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Exonerando, a pedido, o Dr. Sbernhart Riemann, do cargo de petrographo, em commissão, do serviço geologico e mineralogico do Brasil;

Concedendo ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Clodomiro de Oliveira, gratificação addicional de 5 %.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Aposentando, a pedido, no cargo de administrador da administração dos correios de S. Paulo, Aurelio Bandeira de Mello;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a concessão de um anno de licença, em prorogação, e com ordenado, ao praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, Paulo Level;

Abrindo o credito especial da quantia de 4:666$660 para pagamento de vencimentos ao agente aposentado dos correios do Estado do Rio Grande do Sul, Antonio Dias de Castro.

Restauradores da honra perdida...

Respondendo, hontem, na Camara dos Deputados, a uma objurgatoria do virulento Sr. Mauricio de Lacerda, com a qual o joven e virtuoso patriota procurou afastar do caminho das suas aspirações de gloria e poder as forças armadas do paiz, promptas sempre á defesa da ordem e á manutenção da paz publicas, o Sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria, feriu um ponto que merece ser assignalado e que deve ser registrado como um dos bons actos do actual orientador dos trabalhos parlamentares daquella casa do Congresso.

O Sr. Mauricio de Lacerda lapidara o exercito com um enthusiasmo digno de outra qualquer causa. O trefegamente ardoroso e juvenilmente audacioso presidente da Camara Municipal de Vassouras nada poupara á sua eloquencia quasi apocalyptica... As nossas forças armadas foram escorchadas pelos seus ataques furiosos; os nossos homens publicos foram invectivados com a habitual violencia do deputado fluminense; contra o principe da nossa literatura — como o maior dos nossos poetas — foram dardejados os raios da colera do tribuno fremente de indignação e de odio; a Liga de Defesa Nacional, com Pedro Lessa á sua frente, foi reduzida a uma liga pró-Hermes-Wenceslão...

O Sr. Antonio Carlos parece que descobriria o movel de tamanha furia contra tudo que diga respeito á manutenção da ordem publica entre nós e foi direito aos fundamentos da attitude dos demolidores impenitentes, para os quaes nada presta, tudo é condemnavel, e o mundo apodrece... O Sr. Antonio Carlos fez a apologia das nossas forças armadas, não só como garantias da nossa soberania em face das nações de todos os hemispherios, como, principalmente, mantenedoras do respeito que as instituições devem merecer dos petulantes e atrevidos.

Nesta hora, em que se procura deprimir o regimen, avultando-lhe os erros para diminuir, pelo contraste, os do passado, no momento em que cedendo, talvez, aos interesses externos e á pressão de fóra — começa a intensificar-se uma campanha de restauração monarchica — o *leader* accentuou bem — é necessario confiar em que as forças militares sejam a Nação armada, promptas a repellir as pretensões dos audaciosos que procuram destruir para reinar, esperando que a hora lhes seja mais propicia na satisfação de megalomanos do poder com uma confusão que não permitta a selecção natural das competencias e das capacidades.

Foi nesse terreno impessoal, mas, ao mesmo tempo, em expressões que iam como uma luva aos inveterados exploradores de ingenuos, que se deixam levar pela verbiagem estrondosa das promessas de recompensas no dia da victoria, desenhada facil e certa, que o Sr. Antonio Carlos respondeu ao Sr. Mauricio de Lacerda. E, assim fazendo, o *leader* demarcou, sinceramente, fronteiras de acção entre os que se confessam amigos da situação e os que, no Parlamento ou na imprensa, vão entoxicando o povo com beberagens propinadas propositadamente para um ampio maleficio, afim de que na degradação geral os malfeitores possam apparecer como benemeritos...

Ainda bem que se levanta no Parlamento uma voz autorizada, como deve ser a do *leader* da maioria da Camara, para oppor uma barreira aos que não se pejam de ter duas caras, aceitando posições de destaque do situacionismo, na Camara e nas suas commissões, para melhor poderem demolir esse situacionismo e o proprio regimen, contra os quaes se atiram com um desembaraço que está em razão directa com a hypocrisia de outras attitudes de supplica, quando dependeram as suas posições politicas do beneplacito dos homens de governo do regimen que ora consideram indeliz.

O discurso do Sr. Antonio Carlos, hontem, não foi apenas uma resposta ao Sr. Mauricio de Lacerda: elle teve uma significação muito mais extensa — sendo uma advertencia opportuna aos que manifestam saudades do passado e que podem tocar a reunir, que encontrarão pela frente os verdadeiros republicanos, promptos á defesa do regimen que vivemos. Nessa advertencia está implicito o convite aos *sebastianistas* para que tenham a hombridade de combater de viseira erguida, assumindo a responsabilidade dos seus desejos, dos seus interesses ou das suas convicções, não só explorando as sympathias dos que nelles se fiam, pensando ser sinceros, nem pela soberania dos suffragios, nem pela protecção dos paredros do momento, no caso de se apresentarem á liça com uma só attitude e uma só fronte, o que, aliás, seria impossivel a muita gente.

Não dando ao *Correio da Manhã*, muito menos a Gil Vidal e a outros escribas semelhantes, a honra de lhes declinar os nomes, o Sr. Antonio Carlos respondeu, hontem, aos pruridos de monarchismo, que pra se accentuam nas columnas desse orgão da demagogia, que tendo já manifestado toda as cambiantes de opposicionismo *á outrance* e de governismo incondicional, ameaça agora envenenar a alma popular com perfidas comparações entre o nosso presente e o nosso passado, parallelo impossivel de ser feito entre parcelas de um mesmo todo, cujo principio e cujo fim tem o mesmo fim inconfessavel e por norma de acção a mais cynica e degradante má fé.

O Sr. ministro das relações exteriores fez-se representar no embarque do senador Irineu Machado, que seguiu, a bordo do "Frisia", para a Europa, pelo Dr. Carlos Maximiano de Figueiredo.

O Sr. ministro do interior prorogou, por tres mezes, a licença concedida, ao Dr. Reynaldo Porchat, professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A MORTE DE FRANCISCO JOSE'

IMPERADOR DA AUSTRIA-HUNGRIA

Sóbe ao throno Carlos-Francisco-José

FRANCISCO JOSE'

Photographia historica tirada no dia da declaração de guerra da Austria á Servia, no castello Schœbrunn

Morreu Francisco José! Não ha memoria de muitas mortes que, como essa de hontem, abale a Europa inteira, o mundo todo. E' um acontecimento politico. E' o desmoronar de seculares tradições, o desapparecimento de uma época. O velho imperador da Austria e rei da Hungria não era apenas uma personagem contemporanea. Era uma personagem historica e, como tal, concentrava, contrahia todo um systema politico, todo um conjunto de tradições que com elle, se não de todo, em grande parte perecerá. Na sua velhice altaneira, embora cedesse muito ao espirito de seculo, representava uma época que se passou. Até ao estalar da guerra, foi de facto uma força conservadora na politica internacional. Ha pouco mais de dois annos teve mesmo de fazer concessões aos hungaros, aos tcheques, aos socialistas, aos slavos, sem o que o imperio de Maria Thereza, e poder, portanto, continuar a ter na Europa o velho prestigio de grande potencia. Era um sobrevivente activo da época para nós já heroica de Frederico, Bismarck, Metternich, Alexandre e Cavour.

Imperador da Austria desde 1848, só em 1867 proclamado, com a ajuda dos cossacos de seu amigo de Petersburgo, rei dos hungaros, que ao brado de Kossuth se haviam revoltado, assistiu e contribuiu para todo o desenvolvimento da actual divisão do territorio das nações européas. Chefe do "Zolebervin" allemão, presidiu ao verdadeiro inicio da industrialização dos germanicos. Caiu entre os machiavelismos de Bismarck, de que os machiavellismos do seu Metternich não o puderam salvar. Teve de luctar contra a Prussia, que lhe pretendia tirar a hegemonia na Allemanha. Foi derrotado, ferido em Sadowa (1866). Soube, porém, com pericia aproveitar a politica do seu grande adversario e rival. E em poucos annos, appareceu como alliado da nova Allemanha, dessa Allemanha — constituida depois da guerra de 1870 — que sua boa vontade não pôde obstar, e cuja nefasta influencia levou o velho e decrepito imperador a provocar de animo leve e grande guerra — a mais tremenda hecatombe que a historia porventura registrará.

Com a familia dispersa; a esposa rainha com justos motivos agastada, os filhos tragicamente mortos, o velho monarcha devia ter protestado até salvaguardar a categoria de grande potencia para a Austria-Hungria.

De temperamento romanesco e livre, dado a aventuras amorosas no começo da vida, foi-se-lhe com os annos amortecendo o ardor combativo e quando, ha dois annos, evitar os complicações politicas, os conflictos de opinião, refugiando-se como no amor pacato da ex-imperatriz que fôra sua primeira esposa. Não, teve sempre, de impetuoso, tornou-se amavel e conciliador. Relativamente ao meio em que se creára e vivera, parecia um monarcha liberal. Aceitou a Constituição sem esforço, depois dos amotinamentos liberaes de 1848, consentiu no suffragio universal na Austria, em 1905, concedeu aos hungaros amplas autonomias, cedeu ante muitas reivindicações dos tcheques e dos croatas. Na questão do Oriente, parecia ter perdido as illusões imperialistas que acalentara quando se apossou de Novi-Bazar.

Reconheceu, afinal, a transformação por que o mundo ia passando, vendo as nacionalidades imporem dentro da propria Austria. A Hungria, principalmente, queria emancipar-se. Novas potencias e agora a guerra, enfraqueceram o prestigio dos Habsburgos. Francisco José representava a tradição e para salvar, a categoria de grande potencia do paiz, foi levado ao conflicto. Esta guerra, onde vidas dos Habsburgos precipitada, fel-o ministro da corôa, aggravou o problema da separação aduaneira. A Austria-Hungria continuava, porém, a existir, a intervir como uma grande potencia.

A morte de Francisco José apressará, sem duvida, ainda mais, o rompimento do instavel equilibrio que as nacionalidades do seu imperio-reino com difficuldade e rancor supportam. Seu filho, herdeiro, morreu na tragedia enygmatica e conhecida. Seu sobrinho, que devia succeder-lhe, foi assassinado em Serajevo, e o archiduque Carlos Francisco José não tem o prestigio, não póde ter a tradicional influencia do finado rei. Haverá menos obediencia nos seus desejos; os homens politicos da Hungria terão mais desembaraço para agitar suas reivindicações. A separação se imporá mais depressa, embora a "União" pessoal do throno possivelmente subsista até o final do conflicto europeu.

O actual regimen politico, as actuaes relações entre a Austria-Hungria não sobreviverão muito ao imperador-rei que as creou e que por ellas tanto lutou. A Hungria, o que de novo vai surgir dali. E por isso, a morte de Francisco José terá uma repercussão tão forte, que poucas iguaes se encontrarão na historia.

Francisco José morre aos 86 annos de idade, e parece ter esgotado o fundo do calice de todos os seus soffrimentos. A sorte torturou esse homem que nascera com a vontade e a conforme a sua, com a crueldade apurada, voluptuosa de um tigre. A principio rodeou-o de todas as felicidades, elevando-o á altura de uma apotheose. Depois, a queda foi vertiginosa.

Aos 18 annos cingia a corôa: suas bandeiras triumphavam na Italia, dominava na Allemanha, na Hungria, com a revolução.

Aos 21 annos alcançava a victoria de Olmutz, que humilhava a Prussia, a qual mais tarde, por sua vez, o humilhou.

Escapando mais tarde de um terrivel attentado contra a sua vida, teve a sorte de casar-se com a princeza Elisabeth, a rosa da Baviera.

Esteve então no apogeu da sua gloria. A partir desse momento, porém, a má estrella começou a illuminar a coroa. Francisco José soffreu as derrotas da Italia e da Baviera, a perda da Lombardia e da Venezia, e a expulsão de Toscana e de Modena.

O problema do futuro da Austria-Hungria apresenta agora uma gravidade extrema. Nação que sustentava sua trabalhosa unidade pelo affecto popular ao imperador fallecido e pela politica que este traçara, esse esphacelamento é agora uma questão, senão provavel, ao menos possivel.

A Austria-Hungria foi sempre um paiz dos mais difficeis de governar. E' um agrupamento heterogeneo de nacionalidades, de interesses e aspirações divergentes. Sua unidade póde ser comparada a um collar de pérolas: é sustentado por um fio.

Esse fio era o imperador que desapparece e ninguem póde precisar o que será desse mosaico de povos, mal cimentado, que elle mantinha com as suas mãos tremulas.

Nessa agglomeração de povos entram allemães, hungaros, slavos e latinos, subdivididos por uma variedade: tyrolezes, styrios, bohemios, gaelicios, croatas, polacos, rumaicos, ciganos, ciganos dalmatas, moravios, muitos delles com autonomia propria, administrando-se por meio de dietas provinciaes, conservando como laço commum o acatamento á autoridade da casa da Austria.

Para cumulo, esses povos, desprezam-se, quasi se odeiam.

Disseram que a nacionalidade austro-hungara é uma necessidade na Europa, e que se não existisse seria preciso formal-a.

Desapparecendo o velho monarcha, comprehende-se que serie de inconvenientes internos e internacionaes não surgirão, sob a ameaça do pangermanismo, apoiado pelas ambições allemãs, do nacionalismo hungaro, dos fermentos de sedição e de revolta de que os visinhos da Russia dão o exemplo.

Francisco José foi um infeliz, mas grandes culpas elle teve nas proprias infelicidades, em todo o caso não comparaveis á tremenda catastrophe que elle desencadeou e que ha dois annos vem durando. Francisco José foi o causador da grande guerra européa, e só esse delicto basta para que o seu nome fique registado na historia, como um dos mais sinistros e mais nefastos para a humanidade.

O velho monarcha foi, de facto, não o instigador, mas o executor consciente e docil do golpe de audacia com que se pretende pôr em pratica o sonho imperialista, he tantos annos acalentado pelo prussianismo e que Guilherme II é o expoente maximo, a verdadeira encarnação.

Serviu de pretexto á tragedia de Serajevo, attribuida á propaganda que se disse estar sendo feita na Servia contra a Austria. E, como houvesse sido um estudante servio quem, num accesso de odio, verdadeiramente condemnavel, matou, a tiro, na capital da Bosnia, o herdeiro do throno da Austria e sua esposa, logo o crime, obra de um exaltado, foi utilizado pela Austria como motivo de represalias contra a Servia.

O governo da monarchia dual, por intermedio do seu chanceller, conde de Berchtold, exigiu da Servia reparações a que, sem quebra absoluta da sua dignidade de nação independente e ciosa de seus direitos e regalias, ella não podia acceder.

Annuiu, ainda assim, a Servia a, publicamente, dar á Austria satisfações por tal fórma completas, que chegavam, em certos pontos, a ser humilhantes.

A Austria insistiu nas suas primitivas exigencias, e a Russia, protectora da Servia, como, de resto, de toda a raça slava, interveiu no conflicto e iniciou a sua mobilização. Do lado opposto a que a Allemanha, alliada da Austria, instasse junto do governo de Petrogrado pela terminação immediata dos preparativos militares, a que a França, por sua vez alliada da Russia, começasse a tomar as graves precauções de caracter bellico, que a eminencia de uma guerra exigia.

Foi então que appareceu em scena a Inglaterra, tentando localizar á Austria e á Servia o conflicto que se desenhava, e que, a tomar as formidaveis proporções que se adivinhavam, seria o que está sendo—a maior hecatombe da historia.

Fracassaram por completo as negociações em que se envolveram as chancellarias de Londres, Berlim, Paris, Petrogrado, Vienna e Belgrado, e ainda não haviam sido repellidas a mediação da grandes potencias a que a Austria tinha declarado a guerra á pequena nação balkanica. Foi isto a 28 de julho de 1914.

No dia 30, a Allemanha, precipitando os acontecimentos, pediu explicações á Russia, pela sua

O imperador Carlos Francisco José

insistencia em se occupar da mobilização do seu exercito e enviava-lhe um "ultimatum", para que, no prazo de 24 horas, interrompesse os seus preparativos militares e retirasse das fronteiras as tropas que ahi estava accumulando. Simultaneamente, o gabinete de Berlim dirigia um outro "ultimatum" á França, em termos mais ou menos identicos ao enviado ao governo da antiga S. Petersburgo.

Não satisfez á Allemanha a attitude tomada pela Russia e pela França. Assim a 1 de agosto de 1914, o kaiser declarava a guerra á Russia e todo o mundo estremecia, ao saber a gravissima noticia, pelas tremendas consequencias que de tal acto adviriam.

Era a guerra das nações, era a conflagração européa.

Se não fosse a teimosia abstinada de Francisco José em querer humilhar a Servia; se aquelle octagenario houvesse, com o peso dos seus annos e da sua experiencia, resistido um pouco ás insinuações e aos impulsos de Guilherme II, ter-se-hia evitado a catastrophe.

A guerra estalou porque Francisco José quiz, primeiro, provocal-a e, depois, não quiz evital-a.

E houve um momento em que os destinos do mundo estiveram apenas nas suas mãos!

Um telegramma que noutro logar publicamos, noticia que os jornaes francezes, registrando o fallecimento de Francisco José, commentam-no em termos duros, chegando um delles — o "Matin" — a dizer que o sinistro ancião, apesar da idade, desappareceu muito cedo do scenario do mundo, pois não viu a hora, que se approximava, da expiação de crimes, cuja infamante e esmagadora responsabilidade sobre elle ha de pesar eternamente nas paginas da historia".

São duros os termos, mas verdadeiros e justos. O muito respeito que a todos deve merecer um cadaver não póde, porém, ir até ao ponto de se adulterarem os factos historicos na intenção sentimentalmente piégas de diluir e limar as arestas que hão de resaltar dos consequentes commentarios.

Os jornaes francezes estão muito humanamente no seu papel.

A grande guerra, mais do que a morte de Francisco José, é que irá decidir da sorte do imperio da Austria-Hungria, mas temos de convir que o desapparecimento do velho monarcha do scenario politico da Europa muito contribuirá para que, num prazo não remoto, se venha a quebrar a unidade de vistas que, quanto á propria guerra, parecia existir entre hungaros e austriacos. E dahi — quem sabe? — talvez a morte de Francisco José venha até a apressar o desenlace do espantoso conflicto.

FRANCISCO JOSE' INTIMO

Francisco José trabalhava dez horas por dia, contentando-se durante tantas horas de labor com um ligeiro "lunch" servido no seu gabinete.

No occaso da vida, era tão madrugador como quando moço. No inverno, ou no verão, ás 4 1|2 estava de pé. O banho e a "toilette" — a "toilette" de um general — tomavam-lhe meia hora.

Regulava seus actos com uma precisão militar.

A's 5 horas da manhã tomava um ligeiro almoço: uma chicara de café, um pouco de fiambre, e biscoitos. Antes das 6 horas apparecia no seu gabinete, uma vasta sala, cheia de pequenas bibliothecas e mesas.

Até o meio-dia, o imperador trabalhava sem cessar, ouvindo a leitura das informações ministeriaes, a que prestava a maior attenção.

Petições em numero tão avultado e em tantos idiomas, nenhum soberano os recebia com tanta frequencia.

Francisco José lia as petições, assignalava-as, enviava-as aos ministros para estudal-as.

Muitas vezes, sobre sua mesa de trabalho, ficavam as novas leis, que o imperador só assignava depois que sua consciencia se capacitava de que o bem publico era attendido. As sentenças de morte não recebiam o seu "cumpra-se" antes de ter estudado attentamente o processo, que, muitas vezes, acabava por um acto de clemencia imperial, se se convencia de que ella não offenderia á sociedade.

Depois de ter dedicado horas tão longas ao serviço publico, Francisco José lia os jornaes de Vienna e os retalhos dos jornaes que seus secretarios especiaes preparavam. A's 9 horas, recebia seu secretario geral, e depois os chancelleres da Austria e da Hungria, os ministros e os grandes dignitarios.

Um de seus biographos dá estes apontamentos sobre as particularidades da vida do extincto monarcha:

"A's vezes levam ao seu gabinete um prato de "sandwichs" e um copo de cerveja, e é tudo o que toma o soberano de milhões de individuos, quando o trabalho é muito. Mas, nem sempre. Sua magestade come tão parcamente. O almoço compõe-se geralmente de sopa, dois pratos de carne e cerveja. O jantar consta de sopa, legumes, carne ensopada ou assada, doce, um copo de cerveja e o seu indispensavel charuto.

O imperador não gosta de vinho e quando brinda em um banquete, apenas humidecia os labios com o champagne.

Recolhe-se cedo aos seus aposentos, e se as circumstancias o obrigam a deitar-se mais tarde, toma um copo de cerveja ou come um prato de morangos.

As refeições habituaes do imperador differem muito das grandes solemnidades officiaes a que é obrigado, sendo a côrte de Vienna uma das que conservam com mais afinco as tradições de luxo, de etiqueta e de magnificencia.

Durante o anno ha varios banquetes e festas no palacio dos Habsburgo ou no castello real de Budapest, a que assistem os mais graduados funccionarios do imperio.

Durante o jantar o imperador conversa familiarmente com as pessoas que estão proximas.

Quando se levanta todos o acompanham e dirigem-se para o "fumoir", onde se serve o café. Forma-se então o "cercle."

O imperador dirige-se aos grupos, falando-lhes sobre os seus assumptos pessoaes ou sobre os acontecimentos do dia.

Antes dos dramas que enlutaram sua vida, consagrava duas horas, depois do almoço, á familia. Agora vive quasi solitario, salvo durante o verão, que passa em sua formosa villa de Ischl, construida entre as bellezas de Sabsteammergret, rodeado por suas filhas e seus netos.

Quando está em Vienna, o imperador vae frequentemente a Lainz, onde está sua filha mais moça, ou ao castello imperial Schonbrunn.

Viajando ou passeando, o imperador nunca se faz cercar por escolta militar, e não gosta das excessivas precauções da policia de segurança.

Suas diversões favoritas são a leitura, o theatro e a caça. Já não assiste tão a meudo ás representações theatraes, como outr'ora, mas aprecia as peças novas no imperial Burtheater e a Opera.

Francisco José é muito generoso. Soccorre, a mancheias, os pobres e os que soffrem. Para isso dispõe de uma fortuna pessoal, avaliada em....... 22.600.000 "corôas." A lista civil mal lhe dá para sustentar os palacios, castellos, villas, parques de caça, jardins zoologicos etc.

Um dos seus antigos servidores, dizia: "Dez "kroner" diariamente bastariam para as despezas do meu augusto amo." E, entretanto, frugal como é, nunca fez economia, coisa desconhecida na côrte da Austria."

O Sr. Archibald R. Coyntwun, que escreveu um longo artigo na "Tortnightly Review" sobre Francisco José, dá estas outras informações sobre a vida intima do soberano:

"Ninguem ignora em Vienna, como em todas as côrtes da Europa, que o chefe da monarchia austro-hungara, ha vinte e cinco annos mantém uma ligação de tocante fidelidade, á qual deve as recordações mais felizes da sua vida.

Madame Shratt é uma ex-actriz; uma senhora da classe média da sociedade, sem pretensões especiaes á belleza e notavel apenas pelo seu bom senso e pelo seu excellente coração.

Nunca ambicionou ser uma madame de Montespan, ainda muito menos uma Pompadour; vive em grande quietação numa vivenda confortavel, de aspecto burguez, perto do paço imperial de Vienna, ou em Iochl, a residencia imperial de verão.

Nunca usou da sua influencia em favor de protegidos, nem se metteu nunca na politica do paiz.

O seu tacto é tão perfeito que conseguiu ser aceita não só pelo povo, que a respeita e estima, mas pela côrte e pela sociedade, e até pela propria imperatriz, que a visitou duas vezes, talvez para ver se descobria o que possuia essa mulher tão quiéta e caseira e que lhe faltava a ella, com toda a sua intelligencia e formosura.

Uma photographia, que circula livremente em toda a Austria, mostra o imperador tomando o seu almoço com Mme. Schratt, e o seu cão sentado entre os dois. Essa photographia representa uma parte do programma diario da vida do monarcha.

Com effeito, todos os dias, depois de se erguer da cama ás 5 horas da manhã, o imperador toma café com a sua velha amiga e vão ambos em seguida dar um curto passeio.

Terminada a tarefa diaria, depois de muitas horas passadas junto a secretária, onde escreve de pé, ou em recepções e ceremonias da côrte, o imperador dirige-se á "villa" Schratt, onde janta muito simplesmente, bebendo cerveja Pilsener.

Um copo de bom Bordéos depois da comida, acaba com uma partida de "tarok", especie de "whist", com dois ou tres velhos parceiros que sempre por lá apparecem."

Na sua mocidade, Francisco José não tinha amigos senão entre os aristocratas. Depois escolhia-os nas classes médias, mesmo nas classes operarias.

"A despeito da sua abstenção de toda a interferencia nos negocios publicos, o "ménage" Schratt (sic), representou um papel importante pelo facto de pôr o imperador em contacto com homens intelligentes e de espirito largo, contrabalançando assim a influencia das camarilhas e da familia imperial."

AS TRAGEDIAS DOS HABSBURGO

A fatalidade das tragedias antigas nunca deixou de pesar sobre a casa de Francisco José desde o dia em que, em outubro de 1848, tomou o sceptro em consequencia da abdicação de seu tio, o imperador Fernando.

Para que nada faltasse ao horror mysterioso que paira sobre os Habsburgo, marcados pelo destino, estes nunca deixaram de ver os sinistros presagios que surgiram em sua existencia.

A aguia de cabeças conjugadas poderia ser substituida nas armas imperiaes por um corvo, a ave agoureira que sempre lhes appareceu ameaçadora, nos momentos supremos da sua vida.

O rei agora desapparecido, quando recebia a corôa em Olmutz, viu um bando de corvos pairar sobre o seu castello; Maximiliano, na vespera da sua partida para ser coroado imperador do Mexico, passeando pela ultima vez com a sua esposa, a archiduqueza de Saxe-Coburgo, no parque do castello de Miramar, viu-se acompanhado por um corvo; outro corvo não cessou de acompanhar a archiduqueza Maria Thereza, noiva de Affonso XII, quando partiu para a Hespanha, cuja corôa fez-lhe soffrer muitas dores e derramar muitas lagrimas.

Estas apparições repetidas da ave agoureira e funebre chegaram a inspirar uma peça á desditosa imperatriz Elisabeth. Pois bem, dois annos antes do seu assasinato em Genebra, por Lucchini, um corvo, o eterno corvo dos Habsburgo, arrebatava-lhe uma fruta que tinha nas mãos.

Entretanto, quão risonha se offereceu Elisabeth á vida!

Cinco annos depois de Francisco José subir ao throno, Elisabeth descia o Danubio em um formoso barco engrinaldado de flores, com velas de seda vermelha, até Vienna, onde penetrou como a rainha de um conto de fadas, em meio de acclamações delirantes do povo, seduzido pela sua graça e belleza.

Elisabeth entrou no castello de Schoenbrun e o povo, depois disso, quasi não a tornou a ver. Mezes depois do casamento graves dissenções surgiram entre os dois esposos; e Elisabeth, cuja alma Francisco José não comprehendera, fechava seu coração e jámais perdoou ao imperador.

A paz da casa imperial estava morta, e o caso tornado publico, mortificou cruelmente o imperador.

Veiu depois a guerra da Italia e a despeito das victorias de Lissa e de Custozza, apesar da bravura com que o imperardor carregava sobre o inimigo á frente dos caçadores do Tyrol, a Austria perdeu uma das mais bellas provincias, a Lombardia.

O imperador, vencido e acabrunhado, quiz suffocar seu grande desgosto e, ferida novamente no seu coração de esposa, Elisabeth deixou a côrte, recolhendo-se a uma vida quasi de claustro.

Errou pelo mundo, pela Madeira, Corfú, Veneza, fazendo longas villegiaturas no seu castello de Lainz.

Diz-se que Francisco José tentou varias vezes reconciliar-se com a esposa, solicitando a sua volta para a côrte, mas Elisabeth foi inflexivel. Sómente annos mais tarde, a imperatriz perdoou, não ao esposo, mas ao pai, cujo coração, como o della, fôra cruelmente ferido.

Tudo concorreu para que Francisco José fosse um dos mais desventurados dos soberanos do seu tempo.

Seu primo, o rei da Baviera, depois de escandalizar a Europa com as suas excentricidades, enlouquece, mata o seu medico e afoga-se no lago Starnberg. Uma filha de seu tio, o archiduque Albrecht, morre horrivelmente queimada, incendiando as suas roupas com a ponta de um cigarro que queria occultar da vista paterna; o archiduque Lazlo morre em uma caçada, ferido accidentalmente por um tiro.

Depois, sobreveiu a morte de Maximiliano. Tres annos depois de collocar sobre a sua fronte a corôa do ephemero imperio mexicano, abandonado por aquelles com os quaes devia contar, é fuzilado, ficando louca sua esposa, a imperatriz Carlota.

Dois golpes feriram-no mais tarde, brutalmente, enfraquecendo o coração de aço do monarcha austro-hungaro.

Um delles foi a tragedia de Meyerling. O archiduque Rodolpho, filho unico dos imperadores, era um mancebo elegante, e, sob muitos pontos de vista, mais adiantado do que a sua época.

Em 1881, aos 23 annos, foi ajustado o seu casamento com a princeza Estephania, filha de Leopoldo II, rei dos belgas, e de Maria Henriqueta, archiduqueza austriaca.

Os intimos da côrte diziam que se defeitos podiam ser apontados no caracter do archiduque, a princeza não deixava de os ter. A princeza, que então tinha 16 annos, era vã, um tanto ciumenta, de caracter pouco expansivo, sendo a peior esposa que poderiam ter escolhido para um caracter impetuoso e violento como o do archiduque.

Antes de dois annos, o casal era um casal de desgraçados.

Em 1887, o archiduque conheceu, em casa de uma sua prima, a condessa Jarisch, a baroneza Maria Vetsera, que contava 18 annos, e apaixonou-se loucamente por ella.

Seu amor foi correspondido e succederam-se então scenas terriveis. Rodolpho correu para o pai e implorou que lhe permittisse divorciar-se de Estephania e casar-se com a baroneza. Renunciaria á succesão, á sua posição, faria, emfim, qualquer sacrificio. O imperador admoestou-o duramente.

Rodolpho voltou-se para o papa, pedindo seu auxilio. O summo pontifice, porém, não o attendeu.

Todo o peso da familia foi atirado na balança contra o archiduque, e, por fim, conseguiu o imperador Francisco José, depois de uma scena dramatica, arrancar-lhe a promessa de reconciliar-se com a esposa, e abandonar Maria Vetsera.

O archiduque deu ao pai sua palavra de honra e notificou a interessada.

No mesmo dia o archiduque reunia no pantheão de Meyerling seus amigos, o principe Felippe de Coburgo — que mais tarde encheu o mundo com ruido de seus escandalos com a princeza Luiza de Saxe, sua esposa — e o conde de Horjos. A' noite o archiduque voltou para Meyerling em companhia da baroneza de Vecsera. Ambos ceiaram, e no dia seguinte pela manhã, quando o creado penetrou no quarto do archiduque, encontrou dois cadaveres, um ao lado do outro.

Profundo e impenetravel mysterio rodeia até hoje o tragico acontecimento. Suppõe-se que a corteza, vendo cairem suas illusões, avançara para o principe, golpeando-o com uma navalha. O archiduque Rodolpho teria então estrangulado a amante, suicidando-se acto continuo.

Nesse momento de inenarravel soffrimento, a imperatriz Elizabeth foi de uma grandeza sobrehumana, dominando sua propria dôr para consolar seu esposo. No logar que existiu o tristemente celebre pavilhão de Meyerling, ella fez construir um convento para os Trappistas, cuja capela se ergue no mesmo logar em que o corpo de Rodolpho jazia.

A sua mãi desolada ia ali amendadas vezes chorar e rezar em silencio.

Desde esse dia, a soberana austriaca não soube mais o que era o somno!

Passou um anno e ao completar-se foi a Meyerling, voltando á sua vida errante.

Viram-a em Schoenbrunn, Corfu', San Remo, Villafranca e Macitheim.

Quiz ir a Genebra; procuraram dessuadil-a; a Suissa estava cheia de anarchistas resolvidos a commetterem as maiores atrocidades. Não quiz ouvir os conselhos que lhe davam e partiu.

Passava pelo cáes, para tomar o vapor, quando um joven se levantou de um banco e vibrou-lhe uma punhalada em pleno peito. Elizabeth caiu de joelhos com a violencia do choque; mas, valentemente, ergueu-se, tomou o braço de sua aia e embarcou. De repente, desfalleceu; despiram-n'a e sobre o coilo descobriram uma pequena ferida pela qual o sangue não sahia.

Lucheni, sinistro imbecil, anarchista italiano, apunhalara-a porque "ella era feliz e elle desgraçado".

Perguntaram-lhe:

— Soffre?

— Não, respondeu ella, e expirou.

Quando Francisco José soube da abominavel tragedia, comprehendendo por fim o que perdera com essa esposa terna e forte, teve uma crise de desespero ainda mais alarmante do que quando soube da morte do filho, e através das lagrimas, repetia: E' a hora mais cruel da minha vida.

Mas o calice de seus soffrimentos ainda não estava cheio: Francisco José devia receber outras pungentes feridas.

Depois de taes dramas, o monarcha, torturado por tantas dores, viu multiplicarem-se as "mésalliances" na sua familia, nessa altiva e orgulhosa familia de Habsburgo, que preferia sempre ser desgraçada por continuos casamentos consanguineos a descer da sua hierarchia. Francisco José teve o seu orgulho abatido. A imprensa não quiz ou não pôde esconder a desgraça que o feria.

A princeza Isabel, filha de sua filha Gisela, casou-se com um tenente da reserva, o barão de Seefried, e ainda ha pouco o casal vivia em uma aldeia da Moravia.

Estephania, a viuva do archi-duque Rodolpho, casou-se, apesar da opposição de seus pais, com o conde de Lonyay, um hungaro de mediana nobreza, e vive feliz; outra princeza, filha do archi-duque Rodolpho e de Estephania, é esposa de um official de cavallaria, o principe, de Windeschgreetz; e, por fim, o archi-duque Francisco Fernando, aquelle que o imperador, privado de descendencia masculina, designara para seu successor no throno, casou-se morganaticamente com uma ala da archi-duqueza Isabel, a condessa Choteck, com elle assassinado em Serajevo.

Falámos apenas das mais notaveis destas "mesalliances"; a relação completa seria demasiado longa.

Francisco José soffreu outros desgostos de familia.

O archi-duque João Salvador, reprehendido pelo imperador, dimittiu-se do posto de general do exercito, fez exames de pilotagem, embarcou e desappareceu. E' debalde que se procura João Orth, o ex-archiduque...

Conceitos.

Em tempos, foi assumpto de todas as conversas, uma *gaffe* digna de registro, de um diplomata, acreditado junto ao nosso governo, ao ser apresentado a uma das mais bellas, distinctas e elegantes senhoras da nossa sociedade, manifestar o enorme prazer que tinha em fazer o seu conhecimento pessoal, pois de ha muito que ouvia falar da sua impressionante formosura, de que ainda restavam vestigios gloriosos.

Essa senhora ainda hoje, em qualquer salão, mantem as gloriosas tradições de belleza a que alludia o diplomata desastrado, de modo que ficou celebre no Rio de Janeiro a originalidade desse cumprimento.

O venerando conselheiro Rodrigues Alves, ao ler hontem o brinde com que o *Imparcial* se congratulou com o Estado de S. Paulo e com a Republica, pela eleição para senador do eminente estadista, deve ter esboçado um sorriso amarelo e experimentado uma sensação identica á que deve ter tido a illustre dama brasileira, victima do cumprimento do diplomata a que acima alludo.

O Sr. Macedo Soares exulta com a victoria do benemerito paulista, que "*tendo preenchido dignamente uma longa existencia, em posições nas quaes prestou a S. Paulo e á Nação os melhores serviços, conquistou o direito a um descanso honroso,* NO SEIO DA FAMILIA *e cercado de respeito e estima dos seus concidadãos.*"

Os paulistas, porém, segundo declara o *Imparcial*, não quizeram dispensar a collaboração do seu eminente filho, mandando-o para o Senado, onde, "QUANDO MAIS NÃO SEJA, A SUA VENERANDA PRESENÇA AGIRA' POR ACÇÃO CATALYTICA."

Ora, o Sr. Rodrigues Alves, embora não possa competir em juventude e vigor physico com o Sr. Macedo Soares, está muito longe de ser um invalido, que fique reduzido no Senado a agir por acção catalytica, como diz o *Imparcial*, isto é, a conter com o prestigio da sua presença os pruridos de travessura dos seus collegas, na sua maioria, tão moços ou tão velhos como S. Ex.

O Sr. Ruy Barbosa é da idade do conselheiro Rodrigues Alves e nunca o *Imparcial* se lembrou de reduzil-o a munia, a veneranda reliquia, agindo por acção catalytica.

O Sr. Nilo Peçanha deu á nota do *Imparcial* uma interpretação que não deve ser verdadeira, mas que é, pelo menos, verosimil.

O estadista do Ingá, lendo nas entrelinhas do *suelto* do jornal do Sr. Macedo Soares, concluiu que o que aquillo queria dizer é que o Sr. Rodrigues Alves está muito velho para ser presidente da Republica, que já tem direito á aposentadoria e se não quer gozar das delicias do ocio, que fique no Senado, instituição que deve ter o caracter de asylo dos politicos que encanecceram no serviço publico, para que o becco fique desimpedido e se abra *place aux jeunes*...

Se no Brasil inteiro toda a gente não estivesse convencida de que o Sr. Nilo Peçanha não é e jámais será candidato a succe[illegible] da Sr. Wenceslão Braz, até havia de se pensar que isso foi sermão encommendado.

Felizmente o presidente do Estado do Rio está acima dessa suspeita...

SIMÃO DE NANTUA.

O novo imperador da Austria-Hungria

Pela morte de Francisco José, subirá ao throno o seu sobrinho Carlos Francisco José, filho mais velho do fallecido archiduque Othon e da archiduqueza Maria José, irmã do rei de Saxe.

Nasceu a 17 de agosto de 1887, em Persenbeng.

O titulo completo do novo imperador é o seguinte:

Carlos Francisco José Luiz Humberto Jorge Otto Maria da Austria e Este, imperador da Austria, rei apostolico da Hungria, rei da Bohemia, da Dalmacia, da Croacia, da Eslavonia, da Galicia, da Lodomeria e da Illyria, rei de Jerusalem, archiduque da Austria, grã-duque de Toscana e de Cracovia, duque da Lorena, de Salzburgo, da Styria, da Carinthia, da Carniola e da Bucovina, grão-principe da Transylvania, margrave da Moravia, duque da Alta Silesia, da Baixa Silesia, de Modena, de Parma, de Placencia e Gustalla, de Auschwitz e Zator, de Teschen, Friul, Raguza e Zara, conde-principe de Habsburgo e Tyrol, de Kyburgo, Gorizia e Gradisca, principe do Trento e Brixen, margrave da Alta e da Baixa Lusace e da Istria, conde de Hohenembs, Feldkirch, Bregance, Sonnenberg, senhor de Trieste, de Cattaro e da Marchawende, grande voyvode da Voyvode da Servia, etc., etc.

Carlos Francisco José, que, antes da guerra, era coronel do regimento de cavallaria da guarnição de Alt-Bunzlau, na Bohemia, não passava, por ora, de herdeiro presumptivo da corôa, pois sómente a 2 de dezembro proximo, 68° anniversario da ascensão de Francisco José ao throno, é que elle seria proclamado herdeiro da Austria Hungria.

O novo imperador era, desde o inicio da guerra, o commandante em chefe dos exercitos austriacos que operaram contra a Galicia.

Mas dirigiu tambem, em parte, as operações contra a Servia e o Montenegro, a meados do anno passado, e foi, segundo se diz, o commandante da offensiva austriaca no Trentino, em maio deste anno, offensiva que terminou, como se sabe, por um verdadeiro fracasso.

A politica internacional de Francisco José I, bem comprehendida pelo seu herdeiro, terá, certamente, uma continuidade natural neste momento gravissimo para a Austria.

Todavia, houve quem murmurasse, ha tempos, em grandes circulos do velho mundo, sobre o que seria a orientação do novo monarcha se um dia elle viesse a reger o governo geral da monarchia dual.

Todos os commentarios desse tempo, como ainda os de hoje, constituem apenas um ponto de interrogação muito grave, em torno do qual se não poderá fazer uma previsão.

Elle lá, entretanto, margem a supposições varias, cujos primeiros echos, de futuro, poderão consolidar talvez alguns dos commentarios feitos em torno da sua personalidade.

Carlos Francisco José casou-se com a princeza Zita, filha do duque Robert de Bourbon de Parma e nascida na Italia, no castello de Pianose, em 1892. Educada na França, no Collegio dos Benedictinos de Santa Cecilia de Solesmes, ella nutre pelo paiz hoje adversario, as maiores sympathias, demonstrando-as já publicamente. Assim foi, pois, quando se falava num rompimento de hostilidade dos imperios centraes aos paizes da "entente". A princeza Zita, agora imperatriz da Austria-Hungria, declarou: "Eu conheço a minha origem; amo duplamente esta França, que foi governada pelos meus antepassados e onde eu vivi parte de minha infancia".

Estas palavras da princeza tiveram echo mundial. Depois estalou a conflagração e sua alteza jámais declicou daquellas sympathias, jámais perdeu o espirito francez que lhe demora na alma. Todas as occurrencias de hoje são para a princeza Zita um profundo pesar.

Seu irmão assim tambem pensa e, como ella, recebeu na França educação desde a infancia até a recepção do grão de doutor na Sorbonne.

LIGA BRASILEIRA PRO'GERMANIA

A directoria da Liga Brasileira Pró-Germania reune-se hoje, ás 17 horas, em sua séde, para deliberar sobre as homenagens funebres que serão prestadas a sua magestade o imperador da Austria-Hungria, Francisco José, hontem fallecido.

O Lyceu Allemão, annexo á mesma instituição, suspendeu as suas aulas por tres dias.

A communicação official

O ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do fallecimento de sua magestade o imperador Francisco José I, da Austria-Hungria, por intermedio de um telegramma da legação do Brasil em Vienna.

O Dr. Lauro Müller deu do facto conhecimento ao Sr. presidente da Republica que immediatamente enviou um telegramma ao arquiduque Carlos Francisco, herdeiro do throno, apresentando as condolencias do governo brasileiro.

Ao mesmo tempo, o Dr. Lauro Müller telegraphou ao Sr. Franz Kolossa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Austria-Hungria entre nós, que se acha em Petropolis, dando a S. Ex. os pesames em nome do governo brasileiro, e dirigiu outro despacho ao Sr. Carlos Martins Pereira e Souza, encarregado de negocios do Brasil em Vienna, para que testemunhasse esses mesmos sentimentos ao governo austriaco.

Houve quem estranhasse que, hontem, não houvesse a menor manifestação de pesar pela morte de Francisco José. Não só não foram vistas bandeiras austriacas a meia adriça, como, ao contrario, parece que de proposito se exhibiram innumeras bandeiras allemães içadas até ao tope dos mastros.

Dar-se-hia que os allemães estavam satisfeitos com o funebre acontecimento.

Não ha motivos para extranhezas, nem para commentarios descabidamente malevolos.

Noticias ou telegrammas, publicados pela imprensa, não têm valor official, e, nestes casos, só são tomadas providencias em face de communicações officiaes, as quaes só muito tarde chegaram, hontem, ao Rio.

O facto, porém, justifica-se plenamente, com a maior facilidade, pela severa prohibição de recebimento de despachos officiaes dos imperios centraes, nas linhas telegraphicas inglezas. Assim, Vienna só póde ter communicação official para o Rio pelas vias seguintes: Vienna-Berlim-Nauen (linha telegraphica); Nauen a Sayville-Nova York (via radiographica); Nova York-Buenos Aires (via submarina, Galveston, e Buenos Aires-Rio (linha terrestre) via Uruguayana.

Telegrammas

NOVA YORK, 22 (P.) — Telegramma recebido de Vienna confirma a noticia da morte do imperador Francisco José.

VIENNA, 22 (Via Nova York) — O imperador Francisco José falleceu ás nove horas, no seu castello de Schoenbrun.

NOVA YORK, 22 (A.) — Sabe-se aqui ter fallecido hontem, ás 21 horas, no palacio de Schoenbrun, o imperador Francisco José.

O soberano da Austria-Hungria, que se achava já alguns dias recolhido aos seus aposentos particulares naquelle palacio, tinha sido afastado da direcção dos negocios, prohibindo-se terminantemente, de accordo com os medicos assistentes, que seus generaes o visitassem, afim de não falar o imperador no andamento da guerra.

Pela tarde, o estado de Francisco José foi dado como extremamente grave e desesperador, renunciando ás primeiras horas da noite, os seus medicos qualquer recurso para salvar o soberano, por ser isso inutil e em vista de haver sido até prolongada a sua existencia artificialmente.

A's 21 horas, já sem força alguma, o organismo do soberano deixou de resistir, dando-se a morte.

NOVA YORK, 22 (A.) — Noticias indirectas de Vienna, dizem com o fallecimento do imperador Francisco José, no palacio de Schoenbrun, onde o imperador se achava já ha uma semana, foi chamado ás pressas o herdeiro do throno, o archiduque Carlos Frederico, que se acha na frente dos Carpathos, commandando o seu exercito.

LONDRES, 22 (P.) — Communicações recebidas de Berlim dizem constar ali que o imperador Guilherme vai assistir aos funeraes de Francisco José.

PARIS, 22 (P.) — Os jornaes registram o fallecimento do imperador Francisco José e commentam-no em termos nos quaes não transparecem aquelles sentimentos de piedade que o facto certamente despertaria em épocas normaes.

O "Matin", por exemplo, diz que o sinistro ancião, apesar da idade, desappareceu muito cedo do scenario do mundo, pois não viu a hora que se aproximava da expiação de crimes cuja infamante e esmagadora responsabilidade lhe ha de pesar eternamente nas paginas da historia.

NOVA YORK, 22 (A.) — Dizem de Vienna que o imperador Francisco José morreu trabalhando.

Na terça-feira, hontem, levantou-se mais cedo que do costume e mandou chamar em seu gabinete o Sr. de Burian, presidente do conselho com quem conferenciou demoradamente. Fez os demais negocios em que se dedicava durante o resto do dia e, pela tarde sentiu-se com um pouco de febre. A's 7 horas da noite, como a febre augmentasse e o soberano sentisse que seu estado de saude peorava cada vez mais, retirou-se do despacho em companhia do archi-duque de Valeria, recolhendo-se a seus aposentos particulares, deitando-se.

Pelas 9 horas da noite, levantou-se rapidamente e de um momento levou a mão á garganta, como que sentindo suffocar-se, fallecendo minutos depois, com uma curta e suave agonia.

O imperador estava, então, cercado de toda a familia imperial, o Sr. de Burian, presidente do conselho, altos dignitarios e fidalgos.

A nova espalhada que foi pela cidade causou a maior sensação e sentimento, comquanto fosse o desenlace esperado a cada momento, graças á gravidade da molestia que accommettera sua majestade.

NOVA YORK, 22 (A.) — Toda a imprensa desta capital publica longos necrologios, acompanhados de biographia e photographia do imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

Os jornaes alliadophilos ou alliadophobos mantêm a mesma linha de conducta em face do doloroso acontecimento, noticiando-o respeitosamente, muito embora alguns delles accentuem com cores mais ou menos vivas a grande parte de responsabilidade que nos crimes que utimamente vem se desenrolando na Europa cabia no extincto soberano.

WASHINGTON, 22 (20 horas e 25 minutos) (A.) — A embaixada austro-hungara nesta capital acaba de receber communicação official de Vienna do fallecimento do imperador Francisco José I, da Austria-Hungria, dando da mesma sciencia immediata ao departamento de Estado.

WASHINGTON, 22 (A.) — O Sr. Lansing, secretario de Estado, visitou o encarregado de negocios da Austria-Hungria nesta capital, a quem apresentou pesames pelo fallecimento do imperador Francisco José.

NOVA YORK, 22 (A.) — Dizem de Berlim que toda a imprensa daquella capital publica longos e sentidos necrologios pelo fallecimento do soberano austro-hungaro.

Segundo esses mesmos despachos, o kaiser, logo que teve sciencia do luctuoso acontecimento, abandonou o quartel-general, dirigindo-se a Berlim, de onde partirá immediatamente para Vienna, afim de assistir aos funeraes de Francisco José.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Seguindo o protocollo, o governo da Republica vai decretar o lucto official pela morte do imperador Francisco José, da Austria Hungria.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O chanceller Carlos Becú foi pessoalmente visitar o Sr. Gilberto Maretorff, encarregado de negocios da Austria-Hungria, a quem apresentou pesames pelo fallecimento do imperador Francisco José.

O referido diplomata tem recebido outras muitas visitas de autoridades, diplomatas e personalidades nacionaes, pessoaes e por telegrammas e cartas.

Por decreto da pasta do interior foi naturalizado brasileira Anne Lugstra, natural da Hollanda, e residente no Estado do Paraná.

O Sr. ministro do interior transmittiu aos Srs. governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma circular:

"Rogo que mandeis publicar na folha official do Estado, pelo prazo de 120 dias, a contar de 13 de novembro corrente, achar-se aberta no Instituto Nacional de Musica a inscripção dos concursos para provimento das cadeiras de solfejo e theoria physica e physiologia da voz e hygiene profissional."

O consul do Brasil em Buenos Aires telegraphou, por intermedio do agente do Lloyd Hollandez, naquella capital, ás autoridades navaes, communicando que o vapor hollandez "Goviland", encontrou-se, no dia 13 do corrente, com o patacho "Caravellas" a 13° 46' latitude sul e 36° 7' longitude W. Gr., e que tudo ia bem a bordo desse patacho.

O "Caravellas" estava naquelle dia ácerca de 170 milhas ao norte, na altura de Itacolomy, ao sul da Bahia e ao norte dos Abrolhos.

O capitão-tenente engenheiro machinista Augusto Fernandes de Araujo foi elogiado em ordem do dia do estado-maior da armada, pelo zelo, dedicação e proficiencia com que exerceu o cargo de chefe de machinas do cruzador "Barroso".

O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, elogiou em ordem do dia, o capitão de fragata José Isaias de Noronha, pela correcção, zelo e lealdade, com que se houve durante o tempo em que exerceu o cargo de chefe da 3ª secção do estado-maior da armada.

Foi posto á disposição do commandante da 6ª região militar o coronel João de Figueiredo Rocha.

Por acto de hontem foi nomeado instructor militar do tiro n. 240, com séde na Ilha do Governador, o 2° tenente Coroliano de Andrade.

O Sr. ministro da guerra concedeu 30 dias de dispensa do serviço ao general Napoleão Aché, commandante da 4ª região militar.

Signaes precursores.

Cada dia que se passa o Sr. Lauro Sodré mais se afasta de uma possibilidade qualquer de salvar o Pará.

Para não crear difficuldades ao Estado e ao partido, o Sr. Enéas Martins recusou nobremente uma reeleição legal e para a qual fôra fortemente indicado. E o nome do Sr. Silva Rosado só não é apoiado por um numero insignificante de amigos do Sr. Lauro.

A inviabilidade das pretensões deste é de tal ordem que ainda hontem um dos muitos jornaesinhos exploradores existentes no Rio de Janeiro e que é partidario extremado da sua candidatura, escreveu: "E a prova de que a candidatura Sodré sairá victoriosa das urnas paraenses, ahi temos a bellissima manifestação em que compareceram para mais de tres mil crianças e outras tantas senhoras, que foram levar áquelle senador as acclamações de suas almas em festa, etc."

O estylo, como se vê, está entre o rebarbativo e o florido. E o argumento invocado pró-Lauro Sodré é realmente extraordinario!

A Constituição do Pará tem as suas singularidades e tanto assim que permitte a reeleição. Mas não vemos como tres mil crianças e tres mil senhoras consigam metter um unico voto nas *urnas paraenses* a não ser que todos esses cherubins e todas essas damas entrem a cabalar desesperadamente junto aos seus papás, maridos e irmãos...

Essa até faz lembrar a pilheria do Sr. Thaumaturgo de Azevedo, querendo provar ao presidente da Republica que havia sido eleito presidente do Amazonas com photographias do seu desembarque em Manáos.

Decididamente o Brasil está em vesperas de receber a revelação de um novo processo eleitoral. E é do extremo-norte que virá a boa nova...

O Sr. ministro da guerra determinou que continuem á disposição do coronel Antonio de Albuquerque Souza o major Estellita Augusto Werner, o capitão Manoel Bourgard de Castro e Silva e o 1° tenente Joaquim de Souza Reis Netto, como auxiliares daquella patente, nos estudos de adaptação das fazendas de Sapopemba e Gericinó a campo de instrucção, sem prejuizo dos serviços que lhes são affectos nos corpos e estabelecimentos a que pertencem.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hoje, nomeou Jeronymo Fernandes do Prado para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes, em Natividade, S. Paulo.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje os procuradores.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto pelo inspector fiscal dos impostos de consumo Horacio da Costa Ferreira ao acto da delegacia fiscal de Pernambuco, que intimou a recolher aos cofres publicos a quantia de 8:683$500, que, a maior, lhe foi paga, com abono de uma revista, e, reformando a decisão recorrida, o Sr. ministro mandou abonar ao recorrente a totalidade das multas impostas a Amaral & C. e a Moreira & C., por sonegação de impostos, em face do que dispõe o artigo 33 da lei n. 29. 280, em cujo regimen foram impostas as multas de que se trata.

Respondendo ao officio de 22 de junho deste anno, em que o Sr. presidente do Banco do Brasil propõe a permuta do terreno adquirido pelo banco do cáes do porto, para a installação de uma succursal, por outro contiguo á área destinada á construcção do edificio da Alfandega desta cidade, o Sr. ministro da fazenda solicitou-lhe informar quaes os lotes da área que o referido banco deseja obter, afim de poder resolver o assumpto.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para diversas mercadorias importadas pelo Ministerio da Viação para a Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo Lloyd Brasileiro e Escola Polytechnica, para os seus serviços.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o requerimento de Araujo & Oliveira, pedindo para comprarem uma parte da praia comprehendida entre a avenida Atlantica e o morro da Viuva, pronunciou o despacho seguinte: "Não ha o que deferir".

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por D. Luiza Lima Pereira, do acto do delegado fiscal do Maranhão, que julgou regular o procedimento da Empreza Predial do Norte deixando de entregar o processo que coube á recorrente, visto não estar a referida senhora quites da ultima prestação, porquanto o art. 7° do regulamento annexo ao decreto n. 11.292, assim determina o numero minimo de tres prestações em atrazo para caducidade dos direitos.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou de 1 a 21 de novembro 1.736:900$257; hontem, 71:477$778. Total, 1.808:378$035.

Em igual periodo do anno passado arrecadou 1.776:500$716.

O Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho ao requerimento de Zoppa & Primavera, dando conhecimento para estudos e informações que hajam de ser ministradas sobre a construcção do ramal de Tres Corações a Lavra, de que contrataram com a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rêde Sul Mineira a construcção do dito ramal e perante o judiciario protestaram pela falta de medições e respectivo pagamento por parte da referida companhia, dos trabalhos por elle executados: — "Ao governo não cabe conhecer do assumpto, á vista das clausulas do contrato de arrendamento, que só regula as relações da companhia com o poder publico e não com terceiros."

O Sr. ministro da viação, por ter sido hontem dia de despacho com o Sr. presidente da Republica, não compareceu ao seu gabinete.

Em aviso ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro da viação communicou que, de accordo com a tomada de contas da Sorocabana Railway Co. Ltd, linhas de Itararé e Tibagy, relativa ao 1° e 2° semestres de 1915, o compromisso do governo do juro de 6 o|o ao anno, importou em réis 1.014:300$. Como, porém, no referido periodo, a companhia teve a renda de 955::756$344, o governo deve, apenas, 55:543$756.

Pelo Ministerio da Viação foram requisitados do da fazenda pagamentos de 1:704$836.

Reforma do regimento.

Foi presente hontem á mesa do Senado uma indicação da commissão de finanças, modificando em parte o artigo 142 do regimento interno dessa casa do Congresso.

Deu genese a essa providencia o facto de julgar-se a commissão de finanças diminuida em sua acção com a interpretação precisa, razoavel, que o presidente do Senado estava dando ao artigo 142, concebido nos seguintes termos:

"Art. 142 — Não é permittido apresentar aos projectos de leis annuaes emendas com caracter de proposições principaes, que devem seguir os tramites dos projectos de lei. São consideradas taes as emendas que cream, reformam ou extinguem serviços e repartições publicas, convertem em ordenado parte ou toda a gratificação estabelecida em leis especiaes, revogam leis de outra natureza ou mandam vigorar as já revogadas.

Exceptuam-se, porém, as que tiverem por fim reduzir ou supprimir despezas publicas, quando propostas ou aceitas pelas commissões que estudarem os respectivos projectos."

Ha longos annos que as presidencias do Senado haviam olvidado estas salutares restricções do art. 142, de modo que, pouco a pouco, se habituaram os embaixadores dos Estados a introduzir nas caudas dos orçamentos as mais extravagantes disposições, do mais requintado favoritismo pessoal. Repartições eram completamente reformadas, ministerios houve que soffreram verdadeira metamorphose em todo o seu apparelhamento administrativo, elevou-se até uma legação a embaixada.

Os proprios interessados em augmento de vencimentos, só por occasião da discussão dos orçamentos é que se lembravam de pleitear o favor pretendido, fiados na balburdia com que na nossa Camara alta se estudavam as leis de meios, chegadas em regra no ultimo mez de sessão prorogada. A victoria foi sempre a regra.

Este anno mesmo, logo que deram entrada os orçamentos, elles affluiram aos corredores do palacete do conde d'Arcos, a assediarem os membros da commissão de finanças.

Ante, porém, a attitude da presidencia da mesa, passaram a recuar. Os proprios senadores formularam timidos protestos, *inter amicus*, e não passariam delles, por certo, se não fôra a attitude da commissão de finanças, que pretende lhe seja dada a faculdade privilegiada sobre qualquer senador por si só de apresentar aos orçamentos as modificações que muito bem entenderem os Srs. titulares das pastas, pois a não ser dois ou tres dos seus membros que fazem trabalho proprio, os demais não passam de meros representantes obedientes dos Srs. ministros. O Senado é a camara revisora. Preciso era que a mesa deixasse de rigores e por isso redigiram a seguinte emenda:

"Ao art. 142, substitua-se o periodo final pelo seguinte:

Exceptuam-se, porém, as propostas ou encaminhadas pelas commissões que estudarem os respectivos projectos"

Ora, pela modificação que se vai introduzir ao art. 142, fica á commissão de finanças o papel primordial de receber, julgar e encaminhar á mesa as emendas que as tem de submetter a apoiamento. No caso de conter a providencia uma medida razoavel, aceita pelo governo, muito bem, pois a commissão a adopta, emprestando-lhe a sua responsabilidade. Caso contrario, porém, o de não ser aceita a medida proposta, vai ella ter á mesa com a assignatura do senador que a apresentou e quando tiver de ser apoiada póde ser aceita ou recusada pelo Senado, o que torna completamente inutil o art. 142, com a circumstancia que se mais de cinco assignaturas lograr ella, a formalidade do apoiamento é escusada, passando a emenda a figurar desde logo entre as consideradas objecto de deliberação do Senado.

Eis, pois, o que resultará da approvação do que propoz a commissão de finanças.

Não seria muito mais razoavel que as medidas que infringem o art. 142 constituissem projecto em separado, sujeitas a melhor estudo e maior divulgação e defesa?

Era, positivamente, o que pensava o Sr. João Lyra, tanto assim que de uma emenda recusada pela mesa elaborou logo um projecto que apresentou á commissão de que é um dos ornamentos, sem que tivesse merecido menos por isso no conceito dos seus pares.

O Sr. prefeito concedeu hontem ao administrador do cemiterio da Ilha do Governador, Salustiano Antonio Pereira Alves, uma licença de 60 dias, para tratamento de saude.

Por actos de hontem do Sr. prefeito foram transferidos os guardas municipaes Deoclecio Telles de Menezes, do 3° districto para o 20°; Franklin Ignacio de Castro, do 5° para o 18°, e Ernesto Augusto Lopes, deste para aquelle.

Na Prefeitura paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo da policia sanitaria.

Pelo Sr. director de instrucção publica foram hontem assignados os seguintes actos: dispensando, Dalila Ferreira Dias, Odette Vieira de Moura e Laura do Carmo, dos logares de substitutas de adjuntas licenciadas.

Para a compra de 220 kilos de fios de cobre e 28 kilos de latão e porcellana, soquetes de lampadas, está aberta concurrencia na secretaria do theatro Municipal, a encerrar-se, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde.

Associação Brasileira de Estudantes

TOMOU POSSE A NOVA DIRECTORIA

Aberta a sessão e achando-se presentes os Drs. Renato da Costa e Almeida e Edgard Ribas Carneiro, hoje illustres advogados do nosso fôro, o Sr. Raul da Rocha convidou-os a sentarem-se em a mesa da presidencia, depois de em breves phrases expor á assembléa que se tratava de dois moços que foram os fundadores da Associação Brasileira de Estudantes, ha tres annos, mais ou menos, de moços que, enfrentando os obstaculos mais terriveis e oriundos do desanimo geral que no momento invadia assustadoramente toda a classe academica, conseguiram, com a energia que os caracteriza, erguer a associação, em cuja séde se encontravam, e que, dentro de poucos annos, será a representante verdadeira dos estudantes brasileiros em todo o mundo. Antes de terminar o seu improviso, o Sr. Raul da Rocha nomeou uma commissão de tres membros afim de acompanhar os illustres visitantes até á mesa.

Falando novamente, o Sr. Raul da Rocha passou a presidencia ao Sr. Samuel Puentes, presidente eleito durante a sessão atrazada, e declarou sentir-se com a consciencia perfeitamente tranquilla pela administração que realizou durante este anno, e, depois de felicitar-se a si mesmo, felicitou tambem a assembléa pela justa e acertada escolha que ella fez ao eleger seu substituto o collega Samuel Puentes, nome que na Faculdade a que pertence se tem salientado desde o inicio do anno, pelo talento, pela nunca desmentida polidez com que sempre tratou os companheiros, pelo desvelo, pela instrucção, pela justiça e, finalmente, pela pontualidade com que sempre desempenhou os seus pesadissimos encargos. O mesmo disse do Sr. Armando Gayoso, vice-presidente e academico de medicina.

Após cumprimentarem-se, assumiu o cargo o Sr. Samuel Puentes, que recebeu na occasião grande ovação por parte dos assistentes.

O novo presidente, ainda emocionado pela maneira gentil com que foi recebido, tomou a palavra por alguns instantes e, demonstrando loquacidade, affirmou ser o seu programma a continuação da bella gestão do presidente Rocha, sobretudo no que diz respeito á beneficencia academica, instituição tão necessaria entre os estudantes brasileiros, e que, felizmente, passará a ser um facto com a escolha que a assembléa fez de um quinto annista de medicina para elevá-la e fazel-a prestar os beneméritos serviços a que se propõe.

Da assistencia judiciaria, diz o Sr. Samuel Puentes, que tem a firme convicção de que essa instituição ha de ser de grande utilidade, porquanto, á sua testa se encontra o querido collega e antecessor Raul da Rocha, e que ha de forçosamente empregar todos os meios de proteger, isto é, amparar os desgraçados, que quasi sempre são attirados durante annos e annos no fundo de um horrivel cubiculo por falta de recursos pecuniarios, ou devido, ás vezes, aos erros da justiça, que, como tudo o mais no mundo, é fallivel nos seus actos. A assistencia judiciaria da Associação Brasileira de Estudantes não só defenderá, como accusará tambem áquelles que a justiça e o direito mostrarem que o deverão ser.

Quanto á commissão de publicidade, que representa a vida externa da associação, que é o orgão pelo qual a sua propaganda se ha de fazer no Brasil como no estrangeiro, disse o Sr. Puentes que os seus membros são bastante activos para desenvolvel-a sufficientemente, o que provará a saída do primeiro boletim annual dentro de alguns dias. Ponderou ainda que pela directoria de publicidade é que a propaganda do Brasil se ha de fazer, isto é, a realizará com os seus proprios esforços e recursos, e mostrará o quanto a mocidade brasileira ainda póde.

O Sr. Samuel Puentes ainda se referiu á directoria, bibliotheca e archivo. Disse que não comprehende livros sem estudantes, mas tambem não póde conceber estudantes sem livros, sem uma pequena bibliotheca. O archivo da associação representa todo o seu passado, todo o seu movimento, e, bibliotheca e archivo são portanto, indispensaveis numa agremiação como a Associação Brasileira de Estudantes, que vai deixando vinculada nos seus annaes a capacidade de cada um dos brasileiros que por ella passam. Pretende, disse o presidente, ao deixar o cargo, no anno que vem, deixar tambem uma vasta bibliotheca, que preste aos academicos, seus associados, os serviços desejados.

Ao finalizar, declarou o orador que muito teria que fazer durante a sua gestão, e ao mesmo tempo disse que esse muito teria que se tornaria pouco, porque estava rodeado de auxiliares activos, energicos, intelligentes e capazes de aproveitar o ensejo e os considerar devidamente empossados dos seus respectivos cargos.

Em seguida, falou o Dr. Edgard Ribas Carneiro, em resposta ao Sr. Raul da Rocha. O Dr. Ribas Carneiro, depois de varias outras considerações sobre o bom aspecto que encontrou ao entrar no recinto, falou da inolvidavel personalidade de Lima Drummond, o orientador e ex-presidente honorario da Associação Brasileira de Estudantes, e agradeceu com sinceridade as palavras que em nome da casa o Sr. Raul da Rocha lhe dirigiu e ao Dr. Renato de Almeida.

Tambem usou da palavra o Dr. Renato de Almeida, co-presidente da associação, e ao terminar propoz que a mesa enviasse um telegramma de reconhecimento dos grandes serviços que o Dr. Bruno de Mendonça Lima prestou á associação, quando della foi presidente. Propoz tambem que em acta constassem os termos de uma carta particular que o Sr. Raul da Rocha enviou ha dias sobre a sua administração.

Após as discussões, foram por acclamação acceitas ambas as propostas.

O Sr. Alfredo de Oliveira pediu a palavra para ler um telegramma publicado no *Jornal do Brasil* de hontem, em que dizia que a Sociedade Protectora dos Estudantes Chilenos resolveu enviar aos Estados Unidos uma turma de quatorze rapazes para aperfeiçoar os seus estudos nas universidades daquelle paiz. Disse estar certo que aquelle acto dos collegas chilenos viria sem duvida servir de incentivo á Associação Brasileira de Estudantes, afim della o mesmo executar brevemente.

O Sr. Oliveira propoz que fosse eleita uma commissão com o fim especial de visitar esses estudantes, quando passassem pelo nosso porto em viagem para a America do Norte. A proposta foi aceita e fica a commissão composta do proponente e mais os Srs. Norton de Figueiredo e Raul Barbosa Teixeira, que aceitaram a incumbencia.

O academico Murgel de Rezende pediu que em acta constasse um protesto pela deportação dos civis belgas. Entrada em discussão e em seguida em votação caiu porque ficou provado que era uma questão internacional, sobre a qual a associação não se poderia manifestar, sob pena de violar os estatutos.

Houve um voto de pesar pelo tragico fallecimento do quarto annista da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes Alcides Pinto de Moura, a pedido do Sr. Alcantara Porci, que o fez debaixo de grande emoção, porque tratava-se de um seu amigo particular.

O Sr. Antonio Baptista Bittencourt agradeceu o telegramma que a associação mandou aos voluntarios associados quando em manobras, dentre os quaes elle se achava.

Sem mais assumpto a tratar, foi levantada a sessão ás 10 1/4.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu, em data de hontem, da Associação Commercial da Bahia o seguinte telegramma:

"Associação Commercial do Rio de Janeiro — Apoiando a campanha desenvolvida contra a approvação do projecto de monopolio do fumo, altamente prejudicial aos interesses da nação, grande productora do artigo, esta associação pede por si e em nome dos cultivadores, industriaes e commerciantes, protestar perante os poderes competentes contra o referido projecto. Saudações — Antonio Costa Lino, presidente — Henrique Santos Silva, secretario."

De Pelotas, recebeu a Associação Commercial, em data de hontem, o seguinte telegramma:

"Protestamos contra monopolio fumo pedimos representar contra projecto Senado. Saudações — Armando Sica — Martins Pinheiro — Joaquim Marques Coelho — Bernardino Abreu & C. — Romeu & C. — C. J. Mallet & C. — Diophanes Lemos & C. — Garibaldi Gentilini — Guerreiro Mascarenhas — Menotti Gentilini — Ritter Conceição — José Rodrigues Santa Anna — Amaral Capdeboscq & C. — Damasio Rodrigues & C. — Pires Santos — P. Oliveira & C. — José Rodrigues Gomes — Bohns Trindade — Pereira Irmão & C. — Manoel Silva — Baptista Lhullier Filho — Santos Oliveira & C. — F. P. Monteiro — Idalecio Nova Cruz."

Estradas de ferro Leopoldina e Maricá.

Ainda este mez deverá ser inaugurado o trafego mutuo entre as estradas de ferro Leopoldina e Maricá.

Para tal fim já está sendo assente a chave no cruzamento das duas estradas, no municipio de S. Gonçalo.

Brevemente os trilhos da Maricá irão ao municipio de Cabo Frio, devendo os serviços ser executados pela Leopoldina.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria. Ordem do dia — Posse do Dr. Arthur Moses, que será recebido pelo academico Abreu Fialho — Verminose intestinal, pelo Dr. Jayme Silvado — Um caso clinico, pelo Dr. E. Meirelles — Eleição para membros correspondentes.

A sessão é publica.

Completou hontem o seu 1º anniversario o nosso brilhante collega o *Commercio*, que se publica em Niteroy.

Jornal independente, vem desde a sua fundação prestando relevantes serviços ao Estado do Rio, criticando sempre, em linguagem correcta e sem desmandos, os actos que lhe parecem merecedores de serem criticados, e louvando áquelles que por ventura são dignos de elogios.

Aos distinctos collegas enviamos as nossas cordiaes felicitações e *ad multos*.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem da Associação Commercial de Bello Horizonte o seguinte telegramma urgente

"Associação Commercial Rio — Os industriaes e negociantes abaixo assignados pedem representar contra o projecto de monopolio de fumos, perante o Senado. Esse monopolio trará a ruina dos plantadores e negociantes. Assignados — Francisco Fernandes & Sobrinho — Francisco Fernandez — Francisco de Barros Filhos — Diana Silverio Silva & C. — Paulo Simoni — João N. Lucas de Lima, presidente da Associação Commercial — Joaquim Francisco Paes Donati Rovigo — David & Irmão — Camargos & C. — Ovidio Nogueira — A. Castro & C. — José Taviano do Nascimento — Favila Morelli — J. Baptista — Junqueira Ramiro de Barros, secretario da Associação Commercial — Jesuino Aluoto & Irmão — Victoro Mardolla — R. Barros & C."

Serviço telegraphico de imprensa.

A Directoria Geral dos Telegraphos acaba de expedir a circular junta, no intuito de tornar mais expedita a transmissão e entrega dos telegrammas de imprensa.

"Attendendo a que os telegrammas de imprensa estão isentos da taxa fixa e que a linha tronco como os principaes ramaes do interior estão sendo trafegados por apparelhos multiplos, fica abolida a restricção, que fixou em duzentos o numero de palavras de um telegramma de imprensa. Afim de evitar delongas acceitará a estação de destino ou de transito (se fôr o caso), a contagem da estação de origem, verificando o telegramma collante, pelo numero de tiras e pela média de palavras de cada uma, se o numero total está approximadamente certo, afim de descobrir quaesquer omissões que o manipulante possa commetter. Communica o administrador do trafego mutuo — *Weiss*."

Na agencia do Espirito Santo, foi lavrado auto de infracção contra M. Pinho & Correia, sendo multados em 50$, por venderem o café Lobo, contendo areia e elementos estranhos.

Adquiriram immoveis:

Antonio Fernandes Alves Pereira, predio em ruinas e terreno á rua Silveira Martins n. 22, por 40:000$; Manoel M. Rocha Lima, predio á rua Salvador Correia n. 126, por 18:000$; capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, predio á rua General Roca n. 17, por 13:000$; Antonio Rodrigues dos Santos, terreno e duas casinhas á rua Senhor de Matosinhos, por 25:000$; Manoel Gonçalves Junior, terreno na rua de S. Carlos, por 2:500$ Henrique Bittencourt, predio á travessa D. Maria n. 30, por 1:500$; Francisca de Oliveira Machado, predio em construcção á rua José Maria, por 2:000$; José Pinto da Fonseca, barracão e terreno á rua Moura n. 100, por 1:400$; Manoel Gonçalves, terreno á rua Maria de Lourdes n. 681, por 400$; Joaquim Marques, terreno á rua Dr. Clarimundo de Mello, por 500$; Antonio Cardoso Ventura Filho, terreno á rua Luiza do Figueiredo, por 450$000.

Cruz Vermelha Portugueza.

A pedido da Sra. Souza Bandeira, o emprezario Paschoal Segreto fez o donativo de 50$ para a Escola Pratica de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

Os aborrecidos de viver

Foram quatro hontem os que se manifestaram aborrecidos da vida.

Carmelita Medeiros, de 21 annos, residente á rua Tavares n. 1/2, no Encantado, depois de escrever um bilhete á sua mãi, pedindo que não culpasse ao Pimenta, o homem por quem se matava, embora não o declarasse, e outro ao mesmo Pimenta, chamando-o á sua casa, trancou-se em um quarto e tomou uma solução de permanganato de potassio e sal de azedas. Chamada a Assistencia Municipal, foi medicada e posta fóra de perigo.

O soldado do 4º batalhão da brigada policial Aristoteles Souza Dias, tambem tomado de forte desgosto, resolveu morrer e mais infeliz do que os outros, que hontem se mostraram aborrecidos de viver, morreu mesmo.

No seu alojamento, com uma pistola deu um tiro no ouvido. Soccorrido pela Assistencia Municipal, no quartel de cavallaria da brigada policial, foi Aristoteles, que tinha 21 annos de idade, levado para o hospital da sua corporação, ahi falleceu.

No botequim e casa de pasto da rua Salvador Correia n. 53, em Copacabana, entrou hontem, pela manhã João Benedicto dos Santos Reis, residente na avenida Salvador de Sá n. 291, e depois de ter tomado café e uma bebida, dirigiu-se á reservada, onde disparou tres tiros de revólver no ouvido. Acudindo os empregados da casa, foi Reis transportado, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, para o Hospital da Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

A policia do 30º districto, tomando conhecimento do facto, arrecadou tres cartas, uma dirigida a Argemiro Santos, irmão de João Benedicto, e outra para Francisco Ferreira Paes, ambos residentes na avenida Salvador de Sá n. 281.

Maria Luiza Philomena, de 19 annos, tambem é uma desgostosa. Em sua casa, á rua de S. Pedro n. 241, hontem, á tarde, tomou lysol, mas foi salva pela Assistencia Municipal.

COMMEMORAÇÕES

OS GUARDAS-MARINHA DE 1891

Os officiaes, que fazem parte da turma de guardas-marinha de 1891 e se encontram no Rio de Janeiro, reunem-se hoje para commemorar o 25º anniversario da sua formatura.

Constituida de officiaes brilhantes, que neste quarto de seculo têm dado sobejas provas de competencia e bravura, essa turma, na phrase prophetica do inolvidavel almirante Saldanha da Gama, cognominada "turma de ouro", tem sabido honrar a classe a que se ufana de pertencer.

Gomes Ferraz

Infelizmente, a morte implacavel já desfalcou impiedosamente essa turma de intrepidos marinheiros.

João Manoel de San Juan, um dos luminares da nossa engenharia naval; Carlos Agostinho de Castro, Honorio de Lamare Koeler, Rodolpho Alvarim Costa, Miguel Augusto Dorat, Manoel Ferreira de Lamare, Godofredo da Natividade, Florio Pitombo, Raymundo Gayoso, José Moreira da Rocha e A. Barcellos, perfeitos conhecedores de sua profissão, são os mortos da turma, ainda hoje lembrados com saudades.

Vital Cavalcanti

Os capitães de mar e guerra Eduardo Gomes Ferraz, Vital Brandão Cavalcanti, Godofredo Arthur da Silva e Francisco de Paula Coelho Sobrinho, na engenharia naval, têm demonstrado solido preparo profissional nas commissões que lhes têm sido confiadas, os dois primeiros na secção de machinas e electricidade e os dois ultimos na de construcção naval.

Exceptuados o capitão de mar e guerra Dr. José de Figueiredo Costa, que occupa com proficiencia uma das cathedras da Escola Naval de Guerra; capitão de fragata Paim Pamplona, lente acatado do Collegio Militar e 1º tenente reformado Celso Romero, uma das intelligencias mais robustas da turma, actualmente em commissão no archivo da marinha, tendo antes feito parte da commissão encarregada de rever os regulamentos das capitanias e praticagem dos portos da Republica e servido na capitania do porto desta capital onde teve ensejo de prestar soccorros aos naufragos do vapor inglez *Postmamock*, recebendo por isso agradecimentos do governo britannico pelo seu acto de abnegação, e Aguiar de Andrade, que, desde 1893, abandonou a carreira do mar para exercer sua actividade na vida fabril e intensa de Santos, todos os guardas-marinha de 91, officiaes combatentes, têm hoje o posto de capitão de fragata.

Dr. Figueiredo Costa

Palm Pamplona

José Maria Penido, commanda o batalhão naval. Da sua fé de officio constam commissões de real valor, taes como a de chefe de gabinete do ministro, addido naval na França e varios commandos, inclusive do *scout Bahia*, em commissão no estrangeiro.

Celso Romero

J. M. Penido

Ainda ha pouco, a população desta cidade applaudiu delirantemente os reservistas navaes, que sob seu commando desfilaram garbosamente pelas nossas avenidas no dia da festa da bandeira.

Aristides Mascarenhas

Aristides Vieira Mascarenhas, é o commandante da Escola de Grumetes, tendo antes commandado o *Benjamin Constant*, numa das longas e proveitosas viagens de instrucção, emprehendidas nesse navio-escola. Foi prefeito do Juruá e nos seus assentamentos estão assignalados valiosos serviços, não podendo ser esquecida a sua acção no commando do *destroyer Pará*, por occasião da revolta dos marinheiros.

Noronha Santos

Ferreira da Silva

Julio Cesar de Noronha Santos, capitão do porto do Recife, apresenta longa cópia de bons serviços no commando de diversos navios e como addido naval na Italia.

Antonio Alves Ferreira da Silva, que commanda o *Tymbira*, estacionado na Bahia, deu eloquentes provas do seu preparo na commissão de limites com a Bolivia.

Heraclito da Graça Aranha, encontra-se em Spezia, para assumir o commando do *Ceará* e conduzil-o ao Rio de Janeiro. A este official, que tem commandado varios navios, já coube a missão de trazer ao porto desta capital o *destroyer Sergipe*, construido na Inglaterra.

Cesar de Mello

Cesar de Mello, chefe da 2ª secção do estado-maior da armada, foi commandante do *Barroso*, onde realizou varias viagens, notadamente á Montevidéo, fazendo parte da embaixada chefiada pelo almirante Francisco de Mattos. Serviu como assistente do almirante Furtado de Mendonça no periodo agudo da revolta e dos saudosos almirantes Jaceguay e Proença. Como immediato do couraçado *Rio de Janeiro* assistiu na Europa a sua construcção e tem ainda muitas commissões de destaque.

Mello Pinna

Pedro Vieira de Mello Pinna, capitão do porto da Bahia, commandou o *Deodoro*, que conduziu ao Rio Grande do Sul o corpo do valoroso chefe republicano general Pinheiro Machado. Foi tambem 2º commandante do corpo de marinheiros, e conta outras commissões que attestam o seu merito.

Severino da Costa Oliveira Maia, deixou o commando do *Barroso*, onde por duas vezes foi a Buenos Aires com as embaixadas do conselheiro Ruy Barbosa e do almirante Frontin, para assumir a chefia da 3ª secção do estado-maior da armada.

Orlando Ferreira

Francisco Alves Machado da Silva, capitão do porto de Santa Catharina, commandou o *scout Rio Grande do Sul*, foi ao Paraguay commandando o *destroyer Parahyba* e exerceu outras commissões de importancia.

Octavio Teixeira

Eduardo Orlando Ferreira, capitão do porto do Rio Grande do Sul, commandou o *Primeiro de Março* em viagem á vela e tem desempenhado com distincção outras commissões no mar e em terra.

Arthur Thompson, commanda o *Republica*, actualmente em Santos, ao serviço da nossa neutralidade. Foi addido naval e tem occupado outros cargos elevados.

Raul Oscar de Faria Ramos, commandante do *scout Rio Grande do Sul*, neste momento em exercicios na ilha Grande, apresenta, como seus companheiros de turma, boa bagagem de serviços.

Octavio Luiz Teixeira, ajudante da capitania do porto desta capital, commandou o *Tiradentes* e o *Floriano*, e tem cumprido cabalmente as commissões que lhe tem sido commettidas.

O marechal Floriano tinha grande admiração pela officialidade dessa turma, os quaes, na maioria, se collocaram a seu lado em 1893, desempenhando arriscadas commissões. Por esse motivo, o grande estadista-soldado promoveu-os de 1ºs tenentes a capitães-tenentes, antes de terem o interesticio exigido.

Nestes ligeiros traços biographicos fica bem patente o valor dos guardas-marinha de 91, aos quaes rendemos a merecida homenagem dando os retratos de alguns.

A commemoração de hoje constará de missa por alma dos saudosos companheiros de turma e visita aos seus tumulos, onde serão depositadas flores. Terminada esta ceremonia, os distinctos officiaes reunir-se-hão em almoço intimo, na gruta Paulo e Virginia, na Tijuca.

Morre o Dr. Doyen

PARIS, 22 (P.) — Falleceu o celebre cirurgião Dr. Eugene Louis Doyen.

No momento actual a morte do eminente cirurgião francez, com ser uma grande perda para a sciencia universal, é verdadeiramente lamentavel para a causa da humanidade, que elle, illustre e bravamente defendia nos hospitaes de sangue.

O Dr. Doyen era ainda moço. Tinha apenas 57 annos. Era natural da cidade martyr da França — Reims, a gloriosa. Cirurgião e sabio, o seu nome brilhava na constellação dos genios da medicina e cirurgia.

Escrever-lhe a biographia comportaria longas columnas, que deveriam ter o brilho da sua erudição e proficiencia. Recordamos, entretanto, como simples noticiaristas, a sua obra mais recente.

Em 1900 elle tomou parte activa no Congresso Internacional de Medicina e recebeu a visita de sabios estrangeiros, que assistiram ás suas operações.

Depois, em 1903, foi um dos membros do Congresso Internacional de Madrid e em seguida, em 1906, compareceu a identica assembléa reunida em Lisboa.

A citação completa dos seus trabalhos seria muito longa e faltaria, sem duvida, o acervo notavel das suas observações, da sua pratica, no decurso da guerra actual. Mencionaremos, entretanto, os seguintes: *O micrococus neoformans, parasita do cancro* (1901); *O proteol* (caseina formica), novo antiseptico; *Staphylase e serum vegetal antistaphylococico* (1902); *O cancro, cirurgia do estomago* (1903); *Tratamento do cancro* (1904 e 1906); *Tratado de therapeutica e technica operatoria* (1908).

JURY

Em 31 de dezembro do anno passado, cerca de 8 horas da noite, na rua Guimarães Caipora, em Copacabana, Abilio José Dias foi covardemente aggredido por Jovito Fernandes do Nascimento e Benedicto Affonso.

Desanimado, depois de luctar por algum tempo contra os dois, Abilio viu-se seguro por Affonso, sendo então ferido a facadas por Jovito, vindo a fallecer, victimado pelos ferimentos recebidos.

Presos e processados, foram os dois criminosos julgados hontem pelo jury e condemnados, Jovito a seis annos de prisão e Affonso a quatro.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 1ª vara criminal condemnou Eduardo Augusto de Oliveira, que, de parceria com "Jayme de Bourbon" e Alberto Pestana, levou a effeito o levantamento criminoso de 150 contos em diversos bancos desta praça, a quatro annos e oito mezes de prisão e multa de 13 1/3 o/o sobre a alludida quantia.

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Accacio Costa & C., com commercio de botequim e casa de pasto á rua Barão de Mesquita n. 592.

Foi nomeado syndico o credor Joaquim da Cruz Vieira.

—Meirelles & Paiva, negociantes á rua dos Andradas n. 91, foram declarados fallidos pelo juiz da 1ª vara civel.

Foram nomeados syndicos os credores Camillo Mourão & C.

Appellações criminaes

A 3ª camara da Côrte de Appellação julgou hontem as seguintes appellações criminaes:

N. 1.731 — Appellante, Augusto Moreira Mesquita — Deram provimento para reduzir a pena ao minimo do art. 264 do Codigo Penal;

N. 1.809 — Appellante, José de Souza Lima — Deram provimento para absolver o appellante;

N. 1.874 — Appellante, Angelo Evangelista — Negaram provimento.

—Em sessão secreta foi julgada a appellação n. 1.590.

CASOS DE POLICIA

José Rufino Marinho, ex-funccionario do correio geral, de onde saiu com o nome um tanto compromettido, procurou ha tempos o negociante Joaquim da Silva e Sá, propondo-se a arranjar comprador para 280 toneladas de ferro, que aquelle negociante tinha em deposito no cáes do porto e na Ponta do Cajú.

Aceita a proposta, depois de ter Marinho exhibido uns tantos documentos falsos, começou elle a vender o ferro em proveito proprio, tendo já por esse modo prejudicado o negociante Silva e Sá em oito contos de réis, pelo que, pelo seu advogado, foi hontem dada queixa na delegacia do 2º districto contra Marinho, que, preso, confessou o delicto.

Na estação de Sapê, localidade do 23º districto policial, moravam juntos os lavradores Antonio Rodrigues e Francisco Ferreira. Antonio, aproveitando-se dessa circumstancia, começou a fazer a côrte á mulher de seu companheiro de casa, que, percebendo isso, hontem deu o desespero.

O resultado foi se ter travado entre os dois uma lucta a cacete, em que Francisco ficou ferido na cabeça e pelo corpo, e Antonio na cabeça.

A Assistencia Municipal prestou soccorros a ambos e a policia local tomou conhecimento do facto.

No Hospital da Misericordia falleceu hontem Francisco Bastos, o infeliz fiscal da Companhia Jardim Botanico que ante-hontem, na praia de Botafogo, teve ambas as pernas esmagadas por um bond.

Sociedade Nacional de Agricultura

RECEPÇÃO DO SEU PRESIDENTE EFFECTIVO

A sessão semanal da directoria dessa sociedade teve ante-hontem excepcional brilho, pela volta do Dr. Lauro Müller á cadeira da presidencia, após a sua excursão aos Estados Unidos.

Era motivo de jubilo para a sociedade a presença do seu presidente effectivo aos trabalhos que tanto contribuem em favor do desenvolvimento economico do Brasil. Por isso, a directoria compareceu completa. Por isso a sala das sessões encheu-se de socios e outras personagens illustres. Por isso a mesa da directoria apresentava-se ornamentada de flores naturaes.

A entrada do Dr. Lauro Müller no recinto foi saudada por uma salva de palmas. E depois que S. Ex. assumiu a presidencia, pediu a palavra o Dr. Miguel Calmon, cabia-lhe de direito, como quem o substituiu com grande lustre, receber o presidente da sociedade e fel-o pronunciando notavel discurso, que vamos resumir.

Disse o Dr. Miguel Calmon que se congratulava com os seus consocios pela presença do Dr. Lauro Müller naquella casa, a despeito das suas multiplas occupações na pasta que superiormente dirige.

S. Ex. regressa de uma proveitosa viagem aos Estados Unidos, onde observou que, ao lado do progresso das industrias e da agricultura, o algodão representa um terço da exportação geral do paiz.

E precisamente nos Estados Unidos, apesar do formidavel concurso que o Ministerio da Agricultura leva á lavoura, á industria e ao commercio norte-americanos, acaba de fundar-se, sob applausos geraes e como uma necessidade inadiavel, a Sociedade Nacional de Agricultura, como um orgão de connexão entre o agricultor e o poder publico. E a presidencia da sociedade foi dada á grande competencia de James Wilson que, por muito tempo foi ministro da agricultura.

No Canadá, S. Ex. vira o grande desenvolvimento da agricultura, que constitue como que a principal preoccupação da população.

Em todo esse espectaculo grandioso, que ficou no seu olhar, póde S. Ex. ver um exemplo digno de ser imitado por nós. E, realmente, na agricultura e nas industrias ruraes é que devemos buscar os recursos para a manutenção dos serviços da nação.

Nesta crise angustiosa por que passa o mundo, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura é o ministro das relações exteriores, que tem sabido nortear a conducta do Brasil que os belligerantes consideram modelar e defender os interesses economicos e commerciaes do paiz, que, ao voltar a paz ao mundo, se sentirá cheio de patriotismo, de dignidade, e capaz de realizar os seus elevados destinos, de sorte que todos aqui deparem então um paraiso e venham compartilhar comnosco da nossa prosperidade.

Sobre o problema economico, sobre a segurança do nosso futuro, sobre os sentimentos que devem influir no coração de todos os brasileiros, para que o nosso paiz possa, com firmeza e honra, collocar-se em boa plana, no concerto das nações demora-se em importantes considerações o Dr. Miguel Calmon, vivamente empenhado em mostrar a capacidade dos brasileiros para sua consecução.

Depois de brilhantes considerações nesse sentido, pediu a todos os seus consocios que o acompanhassem numa saudação muito effusiva que fazia ao Dr. Lauro Müller e os seus desejos foram correspondidos por uma enthusiastica salva de palmas.

A resposta do Dr. Lauro Müller foi immediata e sob todos os aspectos uma oração bellissima.

Disse S. Ex. que tornara áquelle recinto para mostrar á sociedade que a considera da maior importancia para o progresso da Republica. A sua presença pessoal, como presidente, é apenas decorativa (não apoiados geraes), mas como socio é efficiente, visto que traz uma contribuição sincera do seu esforço. Sociedades como essa, de homens independentes, que outro fim não alvejam senão o beneficio da Patria, são factores da mais erguida valia para o progresso do paiz. E se ali está é por amor ao Brasil, Patria idolatrada.

Sabe que muita gente ha que póde amar duas patrias; jámais conseguiu fazer outro tanto. Nem comprehende como haja coração capaz desse duplo nacionalismo. Desde os seus primeiros annos, a sua Patria, unica que o fez vibrar, unica que o preoccupa, é o seu paiz legitimo, é a terra em que nasceu, é o Brasil. O amor que por sua terra sente é alto e forte: é o de um cidadão livre, não é o apego de um colono.

As collectividades como a Sociedade Nacional de Agricultura têm o merito de auxiliar o espirito de solidariedade que é primacial na estructura das nacionalidades: não ha Patria possivel num paiz formado de elementos desassociados. E' preciso sermos menos rivaes de nós mesmos. Cumpre haver mais indulgencia na analyse uns dos outros; mais amor do proximo; mais connexão entre as classes para engrandecimento commum.

A promulgação de uma Constituição, a decretação de um hymno, a escolha de uma bandeira — não fazem, por si sós, uma patria; é preciso que a isso se ligue o espirito nacionalista, em que a solidariedade, o amor mutuo, o orgulho de nossa gente e nossas coisas são condições indispensaveis.

Nós conhecemos melhor que as nossas a historia e a geographia dos outros paizes. Falha imperdoavel. Não precisariamos, se fossemos conhecedores do que nos diz respeito, admirar heróes e acções de outras patrias quando nesta *nossa terra* heróes e acções nossas contamos que orgulhariam paizes estrangeiros. Façamos o Brasil brasileiro.

Eduquemos a nossa gente para que a Nação faça governos que beneficiem o povo e não seja o povo quem peça ao governo que faça Nação.

E entrando no assumpto de interesse agricola e criador, affirmou a sua convicção de que a terra é o nosso futuro e que urge fazermos a independencia da terra, de onde provirão todas as outras independencias!

Nesta ordem de considerações, proseguiu S. Ex., que não se esqueceu de prestar merecida homenagem á maneira distincta como tem dirigido a sociedade o Dr. Miguel Calmon, sendo as suas ultimas palavras saudadas por bravos unanimes e prolongada salva de palmas.

A questão do fumo

O conselho administrativo da Liga do Commercio, na sua reunião de hontem, tomando conhecimento da representação de diversos commerciantes de fumos, que lhe foi entregue por intermedio da Sociedade de Commercio e Industria de Fumos, resolveu responder á mesma sociedade nos seguintes termos:

"O conselho administrativo da Liga do Commercio, tendo tido conhecimento das deliberações tomadas pela reunião dos negociantes e fabricantes de fumos, especialmente convocada pla Sociedade de Commercio e Industria de Fumos, e conhecendo, pelo que tem vindo a publico, a orientação assumida por outra corrente de opinião de membros da mesma classe, resolve:

1.º Determinar e definir de modo bem expresso a sua absoluta reprovação a tudo quanto em geral constitua ou vise constituir monopolio, *trust*, excepção e restricção de liberdade commercial e industrial, limitando ou annullando a livre concurrencia, que é a base de toda a prosperidade economica;

2º. Verificando que, comquanto em duas differentes correntes de opinião, a classe dos negociantes e fabricantes de fumos já tomou posição no sentido que melhor pensa corresponder aos desejos e interesses dos seus membros, abster-se a Liga do Commercio de intervir por qualquer fórma nesta questão."

ARTES E ARTISTAS

Suzanne Després-Lugné Poe.

Teremos hoje a segunda noite de arte, proporcionada pelo illustre casal Suzanne Després-Lugné Poe, auxiliados por Mlle. Verneuil.

Como no primeiro espectaculo, o municipal abrigará uma assistencia selectissima.

Lugné Poe contará a sua viagem á Rumania e á Bulgaria, já durante a guerra, relatando a recepção que tiveram elle e sua digníssima esposa na côrte rumaica, a *soirée* no castello de Cotroceny, onde os reis residiam em março de 1915, recitando Suzanne Després poemas de Verhaeren, Rostand, etc. Mlle. Verneuil acompanhal-a-ha, e a primeira parte dessa *soirée* terminará com Suzanne Després interpretando a grande scena do rompimento, de *Sapho*.

Depois do intervallo, Lugné-Poe contará anecdotas e Suzanne Després recitará versos de poetas de origem rumaica: Donsard e condessa de Noailles, Helena Vacarescu, etc.

A segunda parte terminará com trechos de canto e dansa, por Mlle. Verneuil.

Le Benthomme Jdis, obra prima de Murger, por Lugné-Poe; Suzanne Després e Mlle. Verneuil encherão a terceira parte, encerrando a segunda festa.

Companhia Adelina, Aura Abranches.

Estréa depois de amanhã, no theatro Phenix, a companhia portugueza Adelina Aura Abranches, conforme vem sendo annunciado ha muitos dias. A peça de estréa é a comedia-drama, de Pierre Wolff, *O lyrio*, traducção do escriptor portuguez Accacio Antunes.

Para que o publico possa desde já fazer uma idéa do que é a peça de Wolff, damos a seguir o seu enredo:

"Filha de nobre familia, Odette chegara aos 35 annos supportando os esbanjamentos de seu pai, De Maigny, jogador incorrigivel, velando pela felicidade de sua irmã Christiana, uma formosa e viva moça, toda ella alegria, sem um queixume, mostrando-se resignada com os cabellos brancos cor de prata, provocados pelo desgosto continuo, que era a sua vida. Odette tivera um dia um amor — quem não amou na vida? mas não póde casar. Seu pai pouco se importava com o lar, as aventuras femininas absorviam todo o seu tempo e o dinheiro. Entretanto, era zeloso pela sua honra, a honra dos De Maigny.

Christiana, comprehendendo a desventura de sua irmã e não querendo ser victima dos preconceitos sociaes amou um joven pintor, Arnault, e a elle se entregou com toda a vehemencia do seu amor ardente. Que lhe importava a ella que elle ainda não estivesse divorciado de sua antiga mulher, se ella o amava e queria libertar-se do lar paterno, que tanto infelicitava sua irmã Odette? Saltando por cima de todas as conveniencias da sociedade, ella amou livremente. Mas Odette e Christiana tinham um irmão, Gerard, que estava para casar com Simone, menina rica. Esse casamento de conveniencia seria a salvação da casa arruinada de seu pai, mas Dorcey, pai de Simone sabendo das entrevistas de Christiana com Arnault, desmanchou o casamento com Gerard.

Trava-se, pois, a lucta, Gerard revolta-se contra a irmã por lhe ter desmanchado o casamento com o seu proceder de mulher leviana. De Maigny, descuidado dos seus deveres domesticos, clama pela honra da familia e obriga sua filha a confessar que se entregara ao pintor, e, nesse embate de honra proclama a independencia individual. E' então que Odette apoiando o acto da irmã desenrola a sua vida de inglória e devotada abnegação ao direito da felicidade. Christiana abandona a casa e vai com o pintor para a Italia, para o paiz do amor e da poesia, vivendo feliz junto daquelle que depois a fez sua esposa.

A "Viuva alegre" canta-se hoje, no Republica.

Ha operetas que nunca envelhecem: são as que o publico consagrou com o seu applauso e a critica com o seu louvor. A *Viuva alegre* mais do que nenhuma outra conseguiu dar a volta ao mundo em quasi todos os idiomas, sempre com o mesmo successo.

Dada em *première*, no Republica, em festa de Maria Ivanisi, importou ella num brilhante exito da companhia, sendo a Ivanisi ao lado de Walter Grant, Giuseppe Pasquini — que gentilmente se presta a desempenhar o papel de "Camillo de Roussilon," e Enrico Valle muito applaudidos.

A noite de hoje promette, pois, ser celebrada com uma enchente, sendo ainda a notar que pela ultima vez subirá á scena a querida producção do maestro Lehar.

Um espectaculo de sensação.

E' considerado um espectaculo de sensação o de amanhã no theatro Recreio. A razão é simples. A companhia Alexandre Azevedo, que é uma companhia de comedias, vai cantar uma opereta: *A duqueza do Bal Taberin*. Não se póde, porém, ver nisto um acto de audacia, sabendo-se que a estrella da companhia é a actriz Cremilda de Oliveira, que é da opereta e está, portanto, de emprestimo na comedia. Além disso, a empreza contratou mais a cantora Adriana de Noronha para cantar a parte de Edi, a telephonista, e o tenor Salles Ribeiro, a quem está entregue o principe Octavio de Chantal.

A estréa de Miss Evita Enireb.

Por não ter sido possivel retirar da Alfandega a tempo de ser montado no Palace-Theatre todo o material de Miss Evita Enireb, a sua annunciada estréa só se realiza amanhã. Conforme já foi annunciado, os espectaculos são completos e a preços populares e durante os mesmos tocará uma orchestra de dez professores.

Para o espectaculo de amanhã, que está despertando grande interesse, foi organizado um caprichoso programma, que consta de tres actos, assim divididos: 1º acto, As mil diabruras de Miss Evita Enireb; 2º acto, A fada encantada ou a rainha das illusões; 3º acto, A somnambula vagando no ar sem ponto de apoio.

Miss Evita Enireb fez recentemente uma bella *tournée* pelas Americas, alcançando nos melhores theatros em que se exhibiu o mais lisonjeiro successo.

S. José.

Figura ainda hoje no cartaz do popular theatro S. José a revista *Dá cá o pé*, dos festejados escriptores Candido de Castro e Uduvaldo Vianna.

A já longa serie de applausos que tem conseguido a hilariante revista mostra, á saciedade, o seu valor como peça de espirito e de brilhante encenação.

Até hoje nenhuma outra conquistou tantas enchentes e tantos applausos. Quer pelos seus quadros, quer pelos seus numeros de musica, a revista *Dá cá o pé* está na vanguarda das peças que têm obtido real successo.

Os que ouvirem o *Triste fado*, por Candida Leal e o *Corta vento*, por Vicente Celestino, hão de voltar muitas vezes ao theatro S. José.

Aos macambuzios e tristes Alfredo Silva, no "homem das comichões", promette desopilal-os.

Dá cá o pé tem acepipes para todos os paladares.

—Amanhã, depois e sempre, *Dá cá o pé*.

Medina de Souza.

A noite de hoje é de grande festa no Carlos Gomes. Faz a sua *soirée* artistica a distincta e querida actriz Medina de Souza, uma das figuras de grande destaque da scena portugueza e que, no elenco da companhia do Eden, de Lisboa, occupa logar proeminente como um dos seus excellentes elementos femininos de maior e incontestavel valor.

Medina de Souza, que está no Brazil commissionada pela Cruzada das Mulheres Portuguezas, organizou um primoroso programma para a sua festa. O espectaculo abrirá com a fina comedia *O fado*, de Bento Mantua, com a vivificação do celebre quadro de Malhôa, descriptivo do fado, e em que tomam parte a beneficiada e mais os Srs. Henrique Alves, Jayme Silva e José Moraes.

Em seguida subirá á scena, em ultima representação, a peça de grande successo *O amor*, em que Medina de Souza, a artista cantora, cuja voz proporcionou-lhe ensejo de crear, aqui como em Portugal, com retumbante exito, a protagonista da opera *Serrana*, tem opportunidade de exhibir os seus invejaveis predicados artisticos, de modo a despertar, como já se constatou aqui, ruidosas ovações.

Tivesse o Carlos Gomes a sua lotação tres ou quatro vezes augmentada e mesmo assim não teria elle, logo á noite, uma só localidade vasia. E' que Medina de Souza, cujo numero de admiradores se contam por todos aquelles que, já a viram em scena, é uma artista que se impõe, não só pela sua arte superior, como tambem pela bondade de seu coração, que a torna de uma sympathia empolgante. A prova disso temol-a agora na embaixada que Medina de Souza está desempenhando entre nós, como representante da Cruzada das Mulheres Portuguezas, cujos fins terão hoje, na conferencia que Medina fará, a sua explicação minuciosa e impressionante.

Por todos esses motivos é que, repetimos, a festa da querida artista portugueza vai marcar o acontecimento culminante da actual temporada da companhia do Eden.

Salão dos Humoristas.

Em homenagem á data anniversaria do Lyceu de Artes e Officios, o Salão dos Humoristas considera feriado o dia de hoje, reabrindo-se amanhã, franco ao publico, das 10 ás 17 horas.

Margarida Velloso e Placido Ferreira.

No Carlos Gomes, onde actualmente a companhia portugueza do Eden Theatro, de Lisboa, está dando uma magnifica serie de espectaculos, realizam amanhã a sua festa artistica dois optimos elementos daquella companhia, a artista Margarida Velloso e o actor Placido Ferreira. Essa festa, que é em espectaculo completo, dedicam-na os beneficiados á caixa de soccorros dos inferiores do corpo de bombeiros.

Para ella organizaram tambem um magnifico programma, em que, além de um acto de variedades pelos principaes elementos artisticos da companhia portugueza, teremos a representação da applaudida e festejada revista *O diabo a quatro*. A banda do corpo de bombeiros, que abrilhantará o festival, vai executar a *ouverture* do *Guarany*.

E', pois, um espectaculo cheio e que, por certo, chamará ao Carlos Gomes grande concurrencia.

A festa de Jayme Silva.

Jayme Silva, o applaudido artista ensaiador e director de scena da companhia do Eden, de Lisboa, actualmente no Carlos Gomes, está preparando a sua festa para o proximo dia 30 do corrente.

Esse festival, que promette ser um dos mais brilhantes, está despertando já grande interesse. E' assim que o seu programma é, na verdade, attrahente, pois, além da linda revista *O amor*, completará o espectaculo a primeira representação do apropósito patriotico *Alma portugueza*. Jayme Silva verá na noite da sua festa como é estimado no Rio e o numero de solidas amisades e sympathias que entre nós tem conseguido.

Alberto Gorjão e a despedida da companhia portugueza.

Despede-se no proximo dia 4 de dezembro do Rio de Janeiro a companhia portugueza do Eden Theatro, de Lisboa.

Alberto Gorjão, o sympathico e amavel representante da empreza Teixeira Marques, resolveu organizar para essa noite um grande festival de homenagem á imprensa carioca, á qual, diz elle, deve uma grande parte do exito da sua companhia. E' bem de ver que essa noite de 4 de dezembro ficará memoravel nos annaes do Carlos Gomes.

Club Gymnastico Portuguez.

Nos salões do Club Gymnastico Portuguez realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, um grande festival organizado pelas Sras. D.D. Augusta Spadaro e Elvira Hernandez, com o concurso da escola dramatica do club.

O programma é o seguinte:

1ª parte — *Uma anecdota*, episodio dramatico de Marcellino de Mesquita, brilhante interpretação da Sra. M. Camargo e dos Srs. M. Camargo e Arlindo Machado.

2ª parte — Concerto. Prestarão o seu concurso a esta parte as Sras. Amalia Bencian, artista lyrica, que cantará *La Gioconda*, de Ponchielli; *Arioso di Pagliaci*, Leoncavallo; *Sombra di Carmen*, Tirindelli. Estella dell'Alba, bailarina excentrica e transformista; Conchita Sanchez Bell, 1ª tiple comica, canções hespanholas; Laura Malta, soprano, valsas e romanzas, e Magdalena de Carvalho, que cantará o fado *Lyró*. Serão cantados pelo Sr. Eugenio Pasta, braytono: *Lolita*, romanza, Buzzi Peccia; *A cansone e Napole*, romanza, N. N.; *Nemico della patria*, A. Chenier, U. Giordano, e João Athos, baixo cantante, que cantará: *Salvator Rosa*, romanza, Carlos Gomes (di sposo di padre); *Simon Boccanegro*, romanza, Verdi (Il lacerato spirito), e *Torna*, romanza, L. Denso.

Acompanhará ao piano a maestrina Alda Rubin Baglia.

3ª parte — Comedia em um acto, traducção do Dr. Chagas Leite, *Por causa da chuva*, desempenhada pela senhorita Amnéris Soldá, Sra. M. Camargo e Srs. Oswaldo Novaes, M. Camargo e Agostinho de Souza.

Concerto Elpidio Pereira.

Está marcado para o proximo dia 28 do corrente, no Municipal, em homenagem ao Congresso Nacional, o grande concerto organizado pelo maestro Elpidio Pereira, que terá o concurso da senhorita Marieta Bezerra e dos Srs. Frederico Nascimento e Alberto Guimarães.

O programma é o seguinte:

"A visão de Joanna d'Arc", poema symphonico, Paul Vidal; "Calabar", 4ª scena do acto I; a) "Fantasia pastoral"; b) "Scherzo"; "Uma serenata no Brasil" e "Jan i Nadine", grande suite, Elpidio Pereira; "Sol poente", poema symphonico; "Calabar", 4ª e 5ª scenas do acto II; "Polonaise", Paul Vidal.

Explicando o motivo por que esse programma é aberto e encerrado com o nome de Paul Vidal, diz o Sr. Elpidio Pereira:

"Abrindo e encerrando este programma com o nome de Paul Vidal, desejo prestar uma modesta homenagem ao eminente mestre e a um dos mais nobres e mais perfeitos representantes da Escola Franceza, professor de composição no Conservatorio de Paris, antigo 1º regente da orchestra da Opera e, actualmente, director dos estudos musicaes da Opera Comica, que com todo o interesse e carinho amparou o meu *desideratum*, ministrando-me o seu alto saber e a sua notavel competencia, sobretudo, no estylo lyrico dramatico, em que me procurei especializar."

Imprensa musical.

O nosso collega de imprensa, major Ulpiano Carqueja, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar da sua schotisck *Beijos de mamãisinha*, dedicada á sua filha Maria da Gloria e ás collegas dessa intelligente senhorita, alumnas da Escola Normal.

Varias.

A "divette" Stefi Csillag, da companhia Scognamiglio Caramba, na sua festa artistica, amanhã, no Republica, cantará em portuguez *O meu boi morreu!*

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Na tela do Odeon reapparecem hoje os terriveis *Vampiros*, no seu 8º e 9º episodios, intitulados *O homem dos venenos*.

Completam o programma, excellentemente organizado, *Gigetta e os alpinistas* e o ultimo numero do *Gaumont-Actualidades*.

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

PARIS, 22 (P.) — Communicado official de hontem á noite:

"Em toda a linha de frente houve apenas o habitual canhoneio sem nenhuma acção de infanteria.

Durante a noite de 20 para 21 um aeroplano francez lançou cerca de cem obuzes sobre os acampamentos inimigos na rectaguarda das linhas do Somme.

HAVRE, 22 (P.) — Communicado belga:

"A nossa aviação tem estado em plena actividade.

O campo de aviação de Chistelle e os acantonamentos inimigos proximos foram efficazmente bombardeados pelos aviadores belgas, que travaram vinte e cinco combates. Foram vistos a cair diversos aeroplanos allemães.

Um piloto belga derrotou quatro "Fokkers" e regressou illeso ás nossas linhas, apesar de violentamente canhoneado. O seu apparelho, porém, tinha sido attingido e apresentava graves avarias."

PARIS, 22 (P.)—Communicado official das 15 horas:

"Actividade de patrulhas na região ao norte do Avre, na Lorena e a léste da Armancourt. Noite calma no resto da frente.

Exercito do Oriente — Um intenso nevoeiro prejudicou as operações na região de Monastir. O inimigo resiste energicamente na linha de alturas que vai de Snegovo, a quatro kilometros ao norte de Monastir, até á cóta 1.050, a sudoéste de Makovo. Capturámos mais quinhentos prisioneiros.

Na margem occidental do lago de Presba occupámos Leskovets e continuámos a progredir em direcção ao norte."

LONDRES, 22 (P.)—Communicado do general Douglas Haig:

"A artilheria inimiga esteve muito activa á direita da nossa nova frente. Ao sul do Ancre, destroçámos uma patrulha inimiga."

Na frente oriental

PARIS, 22 (P.) — Não se registou na frente occidental nenhum acontecimento de importancia. Apenas as duas artilherias estiveram regularmente activas em varios sectores ao norte do Somme e na região de Verdun, onde o inimigo bombardeou o forte de Douaumont.

A magnifica victoria do exercito do oriente está se desenvolvendo. Todas as informações mostram que os alliados estão no firme proposito de aproveitar o successo obtido, e inquietar o mais possivel o adversario. Os francezes e os russos proseguiram no seu avanço para o norte, manobrando de concerto com os servios á direita e com os italianos á esquerda.

Os allemães esforçam-se por demonstrar que a occupação de Monastir não tem importancia, e em nada altera a situação nos Balkans. Todavia, annunciam que enviaram reforços os bulgaros, o que dá a entender que elles consideram como um acontecimento grave a perda da capital da Macedonia servia.

E' igualmente curioso reler os artigos dos jornaes austro-allemães dos ultimos dias para constatar até que ponto as prophecias ahi feitas foram desmentidas pelos factos. Está neste caso a entrevista concedida pelo generalissimo bulgaro, que declarou que Monastir jámais seria tomada.

A "Humanité" salienta o facto, absolutamente sem exemplo, do abandono sem combate de uma cidade de 60 mil almas.

As informações dos correspondentes militares junto da frente balcanica são unanimes em insistir nos terriveis effeitos da artilheria franceza e no lastimoso estado moral e physico dos prisioneiros bulgaros.

Na frente austro-italiana

LONDRES, 22 (P.) — Informam de Roma, em data de hontem, que pelos relatorios chegados da frente italiana, as tropas reaes têm construido em todo o territorio conquistado no seu ultimo avanço no Carso, importantes obras de defesa, algumas inexpugnaveis, como por exemplo o quartel general para a estação de inverno, as quaes poderão servir-lhes igualmente de base para o proximo avanço.

Os engenheiros civis e militares têm procedido sem descanso á reparação das estradas damnificadas pelos austriacos na sua retirada, e já estabeleceram novos meios de communicação. Finalmente, reconstruiram todas as pontes destruidas pelo inimigo, transformando em pouco tempo toda a rectaguarda da frente, numa organização perfeitissima, tanto para a defensiva como para a offensiva.

Nas frentes rumaicas

LONDRES, 22 (P.) — O critico militar da "Westminster Gazette" escreve acerca da tomada de Crajova:

"A captura de Crajova, ainda que importante, póde ser facilmente exagerada. O avanço allemão foi sustado do mesmo ao sul da linha recta, que segue para Bucarest. Os allemães chegaram a esse ponto através do desfiladeiro de Vulkan, que não possue nenhuma via ferrea. Assim, o aprovisionamento de um exercito de duas divisões encontrará sérias difficuldades e perigos constantes. Seria preferivel seguir através do passo de Tour Rouge, tanto mais que este é servido por uma linha ferrea; mas aqui, os rumaicos oppõem a mais tenaz resistencia, e mais a léste, os allemães têm sido completamente repellidos.

A invasão da Rumania por um ou dois desfiladeiros não offerece, pois, nenhumas garantias de successo. A não ser que os allemães tomem outros desfiladeiros, nunca poderão ameaçar sériamente o interior da Rumania. Resta apenas saber se elles pódem concentrar os effectivos necessarios para uma tal empreza, em face de um adversario que constantemente recebe reforços. Até aqui, o inimigo gozou da vantagem de dispôr de boas communicações lateraes e na retaguarda das suas linhas. Mas essa vantagem vai-lhe escapando á medida que desce para a planicie, emquanto os rumaicos melhoram dia a dia de posição. Os allemães têm uma frente demasiado estreita para poderem atacar com successo, e o seu flanco continúa perigosamente exposto.

Antes de se estabelecer a situação, ainda terão de passar uma ou duas semanas, mas parece que se póde affirmar desde já que os allemães foram mais uma vez guiados por motivos politicos, que lhes hão de custar bastante caro."

PETROGRADO, 22 (P.) — Observam os criticos militares russos, a proposito da occupação de Crajova pelos allemães, que a victoria dos austro-germanicos naquelle ponto é muito menos importante do que o seria a léste de Valachia onde os rumaicos continuam a resistir, porquanto, a victoria nesta ultima região acarretaria a conquista de todo o occidente rumaico, comprehendida Bucharest, ao passo que o avanço de Falkenhayn para léste será dos mais difficeis por motivo dos rios e regatos que ali correm de norte para sul.

LONDRES, 22 (A.) —Correm aqui insistentes boatos de que o general von Mackensen, actual commandante do exercito teuto-bulgaro na Debrudja, vai assumir o commando do exercito austro-allemão, na Transylvania, ora dirigido pelo general von Falkenhayn, ex-chefe do estado-allemão.

Segundo esses boatos o general von Falkenhayn foi chamado a Berlim, com urgencia.

LONDRES, 22 (A.) — Ainda não ha aqui nenhuma noticia directa de terem os rumaicos abandonado Crajova, sendo possivel que isso não passe de falsas informações mandadas de Berlim para a America do Norte.

Nos Balkans

LONDRES, 22 (A.)—Informam officialmente de Salonica que os servios, continuando na marcha victoriosa sobre os inimigos de seu paiz, apoderaram-se hontem das seguintes posições inimigas: Makovo, Vranjerci, Ribarei, Biljanil, Novok, Suhodol e Raphes, fazendo algumas centenas de prisioneiros, que ainda não foram contados.

Deste modo os servios, que avançam sobre os teuto-bulgaros, realizam uma larga abertura nas linhas inimigas na direcção de nordéste.

LONDRES, 22 (A.)—Na curva do Cerna, em direcção de léste, continuam travados fortes combates entre bulgaros e servios, tendo estes já em diversos pontos reduzido ao silencio a artilheria inimiga.

A guerra no mar

LONDRES, 22 (P.) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Petrogrado communicando, de fonte autorizada, que sómente dois vapores inglezes, o "Baron de Driesen" e o carvoeiro "Earlforfar", foram destruidos nas recentes explosões occorridas nas proximidades de Arkangel.

As autoridades russas desmentem categoricamente a parte do relatorio allemão em que se diz que na referida explosão ficaram destruidos sete navios carregados de munições.

LONDRES, 22 (P.)—O almirantado annuncia que o navio-hospital "Britannic" foi hoje a pique no estreito de Zea, mar Egeo. Salvaram-se 1.100 pessoas e morreram cerca de 50.

Ainda não está averiguado se o navio bateu numa mina ou se foi torpedeado.

NOVA YORK, 22 (A.)—Telegrammas aqui recebidos annunciam que foi posto á pique no mar Egeo, por um submarino inimigo, o navio-hospital, inglez, "Britannic", que conduzia 1.200 passageiros.

Graças a energia do commandante do "Britannic" e ás providencias tomadas, salvou-se a maioria dos passageiros, sabendo-se que desappareceram apenas 50.

O caso grego

NOVA YORK, 22 (P.) — Telegrapham de Athenas:

"Retiram-se hoje desta capital, visto o almirante Du Fournet ter-se recusado a adiar a data da expulsão, os representantes diplomaticos da Allemanha, da Austria, da Bulgaria e da Turquia junto ao governo do rei Constantino."

ATHENAS, 22 (P.) — São estes os termos da nota que o almirante Du Fournet entregou aos ministros da Allemanha, Austria, Turquia e Bulgaria junto do governo grego:

"O pessoal das vossas legações está fazendo obra de espionagem prejudicial aos interesses da Entente, e auxilia o abastecimento dos submarinos inimigos. A sua presença em Athenas não póde, por consequencia, ser tolerada por mais tempo; por isso convido-vos a deixar a Grecia. Todos os ministros com o respectivo pessoal, deverão estar hoje no Pireo ás dez horas da manhã, afim de serem transportados para Dedeagatch."

Os ministros inimigos pediram prorogação do prazo até sabbado, mas seu pedido não foi attendido.

ATHENAS, 22 (P.) — O ministro da justiça, Sr. Vocotopoulos, deu hoje a sua demissão, por considerar insustentavel a posição do gabinete, em face da pressão exercida pelos representantes dos paizes da Entente.

LONDRES, 22 (P.) — A Agencia Reuter annuncia em telegramma de Athenas que os representantes diplomaticos dos imperios centraes e seus alliados embarcaram hoje no vapor grego "Mykali", que os conduzirá a Kavala.

Os conscriptos de 1918

PARIS, 22 (P.) — A Camara dos Deputados approvou hontem, á noite, um projecto de lei autorizando o recenseamento dos conscriptos da classe de 1918.

Foi tambem approvada uma moção de confiança ao governo, a favor da qual votaram 450 deputados, e contra 38.

Von Jagow deixa a pasta do exterior

AMSTERDAM, 22 (P.) — Informam de Berlim que o ministro dos negocios estrangeiros, Von Jagow, pediu demissão do cargo por motivo de saude, sendo muito provavel que lhe dêm por substituto o Sr. Zimmermann.

LONDRES, 22 (P.) — Telegrapham de Amsterdam:

"O "Berliner Tageblatt" informa, segundo noticias aqui recebidas, que o actual ministro dos negocios estrangeiros da Allemanha, Von Jagow, vai ser nomeado embaixador em Vienna."

LONDRES, 22 (A.) — Noticias indirectas de Berlim informam que o Sr. Von Jagow, ministro das relações exteriores, renunciou esse cargo, sendo substituido pelo Sr. Zimmermann, sub-secretario de Estado.

A "blague" da Polonia independente

LONDRES, 22 (P.)— Sabe-se nesta capital que a Dieta da Prussia approvou uma resolução oppondo-se, formalmente, á inclusão de qualquer parcella da Polonia prussiana ao novo reino polaco.

Os deputados polacos declararam que a independencia do novo reino era uma simples farça e os socialistas manifestaram a opinião de que o projecto nada mais era que uma annexação.

A imprensa allemã mostra-se em geral indignada com a attitude irreconciliavel que ella qualifica de ingratidão, dos polacos prussianos, aos quaes accusa de terem sempre alimentado aspirações hostis á Prussia, e previne-os de que devem recear as consequencias.

A deportação dos belgas

LONDRES, 22 (P.) — O "Daily Telegraph" trata hoje das deportações dos civis belgas ordenadas pelo governo allemão, e diz que as novas informações vindas da Belgica, não são de molde a diminuir a indignação que causou em todo o mundo a violação das leis de humanidade perpetrada por ordens directas de Berlim.

Taes deportações, que revoltam a consciencia humana, são, entretanto, executadas como se fossem actos de uma politica sã e razoavel de um governo que quer passar por civilizado.

As nações neutras, accrescenta o citado orgão, comprehenderão agora melhor do que nunca, o que é que os alliados querem quando dizem que não embainharão a espada emquanto não anniquilarem definitivamente um governo desta ordem e que de tal maneira póde agir.

Semelhatne procedimento não é de admirar entre os derviches. E a acção do governo allemão differe, por ventura, das "razzias" dos mercadores de escravos arabes que as potencias da Europa civilizada se esforçaram por supprimir?

Os crimes actuaes são peiores que os assassinatos e os saques commettidos na Belgica, no principio da guerra, pois são praticados a sangue frio.

A situação exige a intervenção das potencias neutras, cuja influencia póde fazer cessar estas atrocidades.

HAVRE, 22 (P.) — O "Vingtième Siécle" noticia que o rei Alberto escreveu ao papa Benedicto, ao rei de Hespanha e ao presidente dos Estados Unidos, pedindo-lhes que interviessem junto do governo allemão afim de que cessasse a deportação de civis da Belgica para a Allemanha.

LONDRES, 22 (P.) — Telegrapham de Amsterdam:

"Alguns civis de Gand, que foram deportados pelas autoridades militares allemãs, mas conseguiram evadir-se através da fronteira hollandeza, referem que, com outros que se recusaram a assignar um contrato de trabalho em beneficio dos allemães, foram enviados para o norte da França, e ahi, em localidades muito proximas da linha de frente, os obrigaram a excavar trincheiras e construir cercas de arame farpado.

Declaram não ter corrido nenhum risco, mas queixam-se de que foram pessimamente alimentados."

Outras noticias

PARIS, 22 (P.) — A Semana na America Latina organizada pelo "comité" de Acção Parlamentar no estrangeiro, com o concurso da municipalidade lyoneza, e sob o patrocinio do Sr. Aristides Briand, presidente do conselho, realizar-se-ha em Lyon.

A inauguração será no dia 2 de dezembro e o encerramento a 7 do mesmo mez. Farão conferencias sobre assumptos economicos, juridicos e intellectuaes os Srs. Herriot, Guernier, Paul, De la Barra e De Couertin.

A Semana será renovada todos os annos, devendo realizar-se a seguinte, provavelmente em Bordéos.

E' de prever que uma acção deste genero, continua e methodica, permittirá o desenvolvimento de relações preciosas entre a França e as republicas latinas da America.

PARIS, 22 (P.)— O "Petit Journal" diz que as reuniões recentemente realizadas em Londres e nesta capital, as viagens do general Roques e todas as decisões tomadas pelos alliados preparam economicamente, militarmente e diplomaticamente a resposta ao ultimo esforço da Allemanha.

PARIS, 22 (P.) — Os addidos militares e as missões neutras da Hespanha, Suissa, Estados Unidos, Chile, Equador, Perú, Paizes Baixos, Suecia e Dinamarca, tendo visitado as usinas de guerra, mostraram-se vivamente impressionados com o magnifico esforço francez para a intensificação e producção de material de guerra.

LONDRES, 22 (A.) — Dizem de Berlim que o kaiser declarou publicamente que manterá como chanceller da Allemanha o Sr. Bethmann-Hollweg, sendo, portanto, inutil qualquer trabalho politico organizado pelos seus adversarios para desavir o chanceller em qualquer hypothese com o kaiser.

Essas noticias accrescentam que a declaração do imperador causou profunda impressão, esperando-se que haja algumas manifestações hostis no Reichstag contra o Sr. Bethmann-Hollweg.

—Sabe-se aqui por noticias originarias de fonte insuspeita que os arcebispos de Cracovia e Varsovia denunciaram como illegal e attentatorio á soberania do povo polaco o plano dos allemães de organizarem um exercito composto de polacos, com o fim de combater contra os alliados.

Ultimas informações

PARIS, 22 (A.)—Dizem de Athenas que o governo servio dirigiu uma nota-protesto aos paizes neutros reclamando contra o facto de haver a Bulgaria incorporado ao seu exercito os subditos da Macedonia, sobre os quaes o governo de Sofia não tem absolutamente jurisdicção.

LONDRES, 22 (A.)— Assegura-se, por informações de Amsterdam, que o actual ministro austriaco em Copenhague vai ser trasladado para Sofia, onde ficará exercendo o mesmo posto, não se sabendo ainda qual será o seu substituto naquella capital.

LONDRES, 22 (A.)—Informam de Salonica que a acção na linha de frente balkanica continúa favoravel ás tropas alliadas.

Estas conseguiram um novo successo, occupando Leskovets, depois de derrotar completamente o inimigo, que soffreu perdas avultadissimas.

LONDRES, 22 (A.)—Telegrammas aqui recebidos de Petrogrado annunciam que a esquadra russa não suspendeu ainda o bombardeio iniciado contra o porto de Constanza, no Mar Negro, desmoronando por completo as principaes obras de defesa do inimigo ali installado, ao mesmo tempo que as forças de terra corroboram a acção da marinha russa, canhoneando a cidade com a artilheria pesada.

Espera-se a cada momento a queda da referida praça forte.

PARIS, 22 (P.) — Communicado do exercito do oriente:

"Os servios continuam com successo os seus ataques em toda a linha de frente. Capturaram a povoação de Dudniskea e as alturas circumvizinhas e repelliram ao norte de Suhodol numerosos grupos de atiradores de bombas allemães recentemente chegados áquelle ponto.

Nos diversos encontros, os servios fizeram cento e oitenta e seis prisioneiros allemães e trezentos bulgaros, entre os quaes um coronel.

Os alliados occuparam as aldeias de Paralovo e Dobremir, a nordeste de Monastir."

Supremo Tribunal Federal

Julgamentos da sessão de hontem

Aggravo de petição — N. 2.111 — Capital Federal — Relator, o Sr. Viveiros de Castro; aggravantes, o padre Ventura Teixeira Pinto e outros; aggravados, Aristeu Teixeira Pinto e outros — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos Srs. Coelho e Campos, Pedro Lessa, Guimarães Natal, Oliveira Ribeiro e Manoel Murtinho;

N. 2.148 — Minas Geraes — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, o Dr. Eduardo Guinle; aggravado, o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, Mibielli e Sebastião Lacerda;

N. 2.156 — Bahia —Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, a fazenda do Estado da Bahia; aggravados, o Dr. Paulo Martins Fontes e outros — Não se conheceu do aggravo, por não ter sido citada a lei offendida.

Carta testemunhavel — N. 2.153— Capital Federal — Relator, o Sr. Coelho e Campos; supplicante, Torquato Pereira; supplicada, D. Alexandra Hecksher Paranhos Velloso — Conheceu-se da carta e negou-se-lhe provimento;

N. 2.155 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; supplicante, a Sociedade de Seguros A Universal; supplicada, a fazenda nacional — Negou-se provimento;

N. 2.157 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Guimarães Natal; supplicante, D. Maria Luiza de Sá Peixoto Adures; supplicado, o espolio de Luiz Pereira de Sá Peixoto — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de baixarem os autos á instancia inferior para ser contra-minutada a carta, contra os votos dos Srs. Mibielli, Viveiros de Castro, Sebastião Lacerda e Leoni Ramos.

Appellação civel — N. 726 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, a União; appellada, The Western Telegraph Company — Deu-se provimento á appellação para julgar improcedente a acção, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

SEXAGENARIO CIUMENTO

Isabel Olinda Gomes, residente na casa de commodos da rua Senador Octaviano n. 164, não mais achando encantos no hespanhol Antonio dos Santos, de 62 annos, seu amante, abandonou-o para se juntar a Daniel Albama, residente na mesma casa.

Isso magoou sériamente o sexagenario, que, hontem, vendo sua amante junto a Daniel, perdeu a cabeça e, armando-se de uma faca, investiu contra os dois. O seu braço, debilitado pela idade, teve ainda bastante vigor para ferir duas vezes Isabel no braço esquerdo e uma vez Daniel no braço direito.

Nessa occasião foi o ancião preso e entregue á policia do 6º districto.

Os dois feridos receberam curativos na Assistencia Municipal.

DEU NA EMPREGADA

O turco Saliti Antonio, residente na rua da Alfandega n. 339, zangou-se hontem com a sua empregada de nome Guilhermina Barbace, de 12 annos de idade, dando-lhe um desmesurado soco no olho esquerdo, contundindo-o enormemente.

Preso em flagrante, foi o patrão desalmado conduzido á delegacia do 4º districto e ahi autoado.

A victima recebeu curativos na Assistencia Municipal.

DESASTRE E MORTE

Um individuo desconhecido, branco, pobremente vestido, tentava atravessar, hontem, á noite, imprudentemente, diante do trem SU 40, na estação de S. Christovão, quando foi colhido pela locomotiva, ficando completamente esmagado.

A policia do 15º districto soube do facto e providenciou para que o cadaver fosse removido para o Necroterio, onde, até á madrugada, não foi reconhecido.

Pão... armado

Na hora da visita aos presos da Detenção chegou um individuo trazendo um pequeno embrulho.

— Que quer? pergunta-lhe um guarda.
— Visitar José Calixto dos Santos.
— E isto, que é?
— Um pão.
— Desembrulhe.

E Severiano da Paixão Garcez, que era o visitante, obedecendo, mostrou de facto um pão.

Examinado, porém, detidamente, verificou-se que o pão... era armado de faca... Dentro do pão havia uma afiadissima faca.

Severiano não explicou o phenomeno e foi preso.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Partiu para o Chile, pela estrada de ferro transandina, devendo d'ali seguir para a America do Norte, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil.

— Chegou aqui esta manhã o Dr. Henrique Rodriguez Larreta, ex-ministro da Republica Argentina em Paris, sendo saudado no Plaza Hotel, onde se acha hospedado, pela commissão de personalidades de destaque organizada para recebel-o.

Entrevistado pelos representantes da imprensa, o Dr. Rodriguez Larreta declarou que tenciona organizar um museu de antiguidades e reliquias hespanholas, pretendendo tambem escrever um livro sobre a actual guerra européa.

— O partido radical de Cordoba acaba de dividir-se em duas fracções, uma formada pelos situacionistas e a outra pelos opposicionistas, expulsando-os mutuamente do seio do partido.

— O Sr. prefeito municipal, Sr. Joaquim Llambias, não se conformando com a imposição dos principaes padeiros desta capital, de não quererem baratear o preço do pão, se a Prefeitura não diminuir as taxas municipaes sobre o trigo, estuda a possibilidade de fornecer o pão a grande parte da população, fazendo-o fabricar nos grandes fornos do Hospital Alvear.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Em sua residencia particular na cidade de Tolosa, provincia de Buenos Aires, guarda o leito, em estado bastante grave o celebre poeta nacional Pedro Palacios, mais conhecido pelo pseudonymo de Alma Fuerte, o qual foi atacado de uma appendicite.

Conhecidos como são os seus parcos meios, causou a mais agradavel impressão tomada a proposito pelo actual prefeito municipal, Dr. Joaquim Llambias que, logo que teve sciencia do estado desesperador do infeliz poeta, lhe mandou offerecer medicação gratuita e solicita da Assistencia Municipal desta capital.

E' provavel que Alma Fuerte seja immediatamente transportado para esta capital, onde ficará em tratamento, sob os cuidados directos da Municipalidade.

Lá, em sua residencia, Alma Fuerte tem recebido o lenitivo de numerosas visitas de amigos e admiradores seus, não sendo pequeno o numero de telegrammas e cartas que d'aqui têm sido enviados, notadamente do mundo intellectual e artistico.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O presidente da Liga Pró-Imposto Unico esteve hoje no Ministerio do Interior em conferencia com o respectivo titular, Dr. Ramon Gomez, ao qual entregou um memorial detalhadissimo, em que pede a implantação na metropole do referido systema de imposto, argumentando sobre as suas vantagens e conveniencia de adopção no momento, principalmente como resolutivo de muitos e importantes problemas.

— O Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, está estudando a conveniencia de passar a Caixa de Conversão a ser dirigida pela directoria do Banco de la Nacion, como medida de economia.

A proposito, o chefe de Estado tem tido varias conferencias com os directores actuaes de ambos os estabelecimentos.

— Os jornaes d'aqui continuam criticando os processos de que estão lançando mão os principaes responsaveis pelo Partido Radical.

Hoje, esses orgãos censuram que os "comités" radicalistas pretendem ter ingerencia no governo das provincias em que venceram, o que constitue uma pratica bastante perigosa para o futuro.

CHILE

SANTIAGO, 22 (A.) — O Congresso Nacional mostra-se contrario ao projecto do executivo, mandando supprimir, por medida de economia, as actuaes legações em Montevidéo e Assumpção, subordinando-as ás do Brasil e Argentina.

Tal projecto não encontrou tambem apoio no seio da imprensa d'aqui que o tem censurado fortemente.

BOLIVIA

LA PAZ, 22 (A.) — Um destacamento de tropas atacou e dispersou os indios que ultimamente se sublevaram, na localidade denominada Resistencia.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22 (A.) — Foi assignado hontem o decreto nomeando o Dr. Pedro Erasmo Callorda, ex-encarregado de negocios no Brasil, para desempenhar as funcções de 1º secretario da legação no Mexico.

O joven diplomata, que acaba de chegar do Brasil, após longos serviços prestados ás boas relações de ambos os paizes, embora não tenha viagem marcada, partirá ainda este anno, afim de assumir o exercicio do seu novo cargo.

BRASIL

PARA'

BELEM, 22 (A.) — Foi publicado o decreto do governo do Estado localisando em Alemquer um dos campos de cultura experimental creados por lei recente. Essa escolha offerece todas as vantagens locaes por ser Alemquer um municipio agricola importante do Baixo-Amazonas.

— Chegou ante-hontem a esta capital o deputado Castello Branco, que teve concorrida recepção por parte dos seus correligionarios politicos.

Em transito para Manáos, esteve aqui o governador eleito do Estado do Amazonas, que hontem foi obsequiado com um almoço na residencia do chefe de policia, Dr. Burlamaqui, indo visitar o Dr. Enéas Martins, governador do Estado.

A' tarde, o Dr. Alcantara Bacellar seguiu viagem para Manáos.

— O vapor inglez "Manco" levou daqui para a Europa cerca de 329 toneladas de borracha, 10 de cacáo, 6 de metaes velhos e 4 de grude.

ALAGOAS

MACEIO', 22 (A.) — Corre aqui como certo, que as eleições municipaes foram marcadas para o dia 17 de dezembro proximo. Os candidatos das differentes correntes politicas estão desenvolvendo intensa actividade, afim de se prepararem para o pleito.

S. PAULO

S. PAULO, 22 (A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, o secretario do interior e o director da instrucção publica, seguem no proximo sabbado para Pirassinunga, onde vão assistir á collação de grão aos professorandos da Escola Normal, indo depois á Casa Branca, com o mesmo intuito.

— A doutora em medicina Sra. Maria Renotte, presidente da Cruz Vermelha, foi victima do roubo de um annel avaliado em dez contos de réis, praticado pelo seu criado Januario Sguillaro.

O criminoso foi preso, confessando o roubo e entregando á policia o anel, que foi restituido á dona.

SANTOS, 22 (A.) — E' esperado amanhã, a bordo do vapor italiano "Principe de Udine", e assumirá as funcções de vice-consul da Italia, nesta cidade, o Sr. Michelangelo Findaca, que foi nomeado para substituir naquelle cargo o Sr. Druso Bianconi, ultimamente transferido para Basiléa, Suissa, mas que vai provisoriamente dirigir o consulado italiano em Florianopolis, para onde deve seguir na proxima sexta-feira.

—Foi nomeado promotor publico interino, de Orlando, no impedimento do Dr. Carlos Carneiro Santiago, que se acha enfermo na Santa Casa, o Dr. Francisco Stupollo, por se haverem declarado incompatibilizados os advogados da comarca.

S. PAULO, 22 (A.) — O Sr. Mario Tavares, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, apresentou emendas ao projecto que crea bancos de credito popular, concedendo favores tendentes a impulsionar os estabelecimentos desse genero.

REPATRIAÇÃO DOS INDIGENTES

Acaba de surgir uma idéa adstricta á da navegação entre Portugal e Brasil, que merece todo o nosso applauso.

Ainda não está constituida a empreza que ha de explorar a referida carreira, pois que ainda ha pouco foram approvadas as respectivas bases pelo governo, e, por isso, a idéa lançada pela Policia de Emigração, póde e deve ser tomada em conta.

Trata-se dos emigrantes indigentes e cuja repatriação tem sido sempre um dos mais difficeis problemas da colonia, apesar da solicitude com que a Caixa de Soccorros D. Pedro V e outras das nossas importantes sociedades beneficentes, têm attendido e auxiliado essas repatriações.

A colonia tem crescido de uma maneira extraordinaria; as condições de vida têm-se aggravado pavorosamente e, assim, não é raro ver faltar aqui pessoas que ainda em Portugal podiam ser uteis.

O problema da repatriação dos indigentes tem varios e multiplos aspectos.

Vejamos.

Os indigentes dividem-se em dois grupos: os inutilizados e os falhados. Aquelles já não podem ser uteis, nem ao Brasil nem a Portugal; estes, embora inuteis para o Brasil, podem ainda ser uteis para Portugal.

A repatriação dos primeiros tem apenas o aspecto moral, pois que não convém á nossa dignidade, nem aos nossos nobres sentimentos, deixar por ahi, numa lastimosa situação, patricios nossos que em Portugal sempre terão mais facilidades de vida.

A repatriação dos segundos tem, além do aspecto moral, o aspecto utilitario, pois que, tendo falhado não por falta absoluta de qualidades, mas por inadaptação ao meio, podem noutro meio menos premente, menos cosmopolita e de concurrencia menos aggressiva, voltar ainda á tona da sociedade e salvarem-se do naufragio.

Assim a repatriação dos indigentes é util a Portugal e ao Brasil. Ao Brasil, porque elles são da categoria daquelles que, se ainda não tivessem entrado, se poderiam chamar "indesejaveis", absolutamente inuteis ao desenvolvimento e progresso da nacionalidade. A Portugal, porque primeiro começam por desapparecer d'aqui, deixando assim de dar um triste espectaculo fóra do seu paiz; segundo, porque alguns ainda representam um valor economico, que póde ser aproveitado.

A idéa lançada pela Policia de Emigração, senão resolve o problema em absoluto, vem dar-lhe certas facilidades que, juntas aos auxilios da colonia, podem conseguir aproximar-se muito de uma total solução.

Mas, que propoz a policia de emigração?

Muito simplesmente que nas concessões a impor á futura empreza de navegação seja incluida uma pela qual ella se obrigará a repatriar gratuitamente um determinado numero de indigentes.

Repatriados esses indigentes gratuitamente pela empreza, os restantes poderão já ser mais facilmente repatriados pela solidariedade da colonia.

Nós applaudimos a idéa da Policia de Emigração e fazemos votos para que o governo lhe dê a importancia que esse assumpto merece.

CARTA DE PORTUGAL

Portugal em guerra com a Allemanha

LISBOA, 21 de outubro.

AS SUBSISTENCIAS — A QUESTÃO DOS TRIGOS E UMA NOTA OFFICIOSA DO GOVERNO — REDUCÇÕES DAS SEMENTEIRAS — AUGMENTO DO PREÇO DO PÃO E UM UNICO TYPO — A ORDEM PUBLICA E DECLARAÇÕES TRANQUILLIZADORAS DO SR. GOVERNADOR CIVIL.

O "Seculo", em mais de um artigo, formulou e repisou a accusação de que os trigos requisitados nos lavradores pelos agentes da Manutenção Militar, e para exclusiva farinação deste estabelecimento, eram desviados, em parte, para algumas fabricas do norte, e até, para concretizar as suas arguições e lhe imprimir o caracter de irrefutabilidade, individualizou um desses agentes: C. M., ou seja Cesar Machado.

Contrariamente, o "Mundo", em mais de um artigo tambem, refutou e rebateu esses assertos, accrescentando que, caso alguem houvesse abusado das instrucções, bem claras, bem terminantes e bem honradas, da Manutenção Militar, ou illudido em seu nome, os lavradores, nenhuma culpa, consequentemente, caberia ao governo e que este, confirmada a hypothese apontada, saberia infligir o devido castigo. E, por certo, concluiram já que os dois jornaes, um atacando, outro defendendo, terçaram, por maneira em que foi empregada, um pouco a arma do doesto, indo o "Mundo", até a explicar a attitude do "Seculo", por interesses contrariados na questão do papel.

E entretanto, observava o "Mundo", que o "Seculo", com a sua campanha de hostilidades ao governo, servia a causa dos inimigos do regimen.

Assim é que, nos jornaes de quarta-feira, se lia esta informação officiosa:

"O conselho de ministros, que hontem se reuniu, conforme em outro logar dizemos, no ministerio das colonias, tratou entre varios assumptos da questão dos trigos, sobre o qual dará amanhã na imprensa uma nota officiosa, que não foi fornecida para hoje, por o conselho ter acabado tarde."

E, nos da manhã seguinte, apparecia a prometida nota.

Ei-la:

"Logo que surgiram na imprensa as primeiras referencias a irregularidades que se dizia terem sido praticadas com a requisição dos trigos, o governo pediu todos os esclarecimentos que o habilitassem a formular uma opinião segura sobre taes accusações.

No dia 18 de julho findo a manutenção militar publicou nos jornaes "Seculo", "Lucta", "Mundo", "Diario de Noticias" e "Republica", um annuncio declarando que compraria, ao preço da tabella, o trigo molle e rijo que lhe fosse apresentado. Decorreram duas semanas sem que apparecesse qualquer proposta para venda daquelle cereal, correndo-se o risco de se suspender o abastecimento de pão ao exercito. Nestes termos, o ministerio da guerra autorizou a manutenção a fazer as requisições militares que julgasse necessarias.

Sendo preciso obter-se a garantia de acquisição dos milhões de kilogrammas necessarios, estabeleceu-se que essa quantidade seria requisitada por esta fórma: districto de Beja, 400.000 kilogrammas; de Evora, 468.000 kilogrammas; de Portalegre, 600.000 kilogrammas; de Santarem, 196.000 kilogrammas; de Lisboa, 336.000 kilogrammas.

A quantidade marcada para Portalegre devia ser primitivamente obtida nesse districto e no de Castello Branco, mas os officiaes encarregados desse serviço reconheceram que no ultimo desses districtos estava absolutamente esgotada a colheita de trigo.

Quando se procedia á effectivação das requisições era o governo informado, pelas principaes fabricas de moagem do norte e do sul do paiz, de que os agricultores e os detentores de trigo o não queriam vender pelo preço da tabella official, nem mesmo já com o augmento que até então lhes tinham pago o que variava, segundo diziam, de um milavo a um centavo por kilogramma. Apontava-se ao governo o perigo do pão vir a faltar nos mercados de Lisboa e Porto. Apreciando esse grave aspecto da questão em conselho de ministros resolveu-se, em 14 de agosto, que o presidente da secção de subsistencias publicas fosse incumbido, na qualidade de director da Manutenção Militar, de requisitar aos proprietarios e lavradores os trigos necessarios para o abastecimento dos mercados de Lisboa e Porto e das localidades suas tributarias no fornecimento de farinhas, nos mesmos termos em que são feitas as requisições para o exercito em tempo de guerra.

No entanto, se as requisições militares só se effectuavam á custa de muitas difficuldades, a nova determinação mais embaraços causou ainda aos officiaes encarregados de lhe darem cumprimento. O governo, animado de um grande espirito de conciliação, procurou ver se conseguia estabelecer um entendimento entre a lavoura e os proprietarios das fabricas de moagem, de modo a garantir-se, pelo maior prazo de tempo possivel, o abastecimento do paiz. As suas tentativas foram coroadas de relativo exito, resolvendo-se então suspender as requisições destinadas aos mercados.

Nesse sentido foi expedido em 13 de setembro, pelo director da Manutenção, um telegramma circular aos officiaes encarregados das requisições.

Desde então proseguiram apenas as requisições militares, accrescidas em 13 de setembro com mais dois milhões de kilogrammas por augmentar extraordinariamente o consumo dos requisitadores da Manutenção.

Essa nova quantidade foi assim distribuida: districto de Evora, 750.000 kilogrammas; de Portalegre, 750.000 kilogrammas; de Santarem, 150.000 kilogrammas; de Beja, 750.000 kilogrammas.

Tanto a primeira como a segunda requisições, num total de 4.000.000 de kilogrammas, têm sido effectivadas muito lentamente, tendo os officiaes encarregados desse serviço narrado, em officios enviados ao director da Manutenção, as difficuldades que tem encontrado para o cumprimento tem encontrado para o cumprimento da ordem que lhes foi attribuida.

Dos relatorios enviados por todos os officiaes averigua-se que em todos os districtos elles communicaram ás autoridades civis que as requisições para as fabricas ficavam suspensas. Na sua quasi totalidade, essas requisições não chegaram sequer a ser satisfeitas, com conhecimento dos delegados do governo. Apenas se apurou que em um districto, o de Evora, appareceu um representante de fabricas do norte a utilizar-se indevidamente de uma circular que tinha sido enviada pela Manutenção a todas as fabricas quando se resolvera dar ordem para o abastecimento dos mercados de Lisboa e Porto. E' certo que na Manutenção não se deu, "a 10 de setembro", que se fizeram requisições para as fabricas que affirmavam estar obrigadas a paralysar a sua laboração por falta de cereal. Mas "a 13 de setembro" foi expedida uma circular [illegible] que não foram [illegible] determinação posteriormente.

Tambem não é verdade que o governo tenha requisitado trigo a umas fabricas para o mandar para outras. Podia fazel-o em virtude da conciliação estabelecida com os proprietarios das fabricas de moagem, que se comprometteram a ceder uma parte do cereal que possuiam como se elle fosse adquirido por manifesto, dando-lhe assim o direito de o distribuir pelas varias fabricas do paiz de harmonia com a tabela do rateio. Mas não o fez precisamente para não interferir na lucta de interesses travada, porventura, podendo prejudicar uns em beneficio de outros. Tanto os proprietarios das fabricas do norte como os do sul adquiririam o seu trigo no mercado livre.

O ministro do interior procura neste momento averiguar como se manifestou a irregular intervenção do representante das fabricas do norte no districto de Evora, quanto a pedidos de trigo posteriores a 13 de setembro, como procura tomar conhecimento de quaesquer outras irregularidades para os seus autores serem devidamente punidos.

Os officiaes nomeados pelo ministerio da guerra para o serviço de requisições foram os Srs. capitão da administração militar Adelino Lage, no districto de Evora; tenente de infanteria José dos Santos Cunha, no de Portalegre; capitão da administração militar Amadeu Vieira de Castro, no mesmo districto; capitão de infanteria 15 Almeida Casassa, no mesmo districto, e posteriormente no de Beja; tenente da administração militar Sotero Ferreira, no de Lisboa; alferes de infanteria 22 Alfredo da Costa, no de Santarem; e alferes da administração militar Josino da Costa, no de Beja."

O "Seculo", de sexta-feira, limitava-se a esperar o resultado das averiguações, para depois falar:

"A nota officiosa que o governo distribuiu ante-hontem á imprensa sobre a questão dos trigos" merecia uns commentarios; mas como nella se affirma que o ministro do interior vai averiguar das irregularidades que, porventura, se deram, reservamol-os para depois de concluida essa averiguação que a honradez e a isenção do coronel Sr. Mousinho de Albuquerque garantem será breve, minuciosa e imparcialissima."

Commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende

Falleceu hontem, ás primeiras horas da manhã, em um quarto particular da Beneficencia Portugueza, o conceituado industrial, nosso patricio, Sr. commendador Thiago de Rezende.

Commendador Manoel Ferreira Thiago de Rezende

O extincto era um dos vultos mais proeminentes da alta colonia portugueza e presidente, ha 25 annos, da benemerita Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, associação de que elle havia sido o fundador.

Ha dias já que se esperava a triste noticia que hoje damos, pois, como tivemos occasião de dizer, era gravissimo o estado do doente; mas, mesmo esperando-se, foi grande a impressão causada no seio da colonia, ao saber-se a triste nova do desapparecimento de um dos mais queridos de seus membros.

Thiago de Rezende era uma bella figura de portuguez antigo, destinguindo-se principalmente pela sua extrema bondade, pelo seu caracter integro e franco.

Seus serviços á Portugal, aqui e em Montevidéo, onde residiu cinco annos, bastam para collocal-o entre aquelles a cujo esforço se deve o renome dos povos.

Em Montevidéo, Thiago de Rezende, cheio do vigor que lhe emprestava a mocidade, trabalha incessantemente, mais por impor o nome portuguez que por fixar a sua vida. E' elle que funda a Beneficencia Portugueza naquella cidade, é elle que publica, ali, o primeiro jornal portuguez, e quando ao fim de cinco annos retira-se, vê em cada portuguez um olhar de saudade e gratidão.

No Rio de Janeiro sempre a mesma acção bondosa, sempre a grande preoccupação de auxiliar o patricio que soffria, o semelhante que tinha necessidades.

E' assim que logo depois de aqui se estabelecer, mette hombros á tarefa da fundação de uma sociedade portugueza de mutuo auxilio e beneficencia, e consegue formar a Real e Benemerita Associação dos Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, uma das obras que mais recommendam, no Brasil, o nome lusitano.

Grande parte de sua vida foi gasta na pratica do bem, e por isso, talvez, elle morre sem fortuna, mas leva atraz de si as lagrimas de centenas de pessoas que não pódem esquecer seu nome e seus favores, escondidamente feitos.

Manoel Thiago Ferreira de Rezende nasceu na aldeia de S. Thomé de Negrellos, concelho de Santo Thirso, provincia do Douro. Contava 68 annos de idade, e era casado com D. Delminda Candida da Silveira Rezende, de quem teve sete filhos, Manoel Oscar de Rezende, socio da casa Correia Ribeiro & C.; Carlos Trajano de Rezende, negociante; Gastão de Rezende, auxiliar da firma J. Rainho & C.; Horacio de Rezende, auxiliar da firma Agostinho Ferreira & Irmão; Antenor de Rezende, funccionario do Banco Ultramarino; Delminda Rezende, Helena Rezende Ferreira, casada com o Sr. João Ferreira, interessado da casa Agostinho Ferreira & Irmão.

O fallecido deixa tambem duas netinhas, seus enlevos, filhas de seu filho Horacio.

Possuia a commenda de Christo e ainda a do merito industrial, sendo lhe aquella offerecida quando estava em Montevidéo, pelo fallecido monarcha D. Luiz I, e esta por D. Carlos. Era chefe da casa Manoel Rezende & C., e socio de quasi todas as associações portuguezas beneficentes.

Ha vinte e cinco annos que presidia a Associação dos Condes de Mattozinhos e S. Cosme do Valle, sendo a ultima sessão por elle presidida, realizada no dia do vigesimo quinto anniversario de sua direcção.

Logo que se conheceu a infausta nova da morte do bondoso portuguez, começou uma enorme romaria para o edificio de sua associação, onde tinha sido armada a camara ardente.

No salão nobre, ornamentado a crepes, erguia-se uma eça, ladeada por seis brandões.

Era enorme a quantidade de corôas espalhadas pela vasta camara.

Os outros compartimentos da Associação, á parte que era occupada pela familia, estavam cheios de amigos e admiradores do morto.

Membros da alta colonia, representantes das mais importantes casas commerciaes, portuguezes humildes de lagrimas no olhar, todos se encontravam ali, trazendo a Thiago de Rezende a ultima saudade ou o ultimo agradecimento. Entre todos, uma velhinha, mal vestida, trazendo na mão umas poucas flores desbotadas, dizendo, entre soluços, a respeito daquelle que podia ser seu irmão mais novo — "morreu meu pai".

Entre as muitas corôas e ramos de flores, pudemos tomar nota das seguintes:

"Ultimo adeus!, esposa e filhos"; "ao seu benemerito presidente, o conselho director da Associação Condes de Mattozinhos e S. Cosme do Valle"; "saudades da familia Palma"; "ao seu padrinho e amigo João Freitas Lima e senhora"; "ultimas homenagens de Correia Ribeiro & C."; "saudades da familia Agostinho Ferreira"; "ao querido amigo, José Correia Ribeiro"; "recordações das familias Rainho e Carneiro"; "ultimos beijos de seus filhos Joca e Sinhazinha"; "homenagem de Hime & C."; "ao bondoso amigo Rezende, os condes de Avellar"; "saudades dos empregados da casa Correia Ribeiro & C."; "homenagem do Real Centro da Colonia Portugueza"; "Gratidão e saudades da Real Sociedade Memoria a Dom Luiz I"; "ao seu socio bemfeitor, a directoria da União Social"; "ao bom amigo commendador Rezende, Dias Garcia e familia"; "homenagem do visconde de S. João da Madeira", e "homenagem da Irmandade de São Manoel da Candelaria".

*

O enterro foi concorridissimo, compondo-se o acompanhamento de mais de cem carros.

Um coche funebre de 1ª classe conduzia um rico caixão, coberto pelo estandarte da Real e Benemerita Associação dos Condes de Mattozinhos e S. Cosme do Valle.

Seguiam-se dois "landaus" transportando corôas e uma interminavel fila de carruagens e automoveis, conduzindo amigos do extincto.

O caixão foi transportado da carreta para o jazigo pelos filhos e genro do morto, e Sr. José Rainho da Silva Carneiro, vice-presidente da Associação, que o commendador Rezende dirigia.

A' beira do tumulo falou, primeiro, o Sr. Humberto Taborda.

Discurso do Exmo. Sr. Humberto Taborda, á beira do tumulo do commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, em nome da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria.

"Senhores: — A morte implacavel rouba-nos mais este amigo.

Ainda hontem desappareceu um vulto popular da nossa colonia, o Exmo. Sr. visconde da Veiga Cabral, e já hoje aqui estamos a render o nosso preito de saudade a um outro mais popular ainda, o commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende.

Bom Thiago de Rezende, perdoa-me que quebre o silencio respeitoso que nos cerca para falar do teu honroso passado.

Tendo vindo para o Brasil em 1863, empregou-se em casa do seu tio Thiago José Ferreira Guimarães, de quem chegou a ser socio.

Por negocios commerciaes foi, já com familia constituida aqui, para Montevidéo em 1879, regressando a esta capital em 1884. Em Montevidéo, cultivou relações intimas com o então presidente da Republica Maximo Santos, relações que lhe serviram para beneficiar grande numero de portuguezes ali residentes.

Por sua influencia foi creado o consulado de Portugal, que então era exercido simultaneamente pelo de Argentina.

Ali fundou o jornal "Correio Portuguez" para defesa da colonia e com outros patriotas tambem fundou a Beneficencia Portugueza. Foi quando em Montevidéo, S. M. D. Luiz I o agraciou com a commenda de Christo.

Regressando ao Rio, fundava d'ahi a pouco a Associação Beneficente Condes S. Salvador de Mattozinhos e S. Cosme do Valle, á qual dedicava toda a sua affeição e carinho.

Espirito associativo, pertencia á maior parte das associações beneficentes desta capital nomeadamente das portuguezas.

O commendador Thiago de Rezende era dotado de um verdadeiro patriotismo.

Quando, ainda ha bem curtos mezes, se constituiu nesta cidade a Grande Commissão Pró-Patria, uma das difficuldades a vencer era a de conseguir a mais perfeita communhão de vistas entre todos os nossos compatriotas que viviam separados por credos politicos os mais antagonicos e que até aquelle momento não haviam demonstrado se quer o minimo desejo de abandonar as suas posições extremadas para se darem as mãos, num movimento de solidariedade.

Foi do bom coração de Thiago de Rezende que partiu o primeiro grito de união, quando, na memoravel sessão daquella noite em que se constituiu a commissão, elle se levantou para propôr que ao Sr. embaixador de Portugal fosse dada a presidencia de honra.

Quem conheceu os sentimentos irreductiveis de intransigencia partidaria do velho Rezende, póde bem aquilatar do valor deste gesto de independencia e elevação de vistas de um homem que, sendo monarchista por convicção, era antes de tudo portuguez, e como portuguez, patriota como os que mais o são.

Velho Rezende, bom e dedicado compatriota, nesse mundo ignoto em que penetraste, pede a Deus que dê á nossa querida patria grandes dias de paz e gloria e pede a Deus que deste conflicto em que fomos chamados a intervir, possamos sair com honra, cobertos de gloria e recompensados de todos os sacrificios.

Dorme em paz."

Falou em seguida, em nome da Real e Benemerita Associação dos Condes de Mattozinhos e S. Cosme do Valle, o reverendo

PADRE JOAQUIM CARDOSO

Começa por referir-se ao caracter do morto, que exalta, passando em revista tudo que de alevantado tinha feito em prol do bem alheio.

Fala de sua acção na sociedade, em nome da qual discursava, e refere-se á falta que o morto causava na colonia portugueza. Termina dizendo: "Descança em paz, querido amigo e que lá do céo, onde já estás, olhes com carinho para esta sociedade a quem deste vida."

Entre as pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo do commendador Thiago de Rezende pudemos notar as seguintes:

Barão de Famalicão, Armando Souza, Pring Torres & C., pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro; Luiz Vidal, por José Constante & C.; J. Coimbra, Domingos João da Silva, da Casa Correia Ribeiro & C.; Alfredo Gomes Senra, da Casa Ribeiro Correia & C.; Almeida Marques & C., pelo Lyceu Litterario Portuguez; Antonio Henrique Morgado, Alberto Moreira Baptista, M. A. de Pinho e Silva, Luiz Portugal, Alberto Rodrigues, J. F. Allen, J. Thedim, José G. A. Senra e H. Gonçalves.

Antonio da Silva Mariz, José da Silva Mariz, Augusto Lopes de Mendonça, José Augusto Pereira Rego, João Baptista da Costa, Antonio Marques da Silva, Lopes Fernandes & C., Leonardo Ferreira Lopes, Francisco G. M. Andrade, José Felippe Nery, Manoel Lima de Figueiredo, Bernardino Lourenço Pereira Pinto, Domingos Baroni, Simões Diniz & C., Emilio Carlos Brondi, Manoel Vasconcellos Seixas, Luiz Alves Vieira, Victorino G. de Avellar, Avellar & C., João C. d'Avila Maciel, barão Peixoto Serra, C. F. T. D. Carlos I, Rei de Portugal, Alfredo Mesquitella, José Rainho da Silva Carneiro e familia, da Silva Carneiro, commissão da Real A. S. Memoria a D. Luiz I, commissão da União Social, Custodio Fernandes, Firmino R. Eiras, Bernardino Gemeniana Rainho, Francisco Luiz Gomes & C., Hime & C., Alvaro Mesquita, M. A. de Moura Machado, Gomes Junior & C., Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a Dom Luiz I, Sebastião A. Ribeiro de Souza, José Antonio de Souza, Antonio Gomes Soares, Couto & C., barão Famalicão, Americo de Oliveira, Julio de Lemos Macedo, Manoel Marques Leitão, M. Lafayette & C., Firmino Eiras, Braz Brando e familia, Manoel Gomes Soares, Manoel Vieira da Costa, Francisco Peixoto, Arthur Duarte de Oliveira, Antonio Silveira C., Eduardo Cardoso, pela Real e B. Caixa de Soccorros D. Pedro V; José Ribeiro Ferreira de Meirelles e A. Z. da Costa Lima; pela S. União Beneficente Vinte e Nove de Julho, João Manoel de Carvalho, Arthur Fernandes Correia, José Lopes Duarte Correia e Costa Lima; Gregorio Garcia Seabra, Candido de Oliveira, Domingos Pinhão, Julio Cauliraux, João da Rocha Lopes, Silveira Cardoso & C., J. Thedim, J. P. de Souza & C., José Pereira de Souza, Pestana da Silva & C., Almeida Tavares & C., Francisco Luiz de Almeida, José Lopes Quintella, Antonio Lopes Quintella, Teixeira Borges & C., Mendonça Capella, visconde de Moraes, José Gonçalves Guimarães, pela Commissão Pró-Patria; Humberto Taborda, João de Souza Laurindo, Alfredo Ferreira, pelo R. S. Club Gymnastico Portuguez; J. A. Rodrigues, Marte Pacheco, Gabriel Pina, H. Antunes & Irmão, Constantino Pereira, Joaquim Vidal, E. Perez Molina, João Pinto dos Santos, por Acosta Ferreira & C.; Antonio da Silva Barbosa, J. Dunham, Egisto Consigli, Carlos de Almeida, A. dos Santos Carvalho e senhora, Companhia de Seguros Varegistas, visconde de S. João da Madeira, tenente Joaquim Gonçalves Cardoso, Jeremias Alves, Alfredo Tavares Ferreira, Camillo Mourão & C., Manoel Constantino Espinola, Francisco Valente da Silva Sobrinho, Manoel Ignacio Lopes, A. Pereira Balthazar, Manoel Pereira do Carmo, Almeida Chaves & C., "Portugal Moderno", Luciano Fataça, Carrapatoso Costa & C., M. F. Moutinho, Ignacio Teixeira Fonseca, Pereira Araujo & C., Lindolpho de Carvalho, ministro Alberto Fialho, padre Carlos Fialho, pelo Real Centro da Colonia Portugueza; Mario Pinto Serra, José Duarte Lopes Correia e A. J. Peixoto de Castro; Dias Garcia & C., Antonio Dias Garcia, por si e pela Irmandade São Manoel da Candelaria; Manoel Joaquim Cerqueira, conde de Avellar, Costa Pereira, Maia & C., Annibal da Costa Pereira, Carlos Taveira & C., Manoel Francisco Palma, Fonseca & Amorim, Mario Fonseca, M. Pinto, Salvador Dell'Osso, J. Rainho & C., pela Real S. Portugueza de Beneficencia; Antonio Almeida Carvalhaes, Francisco Ferreira Real, commendador José Antonio da Silva, Bortido Maia & C., Fernando A. de Vilhena, José de Souza Castro, Antonio José da Silva Tavares, Julio Nery, Alfredo Estacio de Faria, visconde de Castro Guidão, Adriano de Castro Guidão, Castro Guidão & C., Fernandes Mourão & C., Mourão & C., Antonio Teixeira de Souza, por si e representando Manoel Ribeirão Pinto; Firmino Pontes, Macedo Junior & C., Vieira Monteiro & C., Manoel Sá da Fonseca, Luiz Velloso, Oliveira Lopes Silva & C., Soares Cunha & C., José Luiz da Silva, Antonio Leite, Manoel Pinheiro e Joaquim Fernandes.

Associações portuguezas

REAL E BENEMERITA ASSOCIAÇÃO DOS CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE

A directoria desta associação, após o desfecho verificado com a perda do seu benemerito presidente, commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, reuniu-se em sessão de luto, e resolveu a seguinte moção de pesar.

1º. Armar em camara ardente a sala nobre das sessões para receber o corpo daquelle grande benemerito, realizando-se ahi o saimento para a ultima morada, collocando sobre o feretro o pavilhão social e uma grinalda de flores naturaes, traduzindo gratidão immorredoura.

2º. Tomar luto por trinta dias, cerrar as portas da sua séde até o 7º dia, e celebrar exequias solemnes no 30º dia do lutuoso passamento.

3º. Tomar a si as despezas dos funeraes á exclusiva disposição da sua desolada familia.

4º. Consignar em seus annaes um voto de consternação e pesar pela irreparavel perda que acaba de soffrer a Real Associação Beneficente Condes de Mattosinho e S. Cosme do Valle.

PEQUENAS NOTICIAS

Em Lisboa, no dia 30 de outubro passado, falleceu o Sr. Luso Montenegro, com 20 annos de idade, filho do Sr. Alfredo Montengero, proprietario em Santos (S. Paulo), e irmão do Sr. Americo Montenegro, gerente da casa Pedro dos Santos & C., desta cidade.

Adoeceu e acha-se recolhido ao leito o capitalista portuguez, Sr. Sebastião José de Oliveira, director da companhia de seguros terrestres União dos Proprietarios.

Regressou pelo vapor "Amazon", depois de uma estadia de quatro mezes em Portugal, onde fez uso das aguas do Gerez e Pedras Salgadas, colhendo, optimos resultados, o nosso operoso patricio, Sr. Luiz Alves Vieira, estimado industrial, e presidente da Associação Beneficente Paiva Couceiro.

Regressou de S. Paulo, com sua esposa, o Sr. Alvaro Anercio Machado, socio da importante casa portugueza, Costa Pacheco & C.

Deve ficar amanhã organizado o programma da festa artistica da actriz Berthe Baron, cujo producto total reverte em favor da Cruz Vermelha Franceza, e Grande Commissão Pró-Patria.

Os bilhetes que se encontram á venda na Camara Portugueza de Commercio, estão quasi todos pedidos, tal o interesse que está despertando a festa.

Passou hontem o anniversario do Sr. Luiz Roque da Silveira, conceituado industrial portuguez.

Realiza hoje, no theatro Carlos Gomes, sua festa artistica a distincta actriz portugueza Medina de Souza. O programma é finamente escolhido e a festa é em honra da Cruzada da Mulher Portugueza.

Um desastre e suas consequencias

Hontem, na caixa do "Paiz" entregou o Sr. Accacio da Silva a quantia 3$ para serem juntos á lista que vimos publicando, em favor das seis infelizes criancitas que um duplo desastre atirou á orphandade. Os filhos do operario portuguez Jayme Ignacio Torres e de sua esposa, D. Agueda Lima, têm, felizmente, encontrado quem comprehenda e sinta sua situação.

A lista é a seguinte:

Somma das quantias até hontem publicadas.....	1:171$000
Accacio da Silva.........	3$000
	1:174$000

Calendario historico

23 de Novembro de 1590

MORRE O PADRE LUIZ ALVARES

O padre Luiz Alvares era um ardente e audacioso patriota. Pertencia á Companhia de Jesus, mas não pensava a respeito da independencia de Portugal, como a maioria dos seus confrades.

Elle não transigia com o hespanhol, fosse porque motivo fosse. Como se sabe, a Companhia de Jesus teve duas attitudes muito diversas relativamente a Portugal, uma, em 1580, e outra, em 1640.

Em 1580, a Hespanha era a mais poderosa potencia da Europa; governava então o celebre "Demonio do Meio Dia", Felippe II, que foi o primeiro Felippe em Portugal.

Em 1640, a politica da Europa estava bem mudada; nesses 60 annos de intervallo a Hespanha entrára em decadencia. A hegemonia politica tinha passado para a França, onde governava o grande ministro, Richelieu.

A Companhia de Jesus tinha estado com a Hespanha, mas voltára-se para o novo sol, para a França.

Assim, em 1580, ella esteve com a Hespanha, contra nós, em 1640, ella esteve comnosco contra a Hespanha, que essa era a politica da França.

O padre Luiz Alvares é que em 1580, não quiz saber da orientação da Companhia, e, patriota como era, defendeu os direitos á corôa da duqueza de Bragança, contra os direitos de Felippe de Hespanha, ambos netos de D. Manoel I.

Felippe não fez muito caso da opinião do padre Luiz Alvares e resolveu a assentar-se tambem no throno de Portugal.

Costumava elle dizer, referindo-se ao nosso paiz:

—Lo herdé, lo compré y para quitar las dudas lo conquisté.

Ora, o padre Luiz Alvares foi convidado, depois dessa conquista, a prégar diante do rei de Hespanha, na capela real. Não se recusou, mas fez um sermão audaciosamente opposicionista, tomando como thema a seguinte phrase: "Filippe qui videt me, videt Patrem meum (Felippe, quem me vê a mim, vê minha patria.)

Depois, diante do vice-rei, o principe cardeal Alberto, tendo tambem de prégar, tomou como thema a seguinte proposição: — "Surge, tolle grabatum tuum et ambula."

E accrescentou: "Serenissimo principe, querem dizer estas palavras:— "Levantai-vos, tomae o fato e a cabana, andae, ide-vos embora para a vossa terra!"

Estes sermões bellicosos, do mais ardente patriotismo, não lhe deram desgostos, mercê da sua alta eloquencia.

Era um tão grande espirito e um tão afamado orador, que o papa disse um dia, a respeito delle, ao geral dos jesuitas: — Ouço dizer que tendes em Portugal um outro S. Paulo.

Não póde haver maior elogio, embora, talvez, não fosse muito do agrado do geral, visto que a politica do padre Luiz Alvares se não harmonizava com a do seu Instituto.

Deixou quatro tomos de sermões que devem estar perdidos ou esquecidos entre a traça e poeira das velhas bibliothecas conventuaes.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A reunião dos jornalistas monarchicos

LISBOA, 22 (P.) — Os jornaes, referindo-se á recente reunião de representantes da imprensa monarchica, na qual foi lida uma mensagem de D. Manoel, salientam o conselho dado por este aos seus partidarios para que sigam uma politica de completo accordo com a alliança ingleza.

Um livro de Bilac

LISBOA, 22 (A.) — Tem obtido um grande exito de livraria o novo livro em prosa do poeta Olavo Bilac, intitulado "Ironia e piedade".

Repatriação de indigentes

LISBOA, 22 (P. — Pela policia de emigração foi apresentado, ao governo o alvitre de inserir no contrato com a futura empreza de navegação para o Brasil uma clausula em que esta se obrigue a repatriar gratuitamente certo numero de portuguezes indigentes.

A censura

LISBOA, 22 (A.)—O "Diario do Governo" publica hoje o decreto do executivo remodelando o serviço geral de censura postal e telegraphica.

A questão do pão

LISBOA, 22 (A.) — Está annunciada para amanhã uma reunião da commissão de subsistencias, afim de se discutir a questão do pão e das farinhas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Presentes 33 senadores, foi aberta a sessão e lida a acta.

O Sr. Francisco Sá, pedindo a palavra, reclama contra o equivoco havido na acta publicada no "Diario do Congresso" e relativa á sessão da vespera, do Senado, onde foram publicadas as emendas rejeitadas pela mesa. O orador faz sentir que algumas dessas emendas eram da propria commissão de finanças e neste sentido sollicita do Sr. presidente ordenar a necessaria rectificação.

O Sr. presidente declara ter notado tambem esse equivoco na publicação e tencionava fazer a necessaria rectificação, não só quanto ás emendas do orçamento da guerra como a outras relativas ao orçamento do exterior.

Em seguida a acta foi approvada.

EXPEDIENTE

O expediente constou de um officio do Sr. ministro da fazenda, restituindo os autographos da resolução legislativa que abre o credito de réis 20:000$, para pagamento a D. Cecilia Lisboa, em virtude de sentença judiciaria; requerimento da directoria do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, propondo-se a organizar o credito agricola do paiz por meio de cooperativas e bancos centraes nas capitaes dos Estados, pedindo os favores consignados na legislação vigente.

Foi lido o parecer da commissão de finanças sobre as emendas apresentadas ao orçamento da viação, cujas conclusões já publicámos.

Foram approvadas as redacções finaes das emendas do Senado ás proposições que abrem os creditos de 16:540$, para pagamento a Ernesto Otero, e de 97:299$490, para restituição de impostos a Luiz Hermany & C.

Foi lida e remettida á commissão de policia a indicação da commissão de finanças substituindo a primeira alinea do art. 142 do regimento, que regula a acceitação de emendas por parte da mesa.

Foi apoiado e a imprimir o projecto do Sr. Pereira Lobo, que faculta aos ex-alumnos da Escola Militar do Realengo prestarem exame das materias que lhes faltam para completar o primeiro anno do curso fundamental.

Não houve oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram successivamente approvados:

Em 1ª discussão, o projecto do Senado que eleva, com caracter official e personalidade juridica, a Ordem dos Advogados no Districto Federal.

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 8:509$898, para pagamento de gratificações que competem ao major Apollinario Pereira Bustamante, adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 15:126$365, para pagamento do que é devido a D. Constança Alves Branco de Mello Barreto, em virtude de sentença judiciaria.

Orçamento da marinha

Encerrada a continuação da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 85, de 1916—arts. 17 a 27—que fixa a despeza do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1917, o Sr. João Lyra pediu a palavra e sollicitou a volta da proposição á commissão de finanças, afim de serem corrigidas algumas emendas que foram publicadas erradas.

Consultado, o Senado approvou o requerimento.

Orçamento do exterior

Foi depois approvada em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 85, de 1916—arts. 6 a 16—fixando a despeza do Ministerio das Relações Exteriores para o anno de 1917.

Orçamento da guerra

Em seguida foi annunciada a discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 85, de 1916—arts. 28 a 51—fixando a despeza do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1917.

Foram apresentadas diversas emendas pelos Srs. Pires Ferreira, Raymundo Miranda e Francisco Sá, sendo recusadas pela mesa as seguintes:

Equiparando os vencimentos do porteiro da directoria de engenharia aos demais porteiros das repartições da guerra;

Determinando que o governo não preencherá as vagas que occorrerem no quadro do pessoal do Arsenal de Guerra desta capital até ficarem supprimidos 37 logares que menciona; e creando no mesmo arsenal logares de chimico, desenhistas de 1ª classe e respectivos ajudantes;

Equiparando o cargo de escrivão da auditoria da guerra, em vantagens e regalias, ao da auditoria geral da marinha;

Permittindo que para o preenchimento das vagas de ministros do Supremo Tribunal Militar sejam nomeados, indistinctamente, officiaes generaes effectivos ou reformados;

Autorizando o governo a aproveitar nas vagas que se verificarem na directoria do expediente da guerra os addidos á mesma repartição que tenham mais de 10 annos;

Dispensando as dividas dos orphãos de militares para com os collegios militares.

Foi acceita pela mesa a seguinte emenda:

Ao art. 29, n. I, segundo periodo, "in fine": substitua-se a palavra "treze" por "quatorze" e accrescente-se: e para as directorias de engenharia, material bellico, administração e saude, constante do n. 1, c), d) e f) da mesma verba.

Em virtude dessa emenda, a discussão foi suspensa, voltando o orçamento á commissão de finanças.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, sendo marcada para hoje a seguinte ordem do dia:

3ª discussão do orçamento da agricultura; 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que permitte á Escola de Engenharia de Porto Alegre contrair um emprestimo em obrigações ao portador; e 3ª discussão das que abrem os creditos de 79:787$067, para pagamento ao Sr. Regueira da Costa, em virtude de sentença, e de 8:509$898, para pagamento ao major Apollinario de Bustamante, adjunto do Collegio Militar desta capital.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Reunida hontem, com a presença dos Srs. Pires Ferreira, Indio do Brasil, Siqueira de Menezes, Mendes de Almeida e Soares dos Santos, esta commissão estudou longamente a proposição da Camara que fixa a força naval para o exercicio de 1917.

O Sr. Indio do Brasil apresentou o parecer que elaborou sobre a proposição, que conclue pela apresentação de duas emendas que o relator justifica amplamente no seu trabalho.

As emendas apresentadas são as seguintes:

Ao art. 1º, § 4º, diga-se: De 4.695 praças, do corpo de marinheiros nacionaes, incluidas as companhias de musicos, sargentos, especialistas ou não, foguistas e mais 600 foguistas contratados.

Substituam-se os arts. 6º e 9º pelo seguinte: Fica o poder executivo autorizado a conceder exames aos ex-alumnos dos differentes cursos da Escola Naval que, reprovados em 1915, em uma ou mais disciplinas, foram delles excluidos.

E uma vez approvados na materia em que foram inhabilitados e nas do anno seguinte, poderão ser matriculados como aspirantes, de accordo com as disposições regulamentares.

Este parecer será lido no expediente da sessão de hoje.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

Presentes os Srs. Guilherme Campos, presidente; Raymundo de Miranda e Ribeiro Gonçalves, reuniu-se esta commissão.

O Sr. Ribeiro Gonçalves consultou a commissão sobre a proposição da Camara, que manda considerar de utilidade publica a Associação Commercial de Pernambuco, o Instituto Commercial da Capital Federal e as Academias de Commercio de Pernambuco e de Alagoas.

O Sr. Raymundo de Miranda combateu a inclusão da Associação Commercial de Pernambuco nesta proposição, porquanto a lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905, que serve de padrão á concessão de semelhante favor, refere-se tão sómente a instituições que mantenham cursos.

Em seguida, S. Ex. recordou uma deliberação anterior da commissão, que alterou em parte aquella lei, constante de um projecto, hoje sanccionado, creando um fiscal do governo e supprimindo a validade dos diplomas para os empregos de fazenda e de consules.

Resolveu a commissão apresentar um substitutivo áquella proposição, retirando della a Associação Commercial de Pernambuco e restringindo os referidos favores aos constantes da lei n. 3.169, de 4 de outubro de 1916.

O Sr. Guilherme Campos, ao serem apresentados os papeis referentes ao Tribunal de Contas, delles pediu vista, para estudar os votos em separado que os acompanha.

O Sr. Raymundo de Miranda, ao levantar a sessão, pediu ao presidente que reunisse a commissão extraordinariamente segunda-feira, para ouvir a leitura do seu parecer sobre a reforma judiciaria.

Commissão de finanças

Reuniu-se esta commissão, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, tendo comparecido os Srs. Leopoldo de Bulhões, João Lyra, Erico Coelho, Alcindo Guanabara, Alfredo Ellis, João Luiz Alves e Francisco Sá.

Foi lido e assignado o parecer do Sr. Bueno de Paiva, favoravel á proposição da Camara, que autoriza a concessão de licença, sem vencimentos, a Sebastião Martins da Cunha, funccionario da directoria geral de estatistica.

A commissão, por proposta do Sr. Bueno de Paiva, resolveu pedir informações ao governo sobre a proposição da Camara, que autoriza a abertura do credito necessario, até réis 50:000$, para pagamento de gratificação addicional a que têm direito o Dr. Edgard Leite Chermont e outros.

O Sr. Alcindo Guanabara continuou em seguida a estudar o orçamento da fazenda, ficando approvadas emendas aos seguintes artigos:

Art. 69. A concessão da autorização para o estabelecimento de escriptorios ou casas de emprestimos sobre penhores e a sua fiscalização, passarão para o Ministerio da Fazenda. O presidente da Republica fica autorizado a expedir novo regulamento, consolidando as disposições vigentes e adoptando as medidas que entender convenientes para a regularidade do funccionamento das casas de penhores e fiscalização das suas operações, continuando a parte propriamente policial a cargo do Ministerio da Justiça.

A commissão acceitou a emenda proposta pelo relator, estabelecendo a reorganização do Monte de Soccorro, e permissão para o estabelecimento de agencias do mesmo instituto.

Em seguida, resolveu a commissão, o seguinte:

Supprimir o art. 70, referente ás verbas para aluguel de casa de funccionarios que tiverem residencia obrigatoria junto ás respectivas repartições;

Manter o art. 72, mandando adoptar, nos serviços e contratos e obras da União, a concurrencia publica;

Supprimir o art. 73, que permitte licenciar por dois annos os officiaes do exercito, apenas com o soldo, quando requererem;

Manter a prohibição constante do art. 75, sobre concessão de diarias a funccionarios civis e militares, cujos trabalhos são executados nas respectivas repartições;

Supprimir o art. 76, referente á distribuição de saldos de dotações orçamentarias como gratificações extraordinarias, a funccionarios publicos;

Emendando o art. 77, que trata dos adiantamentos feitos aos directores das secretarias do Senado e da Camara, mordomia do palacio da presidencia e secretaria do Supremo Tribunal. A emenda estabelece que esses adiantamentos sejam feitos mediante a prestação de contas das despezas effectuadas no ultimo trimestre;

Supprimindo a disposição referente aos predios particulares alugados pelo governo, para séde de repartições ou deposito de material, e mandando constituir este artigo pelo paragrapho unico, que determina que o director de cada repartição remetterá ao ministro, trimensalmente, uma relação dos edificios particulares alugados.

Em seguida, a commissão suppriimiu os arts. 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86 e 96.

Foram approvados os art. 84, com emenda, redigindo-o assim: "o dispositivo da alinea IV, do art. 132, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, não abrange a excepção constante do artigo 66, do decreto n. 726, de 20 de novembro de 1850, ficando limitado ao primeiro periodo o citado art. 65."

O segundo artigo approvado é relativo á alteração do quadro do pessoal administrativo das alfandegas de Manáos, Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Francisco e Corumbá.

Foi tambem approvado o art. 90, fazendo alterações no quadro dos segundos officiaes aduaneiros das alfandegas da União.

A commissão resolveu adiar o estudo dos outros artigos do orçamento para a sessão de hoje, devendo, em seguida, tratar do orçamento da receita.

CAMARA

Presidencia, Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A's 13 e 15, feita a chamada, e presentes 54 deputados, foi aberta a sessão.

Ozorio

Sobre a acta falou o Sr. Joaquim Ozorio, representante do Rio Grande do Sul, respondendo a um aparte do Sr. Raphael Cabeda, dado hontem, por occasião do discurso do Sr. Pedro Moacyr, quando discutia o parecer da commissão de constituição e justiça sobre o caso do Amazonas.

O Sr. Raphael Cabeda dissera que o Sr. Silveira Martins tinha sido um dos batalhadores da liberdade espiritual, e que tinha saido do ministerio por causa disto, sendo o seu logar preenchido com a nomeação do general Ozorio.

O Sr. Joaquim Ozorio, neto do general Ozorio, diz que não. Leu trechos de uma correspondencia do Sr. Assis Brasil, em Santa Maria, provando que o conselheiro Silveira Martins abandonou o gabinete de 5 de janeiro de 1878, por estar incompatibilizado com o governo, e não por causa da questão dos votos aos acatholicos, o que serviu apenas de pretexto. Respondia assim ao aparte do Sr. Raphael Cabeda, fazendo resaltar immacula a memoria do seu avô.

EXPEDIENTE

O Sr. ministro da justiça enviou á Camara a seguinte relação dos automoveis a serviço do alludido ministerio e do respectivo gabinete.

Directoria Geral de Saude Publica: 1 landaulet para serviço da directoria geral; 1 double-phaeton, para vistorias, exames, etc.; 1 landaulet para serviço do inspector chefe de prophylaxia; 1 double-phaeton para transporte dos inspectores sanitarios, encarregados de remoção e isolamento de doentes, fiscalização ou desinfecções domiciliarias, etc.; 1 double-phaeton de reserva, isto é, para substituir o anterior em caso de necessidade; 5 transportes para conducção de grandes turmas de desinfectadores e serventes; carros mixtos de conducção de pequenas turmas de desinfecção, material, roupa e outros objectos infectados; 1 roupeira para entrega a domicilio de roupas e objectos desinfectados; 3 ambulancias para conducção de doentes de molestias infecto-contagiosas; 1 caminhão de transporte de material, etc.

Colonia da Assistencia a Alienados: — 2 auto-caminhões para as obras feitas na fazenda do Engenho Novo em Jacarépaguá. Um dos carros foi emprestado á directoria geral de Saude Publica; 1 caminhão para transporte de cargas.

Repartição da policia do Districto Federal: — 2 automoveis landaulet, 1 double-phaeton, 1 idem idem, Dietrich, 1 idem, idem, torpedo Benz, 2 Benz de 30 e 35 H. P., 1 Abbot-Detroit de 40 H. P., 1 Pope Hartford de 50 H. P., 1 auto transporte de guardas civis e 1 caminhão. Tudo destinado á conducção do chefe de policia, de delegados auxiliares, para serviços extraordinarios das delegacias districtaes, da Inspectoria de Investigações e Capturas, da Inspectoria da Guarda Civil, transporte de forças da mesma guarda, serviço do Gabinete Medico Legal, do de Identificação, etc., etc.; 1 caminhão automovel para o serviço da Escola Correccional Quinze de Novembro.

Gabinete do ministro: — 1 laudaulet Rolls-Royll, para conducção de S. Ex.

Brigada policial: — 17 transportes pequenos, dos quaes 5 estão em concerto, para conducção de forças; 2 chassis de landaulet, que estão sendo transformados para conducção de forças; 1 chassis double phaeton, nas mesmas condições; 4 transportes grandes, para conducção de forças; 1 auto para presos, em concerto; 1 auto-ambulancia, para os doentes; 1 tri-phaeton, para praticagem; 2 double-phaetons para serviço da corporação, um dos quaes em concerto; 1 dito para serviço de promptidão; 1 landaulet em concerto, para promptidão de serviço ao commandante; 1 landaulet para serviço do commandante; 1 Spider, para soccorro immediato, em concerto; 1 Spider, para soccorro de caixas de aviso; 1 auto-caminhão, para transporte de carga, em concerto.

Bibliotheca Nacional: — 1 auto-caminhão para transporte de carga.

Corpo de Bombeiros: — 2 auto-ambulancias, 9 auto-bombas, 4 auto-caminhões, 2 auto-escadas, 10 autos para transporte de pessoal e material, 9 auto-transportes de pessoal, 5 autos para manobras d'agua, 1 auto-guindaste, 1 auto para transporte de turmas.

Instituto Oswaldo Cruz: — 1 automovel para transporte do pessoal technico e de peças anatomo-pathologicas; 2 caminhões, um grande e outro pequeno, para cargas. Todos foram adquiridos com o producto da venda da vaccina contra a peste da manqueira.

Commissão de redacção

Lido o expediente, o Sr. Gomes Freire pediu á mesa substituto para os Srs. Dioclecio Borges e Lacerda Vergueiro, na commissão de redacção sendo designados os Srs. Elias Martins e Raul Alves.

O Sr. Alvaro Fernandes

O Sr. Alvaro Fernandes occupou a tribuna para commentar as idéas do professor Miguel Pereira sobre a salubridade do nosso interior.

Faz grandes elogios ao professor Miguel Pereira, salientando seu talento, seu saber, o seu caracter e evocando os "bellos tempos" da velha e saudosa faculdade, onde eram companheiros no mesmo nucleo de jovens espiritos que gravitavam de redor a uma grande luz, que se apagou do mundo, deixando reflexos vivos nas almas sonhadoras que havia deslumbrado. O orador queria referir-se a Francisco de Castro. Diz que as idéas do professor Miguel Pereira, quando não sejam de todo o ponto verdadeiras, são sinceras, honestas e patrioticas.

Simples medico de provincia, por ella interessado, permitte-se a audacia de discrepar desse exagero assumido na imprensa, pela interpretação imperfeita do brado do illustre professor. Analysa a questão do clima através de todas as escolas, desde a hypocratica até a thermica, citando as autoridades em voga, Humboldt, Jules Rochard, Fonsagrives, etc., concluindo que o clima por força, resulta da acção conjugada de varios factores: astronomicos, meteoricos, hydrologicos, teluricos, etc.

O Brasil, não sendo uma unidade climatica, não póde ter uma "constituição medica", que seja commum a toda a sua extensão.

Nós somos uma integração de differenciaes. Temos doenças regionaes que existem em outros paizes, temos sido visitados por flagellos muito mais frequentes na Europa, mas não temos uma unica molestia, verdadeiramente brasileira, isto é, commum a todo o Brasil. A molestia de Chagas circumscreve-se a certas zonas de Minas e, talvez da Bahia, não sendo impossivel sua existencia fóra do Brasil. Cita em seu apoio os professores Laveran, Mesnil, Ottolenghi, etc. Passa em revista as endemias que dizimam as populações da Europa: febre typhoide, bocio cretinoso, ankylostomiase, leishmaniose, paludismo, etc. Esta molestia, conforme os autores citados, occupa quasi toda a superficie do globo. Na campanha romana, ás portas da Cidade Eterna, o "Latium", é dominado pela symphonia infernal dos mosquitos.

A colera, a tuberculose, a syphilis e o alcoolismo, produzem devastações terriveis na Europa.

A tuberculose, flagello social, matou, em França, durante o seculo XIX, cinco vezes mais que a guerra.

Grande é a mortalidade infantil nos serviços syphiliticos da França, segundo depoimento dos especialistas Fournier, Pinard, etc. Em França a cifra respectiva ao alcoolismo é monstruosa: attinge 15 litros de alcool absoluto por cabeça e por anno. Um hygienista francez declara que se a mortalidade em França descesse até ao algarismo inglez, o paiz ganharia, annualmente, trezentas mil existencias. Cita varios autores francezes, inglezes, italianos e allemães.

Os professores que desta fórma se manifestaram não incorreram por lá na pecha de impatriotas, porque visavam o bem geral da humanidade.

O professor Miguel Pereira, festejando com a sua palavra encantadora, a volta da nossa embaixada medica, recebida carinhosamente em Buenos Aires, falou num circulo profissional, tendo diante de si uma assistencia e uma occasião, que só lhe poderiam inspirar assumpto medico e nacional. Aos labios do grande clinico acudiu com a sciencia o coração do grande patriota. A onda de sua eloquencia, transpondo o portico sagrado, jorrou inevitavelmente, pela imprensa profana do paiz, porque o illustre professor não poderia commungar mysteriosamente com o ritual intangivel de uma orthodoxia mussulmana.

A palavra dos mestres europeus, denunciando os males que devastam o velho mundo, não impediu que aquella raça de cyclopes modernos se affirmasse a ferro e fogo no maior feito das batalhas historicas. Porque, então, só o brasileiro ha de succumbir ao meio? A' adaptação e a immunidade garantem-lhe a selecção natural, fóra das extensas regiões, que possuimos, indemnes de toda e qualquer endemia.

O orador compromette-se a trazer, opportunamente, um estudo detalhado sobre a nossa ethnologia. Diz que o sertanejo não é um doente. O seu defeito é de educação, de methodo, no desprendimento de energias vivas. Sobre a quietude daquella physionomia, apparentemente fatigada, ha um dynamismo nervoso, accumulando forças que se desencadeiam, sempre que é preciso vencer. Esta é a doutrina de Euclydes da Cunha.

Convem bem interpretar as palavras do professor Miguel Pereira. Tratemos o mal denunciado nas localidades em que elle exista, não o exageremos. Não devemos profanar as scintillações altruisticas do pensamento, para servirem ás cambiantes cinematographicas da farfalhice, á ancia do espalhafatoso, sediço, ao delirio da exhibição imitadora. A cura dos males que affligem uma sociedade compete ao ambito cauto da sciencia, onde se exercita a actividade bemfazeja dos profissionaes, desinteressados pelas frivolidades tyrannicas da moda.

O tribunal desta causa não é este recinto, é o areopago onde se sentam as grandes capacidades da medicina nacional. A interpretação leiga dos problemas medicos, muito embora de intuitos patrioticos, não raro póde illudir-se como o batel que, perdendo a bussola, caminha para o desconhecido. Pertence, exclusivamente, aos medicos, a tarefa de combater a dor.

O professor Miguel Pereira está no seu papel. Temos adquirido, recentemente, o vezo obstinado — dilecto "sport" da pragmatica elegante nesta mansão do "snob" — de, a todo proposito, investir furiosamente contra tudo o que deveria constituir o nosso orgulho, deslembrados de que é com essa preciosa bagagem que havemos de fazer a jornada do futuro pelos estagios da historia americana.

O sertanejo é a materia prima, o barro plastico, o solido cimento de nossa nacionalidade. Foi elle quem, vencendo uma calamidade que durou tres annos, povoou logo após a Amazonia e inspirou á diplomacia brasileira o fundamento juridico do nosso dominio sobre o Acre. A reproductibilidade resulta da força nutritiva. O fruto é o excesso da seiva.

A intensidade reproductora caracteriza o sertanejo. Não podem ser fracas essas legiões que de todos os recantos espontaneamente partiam, attraidas pela magica estrella, flammula do anjo da guerra, guiando os exercitos da patria, e que, com elle, antes de todas, pisaram cheias de ardor o solo inimigo; não podem ser fracas aquelles trincheiras vivas das linhas negras, egides valorosas de corações brasileiros, que immortalizaram no meio dia americano os precursores da tactica moderna; não podem ser fracos os jovens, que, em massa, voluntariamente corriam á guerra, beijando a mão paterna, que estremecia, e vencendo a pé as remotas distancias dos sertões adustos, para, ao cabo, voltarem generaes, trazendo no peito ferido a insignia dos combates; não podem ser fracos os filhos do Brasil, deste amado paiz, que é o mais bello do mundo, o mais grandioso do mundo, o melhor do mundo.

O orador terminou apresentando a seguinte indicação:

"Indico que a mesa da Camara, attendendo aos reclamos da nação, nomeie uma commissão especial, composta de deputados, medicos, contemplados os membros da commissão de saude publica e os professores de medicina com assento na Camara, para que, officialmente ouvidos, a Academia Nacional de Medicina, a Directoria de Saude Publica e o Instituto de Manguinhos, elabore um projecto consubstanciando medidas praticas e efficientes para o saneamento das regiões onde se encontram as endemias evitaveis no Brasil."

Olavo Bilac

O Sr. Vespucio de Abreu, "leader" da representação sul-riograndense e primeiro vice-presidente da Camara, tomou a iniciativa de propôr a designação de uma commissão de cinco membros para dar áquelle poeta os seus cumprimentos de boas vindas em seu desembarque nesta capital, congratulando-se com o mesmo pelo exito da campanha patriotica que vem desenvolvendo em prol da defesa nacional.

O orador justifica o seu pedido pondo em relevo a acção do principe dos nossos poetas na sua attitude constructora de conclamar os moços a disciplinar as suas energias para dar a maior efficiencia á defesa do paiz e das suas instituições. Nesse sentido o Sr. Vespucio de Abreu desenvolve largas considerações, assignalando o quanto tem sido proficuo o verbo de Bilac a favor da organização militar nacional.

Mauricio de Lacerda

Ao ser annunciada a votação do requerimento do "leader" da bancada sul-riograndense, o Sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra para encaminhar a votação. O deputado fluminense fez, então, um vehemente discurso, entrecortado de apartes, no qual condemnou o barateamento que a Camara faz de si mesma, rebaixando-se a uma intendencia da roça, que vai cumprimentar a cada cidadão de reputação mais ou menos avariada que aporta á localidade. A Camara vai fazendo assim, mandando commissões externas receber a cada vagabundo de algumas ou de nenhumas letras que aqui chega ou que por aqui passa. O orador não se insurgiria com o calor com que o faz se a manifestação que ora se solicita á Camara se limitasse á inserção em acta de um voto de congratulações; mas não póde deixar de protestar contra a ida em charola da Camara a bordo, á esquina da Avenida ou ao domicilio de um poeta.

Em seguida, o Sr. Mauricio de Lacerda passa a estudar a situação do nosso exercito, que, diz corrompido pela indisciplina e ulcerado pela "corrida" dos officiaes para a obtenção das promoções indevidas, injustas, illegaes, preterindo-se direitos para galardoar favoritos.

A um aparte do Sr. Simões Lopes, de que se ha injustiças são esporadicas, o orador redargue que o maior numero de causas que o Supremo julga é de acções propostas, diariamente, contra promoções de favoritismo, numero esse maior do que o do proprio julgamento de "habeas-corpus".

A camarilha de generaes que explora o exercito, entre os quaes o actual ministro da guerra que, com os seus actos de favoritismo e de nepotismo, só encontra vinte e cinco dias de prisão para o pugilo de sonhadores que ousa dizer alguma verdade sobre os males das forças armadas, essa camarilha explora o exercito e reduz-o á inefficiencia em que se encontra.

O Sr. Simões Lopes aparteia, que os exploradores do exercito são os que pretendiam arrastar os sargentos a movimentos contra a ordem legal, e o Sr. Mauricio de Lacerda replica que falta autoridade ao deputado sul-riograndense para se referir á tentativa de revolta dos sargentos, elle que fôra solidario com a revolta dos sargentos, feitos para impor á Nação uma candidatura militar.

Os apartes succedem-se com uma frequencia e uma vehemencia "in crescendo". O Sr. Joaquim Ozorio diz que basta achar-se á frente da Liga de Defesa Nacional um nome como o de Pedro Lessa, para que essa instituição mereça o respeito dos patricios contemporaneos. O Sr. Mauricio de Lacerda diz que vale o mesmo a Liga de Defesa Nacional, relativamente a essa defesa, que a Liga Pro-Hermes-Wenceslão valeu á candidatura Hermes.

— Não recorde V. Ex. este tempo, de tão tristes recordações para V. Ex. — diz o Sr. Ozorio.

— E' interessante que o Sr. Ozorio só se lembre do nome do Sr. Pedro Lessa agora, não o applaudindo quando doutrina ou sentencia nas varias questões juridicas que tem illuminado — observa o Sr. Cabeda.

O Sr. Mauricio de Lacerda continúa a atacar, com vehemencia, o exercito e os que o gozam, sendo aparteado pelo Sr. Vespucio de Abreu, que reclama, para as forças armadas, as glorias de instituirem o regimen entre nós e o manterem com a maior desambição.

O Sr. Mauricio de Lacerda retruca que ahi está um dos grandes crimes do exercito: o de haver proclamado a Republica e haver, depois, se assenhoreado das posições politicas do paiz, dando-lhe, durante um largo periodo, um regimen de caserna.

O quartel — diz o deputado fluminense — não é, como se sabe, uma escola de virtudes moraes; ao contrario. Elle é uma escola de disciplina, de methodo, de desenvolvimento physico; mas nunca de virtudes moraes. Faz-se, agora, uma campanha para dar-lhe esse aspecto, fazendo-se voluntarios especiaes, inveterados bebedores de "pipermint"...

O orador protesta contra isso, e conclue por affirmar que deseja tenha uma bella recepção entre nós "seu Anastacio, que chegou de viagem"...

Antonio Carlos

O Sr. Antonio Carlos pede, então, a palavra e diz que acha digno dos votos da Camara o requerimento que em boa hora lhe foi apresentado pelo "leader" da representação do Rio Grande do Sul. A homenagem que se vai prestar a Olavo Bilac em nada desmerece a Camara, que dá, ao contrario, com ella, uma manifestação de solidariedade com a campanha tão vigorosa e abnegadamente sustentada por tão illustre patricio em prol da defesa nacional.

Em se referindo á defesa nacional, diz o Sr. Antonio Carlos, não se reporta apenas á defesa do paiz contra as possibilidades de uma aggressão externa, felizmente não provavel, neste momento; mas, como bom republicano, filia a mesma á defesa do regimen em que vivemos, das instituições que o mantêm, contra quaesquer pretensões de desordem que acaso possam surgir de um momento para o outro.

Depois de fazer outras considerações sobre este thema, sendo de quando em vez aparteado pelo Sr. Mauricio de Lacerda, contra o que protesta o Sr. José Bonifacio, allegando esse que ouviu o deputado fluminense sem interrompel-o, o Sr. Antonio Carlos põe termo ás suas considerações entoando um hymno á nossa grandeza futura, que só póde ser construida sobre as bases da nossa efficiencia militar, da efficaz defesa nacional.

Rafael Cabeda

O Sr. Rafael Cabeda declara, em seguida, que falando como riograndense dá o seu voto contra a proposta do Sr. Vespucio de Abreu. Acha que o Sr. Olavo Bilac indo ao Rio Grande prégar civismo foi chover no molhado. No Rio Grande cada cidadão é um patriota, conscio dos seus deveres civicos, prompto sempre á defesa da patria.

Replicando ao Sr. Ozorio, que diz terem as homenagens ali a Bilac sido uma apotheose, o Sr. Cabeda diz que isto é outra coisa; é que o Rio Grande recebe bem a todo o mundo, ao Sr. Bilac ou a quem quer que lhe bata ás plagas.

Votação

Foi, então, submettido a votos o requerimento, pedindo o Sr. Mauricio de Lacerda verificação da votação e retirando-se do recinto. O requerimento foi, assim, approvado por unanimidade de votos, pois não teve nem um voto contra.

Para constituirem a commissão incumbida de cumprimentar o poeta Olavo Bilac, em nome da Camara dos Deputados, pelo seu regresso a esta capital, o Sr. Astolpho Dutra designou os Srs. Vespucio de Abreu, Fausto Ferraz, Barbosa Lima, Netto Campello e Alvaro de Carvalho.

Indicações

Depois de terminados os debates sobre o requerimento do Sr. Vespucio de Abreu, pedindo a nomeação de uma commissão para cumprimentar o Sr. Olavo Bilac, pela sua chegada do sul do paiz, o Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa as seguintes indicações:

"Indico que ao regimento se accrescente, "onde convier":

Art. Do "expediente" constará diariamente a lista de embarques e desembarques em todos os portos a Republica, e outros factos designados sob o titulo, geralmente admittido, de "Vida social", da Camara.

Indico que no regimento se faça o seguinte accrescimo, "onde convier":

Art. Fica creada, sob a denominação de "commissão de protocollo", uma commissão permanente de cinco membros, á qual incumbe representar a Camara em todas as representações externas pela mesma deliberadas, festivas ou não".

ORDEM DO DIA

Não havendo numero para votações, á ordem do dia, passou-se á sua segunda parte—discussões, occupando a tribuna em primeiro logar o Sr. Vicente Piragibe.

Vicente Piragibe

O Sr. Vicente Piragibe occupou a tribuna, para fazer um appello aos nossos governantes, no sentido de serem attendidos os operarios da Prefeitura, que ha tanto tempo se acham sem receber os seus vencimentos, em precarias e tristes condições.

O orador desenvolve nesse sentido algumas considerações, terminando por declarar que espera as providencias que solicita para minorar a afflictiva situação de uma parte consideravel da população pobre desta capital, que vê as suas condições de vida aggravadas pela infeliz attitude do prefeito deste districto, que só cuida dos interesses de sua politicagem.

Barbosa Lima

A proposito do projecto de credito para a delegacia fiscal em Minas, o Sr. Barbosa Lima fez varias considerações sobre a situação do Thesouro e do Estado, desordenado e cahotico em que se encontra.

Justiniano de Serpa

O Sr. Justiniano de Serpa replicou ao Sr. Barbosa Lima, defendendo o parecer de que era relator.

Discussões

Foram encerradas as discussões da ordem do dia.

Jeronymo Monteiro

Falou, por ultimo, o Sr. Jeronymo Monteiro, em explicação pessoal, que deu á Camara informações complementares sobre o requerimento apresentado por S. Ex. á mesa, relativo á nomeação de um escrivão para a collectoria federal de Alegre, no Estado do Espirito Santo.

Levantou-se a sessão ás 17,15 horas.

Foi enviado hontem á Camara um requerimento do Sr. Augusto Cesar de Leivas, commerciante industrial, pedindo a concessão "para a organização e funccionamento de um banco que será dominado Banco Pan-Americano, o qual será fundado nesta cidade do Rio de Janeiro, e operará sobre o capital de dez milhões de libras sterlinas que o requerente se propõe conseguir, dentro ou fóra do paiz, desde que sejam por lei approvadas as seguintes bases:

1ª—O proponente ou a sociedade anonyma que se organizar, terá autorização legal para fundar um banco, que se denominará Banco Pan-Americano;

2ª—O capital do banco será de dez milhões de libras sterlinas;

3ª—Após a promulgação da lei autorizando o funccionamento do banco, será dentro de um anno realizado um emprestimo em ouro, ao governo, equivalente a seis milhões de libras sterlinas, fazendo-se o pagamento em Nova York, ou onde o governo determinar, com a differença de cambio relativa á praça da entrega;

4ª — Serão fins do banco fazer toda a classe de operações bancarias, no paiz e no estrangeiro, bem como incrementar as industrias do Brasil, notadamente a pecuaria e a agricola;

5ª — O banco terá sua séde nesta capital, bem como filiaes de representantes em todos os Estados da União;

6ª — O emprestimo de que trata a clausula 3ª, será feito ao typo que se convencionar, não inferior a 90 % e ao juro de 6 % ao anno, pagavel semestralmente;

7ª — O emprestimo será amortizado annualmente e totalmente resgatado no prazo de 50 annos;

8ª — O governo poderá tambem antecipar entregas pelas suas alfandegas no paiz, com a cobrança do imposto em ouro, recebendo-as directamente as caixas do banco, vencendo esses adiantamentos o juro de 3 % ao anno."

A clausula 14ª diz o seguinte:

"O banco prestará auxilios ao commercio, á lavoura, á pecuaria, e á outras industrias nacionaes com emprestimos sob condições que satisfarão ás necessidades do paiz, sendo os que forem feitos com a garantia de hypothecas de bens de raiz, até 50 % do seu valor, sendo a avaliação na base da renda provavel, e aquelles sob penhor mercantil de mercadorias nacionaes e estrangeiras, ou de quaesquer productos do paiz, todos até 70 % do seu valor desde que se achem em depositos de fiscalização do governo ou em armazens do banco."

A clausula 16ª é a seguinte:

"Os prazos para amortização e resgate dos emprestimos sobre immoveis poderão ser até 20 annos; os prazos dos contratos sobre mercadorias ou productos do paiz serão de um anno no maximo, excepção sobre café ou outros productos não sujeitos a facil deterioração, que poderão ser por maior prazo."

A clausula 22ª diz:

"O prazo de duração do Banco Pan Americano, cujos estatutos serão sujeitos á approvação do governo, será de 50 annos."

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se hontem a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo.

O Sr. João Benicio, membro da commissão, que se vai ausentar desta capital, enviou uma carta de despedida, que foi lida. A' vista disso, será pedido, em tempo e logar opportuno, substituto para S. Ex.

Foram, em seguida, assignados pareceres: do Sr. Netto Campello, concedendo licença ao escripturario da Estatistica Commercial João Ferreira da Gama Junior; do Sr. Rodrigues Alves Filho, concedendo licença ao escrevente da Estrada de Ferro Central do Brasil Arthur Serzedello Machado.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLIACS

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

Maria Zeria de Menezes Pereira, pedindo os favores do montepio na qualidade de viuva de Manoel Leonardo de Menezes, carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios — Indeferido;

Antonia Leite Martins do Rio e outros, pedindo os favores do montepio na qualidade de viuva e filhos de Pedro Martins do Rio, ex-funccionario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Apresentem a certidão de obito do contribuinte;

Maria Leonor e Adelia da Silva Cunha, pedindo os favores do montepio na qualidade de filhas de José Pereira de Miranda Cunha, ex-funccionario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Apresentem certidão de obito do contribuinte;

Maria Nazareth Athayde Gondim e Joaquim de Moura Gondim, pedindo os favores do montepio, na qualidade de viuva e filho de João Godofredo de Moura Gondim, ex-funccionario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Apresentem certidão de obito do contribuinte;

Maria Alves da Silva e outros, pedindo os favores do montepio, na qualidade de viuva e filhos de Francisco Gomes de Araujo e Silva, ex-funccionario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Apresentem certidão de obito do contribuinte;

Rita Francisca de Carvalho, pedindo os favores do montepio, na qualidade de viuva de José Pereira de Carvalho, vigia de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Habilite-se na fórma da lei;

Isaura e Leozinda Brito de Andrade, pedindo os favores do montepio, na qualidade de irmãs, solteiras, de Aristides Brito de Andrade, operario de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Juntem a certidão de casamento do pai do contribuinte, do nascimento deste e justificação em juizo nos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, e provem que a mãi do funccionario usava tambem o nome de Carlota Brito de Andrade, como figura na certidão de obito de seu marido;

Maria Leonor Peixoto de Miranda Henriques e outros, pedindo os favores do montepio, na qualidade de irmãs de José Joaquim Pixoto de Miranda Henriques, 3º official, aposentado, da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo — Apresentem nova justificação em juizo, da qual conste a prova testemunhal indicando os locaes e datas de casamento e obito dos pais do funccionario e de nascimento da habilitanda Sarah;

Oswald Remy Kallut, procurador de Maria Augusta da Silva, viuva de Francisco Gomes da Silva — Compareça nesta secção;

Regina Cabral Velão Feijó, pensionista do montepio, pedindo ser apostillado o seu titulo de pensão — Apresente a certidão do seu casamento.

O CRUPP

Conselhos da Saude Publica para combater o crupp:

Para combater a diphteria e evitar o contagio desse mal, vem a Saude Publica distribuindo largamente instrucções que a população deve seguir.

Afim de evitar o contagio, são apontadas as seguintes precauções:

I. Nunca beijar ou abraçar um doente ou cadaver de diphteria.

II. Proteger o rosto contra as mucosidades da bocca e particulas de saliva do doente.

III. Gargarejar frequentemente com uma solução morna boricada a 3 o/o, ou boricinada a 5 o/o ou de agua oxygenada.

A limpeza meticulosa da bocca, garganta e fossas nasaes, diaria e systematica, é necessaria, quando em uma cidade ha casos de diphteria. Pela simples antisepsia buccal, encetada desde os primeiros casos, tem sido possivel jugular epidemias de diphteria em grandes agglomerações, como quarteis e collegios. Os pais devem diariamente inspeccionar, por esse motivo, os seus filhos, sobretudo quando frequentam escolas, collegios ou saem a passeio.

IV. Lavar com sabão e agua as mãos e braços, todas as vezes que sairem do quarto do doente.

V. Só ahi penetrar revestido de uma blusa branca ou avental de linho ou cretone, protegendo toda a parte anterior do vestuario.

VI. Nunca fazer refeições no quarto do doente.

VII. Não consentir, sob pretexto algum, no quarto do doente, a permanencia de animaes domesticos (gatos, cachorrinhos, etc.)

O cadaver de diphterico não deve ser exposto, nem ter acompanhamento de crianças. Deve ser envolvido em lençol embebido em agua phenicada a 5 o/o, abrangendo igualmente o rosto e sem tardança inhumado.

As pessoas que tratam diphtericos devem, de vez em quando, sair do quarto do doente e respirar ar puro.

O tratamento pelo sôro é grandemente vantajoso. E' o melhor que se conhece. Para ser efficiente ha necessidade de não retardar o seu emprego.

Industria e Commercio

A revista commercial *Industria e Commercio*, que tem como collaboradores os principaes financistas do Brasil, além de um corpo de redacção habil e muito versado em questões commerciaes e industriaes, acaba de pôr em circulação o seu numero 7, correspondente ao mez de novembro corrente, e que, como os antecedentes, está cheio de materia a mais recommendavel.

O summario deste numero, agora distribuido, é o seguinte:

Evolução economica e financeira de São Paulo, Serzedello Correia; *Os orçamentos*, Leopoldo de Bulhões; *A florestação e a reflorestação do Brasil*, Fausto Ferraz; *As proscripções no commercio internacional*, conselheiro José da Silva Costa; *Imposto em ouro*, Léo de Affonseca Junior; *O ensino primario em Minas*, A. Teixeira Duarte; *Desenvolvimento do commercio exterior do Brasil*, Oscar Correia; *Curiosa situação*, Gabriel Tullio; *A crise financeira*, P. M. S. S.; *Tributação mineira*, Bertholdo; *A crise de braços na lavoura—Um plano de oppressão — Exemplos proveitosos — Acção ponderada e patriotica — Poços de Caldas — Um importante invento — O Banco Francez-Italiano — Commentarios — Secção commercial — Commercio exterior do Brasil — Movimento bancario — Estatisticas, notas e informações.*

A Exma. Sra. Laurinda dos Santos Lobo, á 19 do corrente, em commemoração á data do 5º anniversario do fallecimento do saudoso Dr. Joaquim Murtinho, enviou ao Instituto Hahnemanniano do Brasil a quantia de 500$, em beneficio do Hospital Hahnemanniano.

Ainda em beneficio desse mesmo estabelecimento de caridade, o Instituto Hahnemanniano recebeu a quantia de 100$ da Exma. Sra. baroneza Elisiario Barbosa.

Está publicado o n. 75, anno III, do "Jornal das Moças". Sempre interessante, dentro do seu programma, que rigorosamente vai cumprindo.

O Sr. J. T. Ramalho Junior realiza sabbado, ás 14 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, a experiencia official do seu apparelho denominado Electro-Alarme Ramalho, destinado á segurança de qualquer habitação.

Festas.

Effectua-se hoje, ás 20 1|2 horas, no Lyceu de Artes e Officios, em seu novo edificio, á Avenida Rio Branco, a festa commemorativa do 60º anniversario de sua fundação.

Confeccionado o programma de maneira apurada e interessante como está, é de prever-se que o referido festival logre o mais franco exito.

Nesse programma, prestarão honroso concurso os caricaturistas Luiz Peixoto, Raul, Calixto, Nery, Fritz, Romano e Nemezio.

A parte musical está entregue ao maestro Alberto Nepomuceno e a literaria conta, entre outros, com os seguintes ornamentos: poetisa Alva de Almeida, Dr. Pedro do Couto, Dr. Domingos Magarinos, Achilles Alves, senhorita Maria Xavier de Brito e a menina Redenta Marinaro.

Concertos.

Está definitivamente marcado para a noite de 28 do corrente, ás 20 1|2 horas, no theatro Municipal, o concerto organizado pelo maestro Elpidio Pereira, em homenagem ao Congresso Nacional, com o concurso da senhorita Marieta Bezerra e dos Srs. Frederico Nascimento Filho e Alberto Guimarães, e uma parte orchestral sob a regencia do maestro Elpidio Pereira.

Será executado o seguinte programma: 1º, "A visão de Joanna d'Arc", poema symphonico, Paul Vidal; 2º, "Calabar", 4ª scena do acto 1º, Elpidio Pereira; 3º, a) "Fantasia pastoral"; b) "Scherzo", Elpidio Pereira; 4º, "Uma serenata no Brasil", Elpidio Pereira; 5º, "Jan i Nadine", grande suite, Elpidio Pereira; 6º, "Sol poente", poema symphonico, Elpidio Pereira; 7º, "Calabar", 4ª e 5ª scenas do acto 2º, Elpidio Pereira; 8º, "Polonaise", Paul Vidal.

✣

A pianista patricia senhorita Rita de Cassia Oliveira marcou para 6 de dezembro proximo a data de sua festa artistica, no salão do *Jornal do Commercio*.

Laureada do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Rita de Cassia com grande proveito e maior destaque fez o curso da professora Alcina Navarro de Andrade, que nella hoje vê uma das suas mais dilectas alumnas.

Tratando-se de um nome sobejamente conhecido no nosso meio artistico, não é de esperar senão um grande successo, o que, aliás, virá apenas confirmar o bom nome artistico da pianista patricia.

Conferencias.

O nosso brilhante collega João Luso fará a 30 do corrente, no salão de honra do *Jornal do Commercio*, uma conferencia sobre "A obra educadora de Eça de Queiroz".

Esta conferencia é a 5ª da serie de propaganda de Portugal.

✣

No salão de conferencias do Club Militar fará hoje, ás 19 horas, o coronel João Fulgencio de Lima Mindello uma conferencia sobre "Mineralogia".

✣

O 1º tenente Felisberto de Carvalho, consultor technico da Federação Maritima Brasileira, fará hoje, ás 20 1|2 horas, no Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, uma conferencia sobre o seguinte thema: "As patrias são mais os mares e menos os continentes".

✣

Na séde da Confederação Spirita do Brasil, á rua Marquez de Pombal n. 11, realiza-se hoje, ás 15 horas, a 1.646 conferencia-discussão, com tribuna livre para os adversarios.

A directoria central determinou que todas as sociedades confederadas realizem duas conferencias-discussões publicas, todas as semanas; e, a sociedade confederada Estrella do Oriente realizará a 1.647 conferencia-discussão, amanhã, ás 19 horas, na séde filial, á rua Amazonas n. 36.

A entrada é franca.

✣

O Dr. Oscar de Souza, cathedratico da Faculdade de Medicina, recomeçou hontem o seu curso de clinica-therapeutica, fazendo a sua 10ª lição, que versou ainda sobre o thema "Estudo clinico-therapeutico dos pleurizes". S. S. iniciou a sua brilhante lição com a recapitulação dos assumptos explanados nas conferencias anteriores. O orador entrou depois a estudar a topographia das pleurizes, sua localização, especialmente as empyemas do mediastino e seu diagnostico differencial, passando depois a se occupar com as pleurizes interlobares. Proseguindo em sua eloquente e documentada exposição, o conferencista fez o estudo da syndrome urinaria nas pleurizes com derrame, salientando a sua importancia no que respeita ao prognostico. Foi passada uma serie de projecções luminosas, que, cuidadosamente escolhidas, muito illustraram a exposição.

S. S. prometteu occupar-se na proxima lição, a realizar-se na quarta-feira vindoura, com o problema da therapeutica, não só medica, como cirurgica. O Dr. Oscar de Souza foi muito applaudido e felicitado ao terminar a sua longa e interessante conferencia.

Almoços.

O Sr. prefeito do Districto Federal recebeu hontem um telegramma do Dr. Alvaro Baptista, deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul, escusando-se de comparecer ao almoço que o Dr. Azevedo Sodré vai offerecer ao senador Rivadavia Correia, na escola profissional que tem o nome deste parlamentar, por motivo de ter enfermado.

Attendendo a esse imprevisto, e como tambem a homenagem se estendia ao Dr. Alvaro Baptista, ex-director da instrucção municipal, o Dr. Azevedo Sodré resolveu adiar o almoço, aguardando apenas o restabelecimento do deputado Alvaro Baptista.

Commemorações.

Ha seis annos, na data de hoje, uma parte da maruja da nossa esquadra, levada por perversos conselheiros, sublevou-se, matando o almirante Baptista das Neves e um punhado de valentes officiaes, que resistiram heroicamente ao motim, preferindo sacrificar a vida a ver maculada a sua farda.

Rendendo merecida homenagem á memoria de seus dignos camaradas, a armada nacional fará hoje uma romaria aos tumulos dos mesmos, cobrindo-os de flores.

Um dos hydroplanos voará sobre a sepultura de Baptista das Neves, jogando sobre ella lindos *bouquets*.

Depois da missa, que será celebrada na matriz da Candelaria, haverá bondes especiaes para a romaria aos cemiterios.

Viajantes.

De regresso do sul, onde foi continuar a sua propaganda patriotica pelo reerguimento do caracter nacional e pelo aperfeiçoamento das nossas condições de defesa, chegou hontem Olavo Bilac, o principe dos poetas brasileiros.

A' sua recepção accorreu formidavel massa popular, possuida de grande enthusiasmo e tomou, tal a animação e brilho reinantes, as proporções de um notavel acontecimento.

Olavo Bilac viajou no *Itatinga*, desembarcando em lancha do Ministerio da Marinha, posta á sua disposição e na qual se achavam o representante do almirante Alexandrino de Alencar, os deputados Miguel Calmon e Joaquim Ozorio e diversos jornalistas.

Eram 10 e 45 quando o eminente poeta poz o pé em terra, no cáes Pharoux.

Ali se achavam pessoas do maior destaque social, muitos officiaes de terra e mar e consideravel massa popular. Podemos, rapidamente, tomar os seguintes nomes:

Commandantes Dodsworth Martins e Alvim Pessoa, representando o Sr. presidente da Republica; general Caetano de Faria, representante do Sr. ministro da marinha, professor Miguel Couto, senadores Alfredo Ellis e Soares dos Santos, Dr. Miguel Calmon, Dr. Pereira Lima, Dr. Pedro Lessa, deputado Joaquim Ozorio, Affonso Vizeu, Dr. Raul Pederneiras, presidente da Associação da Imprensa; Dr. Getulio das Neves, Luis Edmundo, Dr. Luiz Guimarães, deputado Simões Lopes, Dr. Nogueira da Silva, Dr. Guilherme Guinle, Medeiros e Albuquerque, Oscar Lopes, Dr. Adolpho Konder, pelo Sr. ministro do exterior; Dr. Ataulpho Paiva, commandante Muller dos Reis, Dr. Victor Leivas e coronel Hannibal Porto, pela Sociedade Nacional de Agricultura; Dr. Diniz Junior, capitão Gregorio da Fonseca, Antonio Antunes de Figueiredo, Dr. Alvaro Zamith, commissão do tiro n. 115; tenente Ildefonso Escobar, general Lino Ramos, deputado Ildefonso Soares Pinto, general Bento Ribeiro, coronel Ribeiro da Costa, por si e pelo general Joaquim Ignacio, general Celestino, commandantes Alberto Cunha e Barros Barreto, pelo Club Militar; Ivo Arruda, por si e pela redacção da *Noticia*; delegação do Club Militar, Emilio de Menezes, Goulart de Andrade e Coelho Netto, pela Academia de Letras; Eloy Pontes e Carivaldo Lima, commandante Mello Sampaio e Miguel Caminha, o directores da *Revista da Defesa Nacional*; Alfredo Mallet Soares, redactor da *Epoca*, representante da Sociedade Riograndense.

A Associação dos Empregados no Commercio fez-se representar por uma commissão composta do seu vice-presidente, Sr. Elpenor Leivas, Jacyntho Magalhães e Heraclito Domingues.

O Dr. Pedro Lessa pronunciou então a seguinte saudação de boas-vindas:

"Meu illustre compatriota, Sr. Olavo Bilac, associando-se á immensa legião dos vossos amigos e admiradores desta cidade, veiu a Liga de Defesa Nacional receber, orgulhosa, o seu querido companheiro, o eminente homem de letras, o grande poeta nacional, hoje convertido no eloquente apostolo do civismo no Brasil.

Que bella e proveitosa vida é a vossa! Depois de terdes passado a mocidade num culto embevecido e numa continua celebração da arte, fazendo correr "sobre o papel a penna, como em prata firme corre o cinzel", a querer e a conseguir maravilhosamente que "a estrophe cristalina, dobrada ao geito do ourives, saia da officina sem um defeito"; entrastes no mais digno, no mais dourado e no mais fecundo dos outonos. Em meio de um ambiente de desanimo, de vil abatimento, iniciastes a mais vivificadora e alevantada propaganda, apontando convincentemente nos grades exemplos do nosso passado, nos incontestaveis predicados do nosso povo e na immorredoura seiva de patriotismo da nossa mocidade, os factores indefectiveis do resurgimento e da regeneração da Patria brasileira.

Erguestes a alma dos tibios, dos descrentes, dos fracos, e escarmentais os que apenas sabem lamentar-se, ou imprecar, incapazes de edificar qualquer coisa de util, qualquer coisa de bom, qualquer coisa de nobre... Entrais por toda parte um "sursum corda", animando o espirito dos moços, confortando os velhos e incutindo nos cerebros infantis idéas e sentimentos, que são o mais efficaz e sagrado viatico para uma existencia bemfazeja e digna.

Preparais, assim, pela vossa intelligencia, pelo vosso coração e pela vossa fé, uma Patria laboriosa, disciplinada, cohesa, rica, respeitada e brilhante.

A Liga de Defesa Nacional agradece, com o seu mais profundo reconhecimento, a obra patriotica, que estais realizando, e espera do vosso grande espirito que outros esforços não menos gloriosos, juntareis aos que já tendes envidado em prol da grande causa que abraçastes."

O Dr. Pedro Lessa foi vibrantemente applaudido.

Em seguida Olavo Bilac foi saudado pelo tenente Miguel de Freitas Caminha, em nome da armada brasileira.

Foram essas as primeiras palavras do illustre official:

"Poeta! A marinha vos saúda! Mas o diminuto poder da força humana que não póde emprestar a uma só voz o maravilhoso condão de conter as vibrações de um côro gigantesco, faz com que recebais neste momento, pela mais timida das vozes, a sincera manifestação de que se acha possuida a marinha inteira. Não sou eu quem vos fala. E' toda uma classe, é um pedaço da nossa Patria que vos vem dizer que a vossa obra, que a cruzada abençoada que vindes pregando, vem germinando, crescendo, florindo, frutificando, orientada para a força. E' a marinha que vos vem agradecer o impulso generoso e efficaz que déstes á mocidade, concitando-a a associar aos sonhos perturbadores da primavera da vida, esse amor incomparavel e sublime da Patria."

Faz em seguida o elogio do poeta e da tarefa sagrada a que elle se dedicou. E termina o commandante Caminha a sua brilhante oração com as seguintes palavras:

"Seguintes caminho do sul, batestes ás portas dos lares nacionaes e lá como aqui, como em toda a parte, dissestes aos compatricios o fim da patriotica campanha, avivastes o sentimento nacional com o vosso verbo ungido de civismo, mostrastes com o ardor da vossa palavra fluente e arrebatadora o que seria o futuro do Brasil sem o concurso espontaneo dos que devem velar pela sua honra e pela sua integridade, e esboçastes, emfim, na grande tela, a imagem da grandeza nacional, affirmando que para chegar a tal fim para attingir esta aspiração, era necessario que fosse construido o sumptuoso edificio da defesa do Brasil.

Chegastes como o Cesar e como o Cesar vencestes. A Musa vos esperava "O olhar sereno para vós baixando..." e pudestes sentir que o paiz inteiro via em vós o religionario de um ideal vibrante e harmonioso.

Pena é que a vossa chegada não tivesse sido presenciada pelos jovens reservistas navaes, para que pudesseis sentir comnosco as vibrações do enthusiasmo com que aquella mocidade affirmou o seu compromisso solemne, para que auscultasseis o coração daquelle povo que inundava as avenidas do Flamengo, o qual, em incontido pulsar, em admiraveis arroubos de alegria, em sublimes transportes de arrebatamento, applaudiu calorosamente esse acontecimento, unificando a sua alma num extase de grande elevação; pena é que a vossa presença não tivesse sagrado essa ceremonia, que não tivesseis assistido ao coroamento da vossa obra e que a vossa alma de patriota e de poeta não tivesse palpitado nesse momento com o sentir de uma mocidade viridente, enthusiasmada e forte, e com o coração do povo que enchia as alamedas, debatendo-se nas ancias de uma expansão cordial e de applauso incondicional aos promotores da defesa da Patria.

A vós, pois, que sois um dos factores mais perseverantes dessa cruzada e a quem cabe uma parte muito consideravel dos seus beneficos resultados, justo é que, no momento em que regressais ao seio da metropole coberto pelos louros e pelas glorias do desempenho cabal da vossa tarefa honrosa, que retornais após a victoria obtida com o fulgor do vosso talento, que vos sabemos aureolado pelo enthusiasmo crescente dos jovens sulistas, que admiraram a precisão e a clarividencia do vosso dizer, justo é, dizia, que venhamos prestar-vos a nossa homenagem, que venha a marinha manifestar-vos a sua satisfação pelo vosso regresso á capital, dizer-vos que ella se rejubila com a vossa presença e que prima em accentuar o elevado grão de sympathia e consideração que vota ao ingente paladino da defesa nacional, ao mavioso principe dos bardos, ao fulgurante vate que sois vós, ardente e sentido poeta da *Via Lactea*:

A Patria não tem expressões para vos agradecer. A marinha, pela minha voz, não encontra na trama multicor das palavras aquellas que vos poderiam dizer um pouco do que sentimos.

Mas vós comprehendereis bem, vós devereis saber o quanto ha de agonia quando se quer attingir o inattingivel e dizer o indizivel, porque vós mesmo já dissestes na *Inania verba*:

"Ah! quem ha de exprimir, alma impotente e escrava,
O que a boca não diz, o que a mão não escreve?

São as emoções que se não traduzem, que se não confessam, porque não ha palavras com que os nossos labios as digam, nem com que a nossa mão as escreva.

Não precisais, no entanto, de louvores, que, por muitos que fossem, seriam poucos.

Não careceis de que eu vos dê em phrases tersas e coloridas, como as vossas, a gratidão da marinha, porque sabeis, como disse o poeta, "que mais não póde dar quem mais não tem".

Mas, acima de todos os louvores, maior que todas as manifestações que mereceis, ha em vós mesmo, radiosa e feliz, uma alma que vibra de gozo ante o espectaculo do proprio valor, ditosa por sentir que foi entendida por este paiz sobre o qual scintila a "via-lactea como um pallio aberto".

Salve! poeta primoroso!"

O commandante Caminha foi muito applaudido.

Quando o eminente poeta, muito commovido, dispoz-se a agradecer, o movimento de curiosidade e de attenção que se produziu foi enorme.

E mais uma vez, rapida e eloquente, vibrou a palavra illuminada pelo talento e pela fé...

Agradecendo todas as manifestações, Olavo Bilac aproveitou o ensejo para reaffirmar a sua absoluta confiança no exito da obra a que se dedicou por amor da Patria e descreveu o magnifico enthusiasmo civico que vai intensamente lavrando pelos Estados do sul.

As palmas que coroaram o seu incisivo discurso, terminado por um *viva o Brasil!* largamente correspondido, foram ardentes e prolongadas.

A recepção de Olavo Bilac foi verdadeiramente apotheotica.

✣

Pelo paquete *Frizia*, partiu hontem para a Europa o Dr. Irineu Machado.

Por occasião de seu embarque foram apresentar-lhe as suas despedidas, entre outros amigos e politicos, os Srs.:

Dr. Souza Dantas, deputado Maximiano de Figueiredo, por si e pelo Dr. Lauro Müller; Drs. Teixeira Soares e Paula Ramos, coronel Correia de Mello, capitão Luiz Barata, Manoel da Silva Fernando, deputado Celso Bayma, Dr. Diniz, Alfredo Coelho da Silva, Nestor Massena, Eugenio Leal, coronel Luiz Augusto de Castro Miranda, major Carlos Frederico de Oliveira, Dr. Henrique Lagden, coronel Pedro de Oliveira, Arthur de Almeida, Luiz Augusto de Azevedo, coronel Pacheco de Oliveira, coronel Thomaz Pereira, coronel Francisco Paes Leme, coronel Antonio Bastos de Araujo Junior, major Guilherme dos Santos, Luiz Meirelles, Fernando Meirelles, Euclydes da Motta e Silva, Dr. Ramos Bittencourt, Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, representada pelos Srs. major Frederico de Oliveira, Castro Vianna e Luiz Motta; Caixa Telegraphica, representada pelos coroneis Paes Leme e Gomes da Silva; tenente Antonio Carreira da Silva, capitão Julio Pinto Duarte, Dr. Macedo Soares, Dr. Fabio Magalhães, coronel Honorio Figueira, Dr. Catta Preta, capitão Augusto Gomes Guarioz, Nicoláo Carneiro da Silva, capitão Manoel Elias de Freitas, Argeu Maia, capitão João Rodrigues de Lima, José Francisco Sabino, Balthazar Marques, Valerio Gama, Pedro Dias Magalhães, senador Lopes Gonçalves, major Joaquim Gaio e Dr. Guarany Goulart.

✣

Vindo do Rio Grande do Sul, acha-se nesta capital o abastado negociante, Sr. Alcides de Oliveira Alves.

✣

O pintor Mario Barbosa e a Sra. Dario Barbosa, de passagem para a Europa, no paquete *Frizia*, mandaram-nos o seu cartão de despedidas.

✣

A bordo do vapor *Itaquera*, chega hoje do Recife o nosso companheiro Dr. Luiz Mendes.

✣

Acompanhado de sua familia, regressou hontem para o Maranhão, onde reside, o coronel Manoel Lopes de Carvalho, do commercio daquelle Estado.

✣

Para o Maranhão partiu hontem, acompanhado de sua familia, o coronel Deocleciano Ribeiro.

✣

O deputado Luiz Domingues partirá para o Maranhão no proximo dia 29 do corrente.

✣

A bordo do paquete *Frizia*, partiu hontem para a Europa o Dr. Pedro Nolasco. O seu embarque foi muito concorrido.

✣

Para o Maranhão partiram hontem os academicos Raymundo Lopes da Cunha e João Henrique Vieira da Silva.

✣

A bordo do paquete *Principe di Udine*, chegaram hontem a esta capital os Srs. Dossanis P. Margo e Antonio Fialho.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Hercules os Srs. pharmaceutico Arthur Oliveira Ramos, João Antonio da Silva, Bento Rogerio Gamboa e senhora, coronel Fortunato Salles Nogueira, Dr. Zacarias Freitas Junior, coronel Benjamin Castro Ferraz e filha, John Washington, coronel Carlos Lima, Americo Gomes de Castro e Pedro Ferreira de Rezende.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. José Ribomboim, Amancio Lemos, Avelino Nobrega, Dr. Waldemar Engut e filho, João Rezende, Herculano Fernandes Pereira, coronel José Alfredo Sodré, João Antonio de Paiva, Namian Damian, capito José Gulhot, Alfredo Pereira de Oliveira, Miguel Pinto Barbosa, Manoel Monteiro, Bauretti, Pedro Falabella, Manoel Pereira Ribeiro, Avelino Gomes de Queiroz e filho, Francisco Lovatt, B. Barroso, David Waltenberg, Walter de O. Ferreira, coronel Benjamin Augusto de Souza Motta, Miguel Correia Vaz, coronel Francisco Calderaro, Izidoro H. Doiro e Dr. Henrique Pereira.

✣

No hotel Globo hospedaram-se hontem os Srs. João Alves de Mello, Manoel Parenirio, Raul Campos, Dr. Zacarias H. dos Reis, Manoel Maria Garrido, Joaquim da Silva Bastos, Ignacio Alvarenga, Vitalino de Albuquerque Mello, José João Pereira Galvão, Jayme Ferreira, Henrique Francisco de Paula e filho, Arlindo Porto, José Ribeiro de Barros, Reginaldo Templer, José Antonio da Silva, Leopoldo Sarapeto, Senna Madureira, capitão Ferraz e Abel Fernandes.

✣

A bordo do paquete *Frisia*, procedente de Buenos Aires e escalas, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Moise Aber Ella, Eudoro F. de Souza, Francisco M. de Barros, João de C. Souza, Antonio S. Netto, Antonio Nery, Francisco Marcollo, Humberto de Lima, Lysandro de Almeida, Emil Euderli, José Soares Braga e familia, Yohamez Koris, Luiza F. Guerrero, Placido Battaggi, Eugenio Carrio, Leopoldo Glomell e familia, Dr. Eduardo Andrade e general Serzedello Correia e familia.

✣

Partiram hontem, a bordo do paquete *Ruy Barbosa*, os seguintes passageiros:

Aspirante Aristoteles Dantas, tenente T. Ribeiro Alvim, Edgard de Azevedo Pinto e senhora, Rosa Dantas, Chiquita e Mimosa Menezes, Oséas Costa e familia, Alvaro da Silva, Adolpho E. Neves, Mary Ruy, Flaviano Amado, José D. Ferreira, Alberto Body, Velida Galvão de Lacena, Dr. F. Moniz Barreto e senhora, Alexandre e Lydio Lunéa, Amyntha Salgado, Juvencio de Oliveira Franca, Dr. Eduardo Saboya, Dr. Rodrich Galvão, André Veniua, coronel José Candido Cavalcanti, Carlos Piza, Dr. Antonio Machado, Paulino Jordão, Heraclito Carvalho e coronel Manoel de Oliveira.

✣

Partiram hontem, a bordo do paquete *Frisia*, os seguintes passageiros:

Heitor Mariz, P. P. Goldschmidt, Sra. H. de Abreu, Dr. Huascar, Maria Abreu, Ed. D. da Silva e Souza, Mario da Costa Salles, André Tarcy, A. A. Santos Moreira e senhora, Dr. P. A. M. P. da Cunha, H. A. de Oliveira Castro, Guilhermina Ferreira, J. Baptista Baschiero, D. Ch. Koenig e senhora, A. L. de Carvalho, Sras. Costa Leite e Oliveira Soares, Luiz Brandão, Dr. Bastos de Oliveira, J. de Mello Machado, Alice Kenall, J. de Araujo Olinda e Sra. Godefroy Lery.

✣

A bordo do paquete *Itatinga*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Olavo Bilac, Eloy de Souza, commandante Collatino Marques e familia, José F. Sucena, Albano Maciel, familia Ferreira Velloso, Alcides Oliveira Alves, capitão Alvaro Azambuja e familia, Aurelia Silva, Euzebio Salcedo, Edgard Pereira, Acher Emmanuel, Antonio Carlos Teixeira e familia e Plinio Ferraz.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Nair de Azeredo Teixeira, esposa do Dr. Gastão Teixeira e filha do illustre senador Antonio Azeredo.

Muito estimada na nossa sociedade, onde conta um vasto circulo de relações, a distincta senhora receberá hoje inequivocas provas de estima e consideração.

✣

O senador João Lyra Tavares faz annos hoje.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio de D. Clementina Gomes Pimentel, esposa do marechal Gomes Pimentel.

✣

Faz hoje annos D. Zulmira Braga, esposa do Sr. João Palmeira de Araujo Braga.

✣

O Dr. Carlos Americo dos Santos, nosso collega de imprensa, faz annos hoje.

✣

Vê passar hoje seu natalicio o Dr. Servulo de Lima Filho, inspector sanitario, que será alvo de grande numero de felicitações.

✣

Faz annos hoje D. Maria Luiza da Rocha, esposa do capitão Francisco da Rocha Lourenço.

✣

O menino Odyr, filho do Sr. Oswaldo Aguiar, faz annos hoje.

✣

Passa hoje o anniversario de D. Mocinha Jacome, esposa do Sr. Gonçalo Jacome, funccionario publico.

✣

Fez annos hontem a senhorita Julia Midosi Sampaio Vianna, filha do Sr. Raul de Sampaio Vianna e neta do fallecido barão de Sampaio Vianna.

✣

O Dr. Alfredo Lopes de Moraes faz annos hoje.

✣

Faz annos hoje o Sr. João Rodrigues Coral, alumno da Escola Dramatica.

✣

Faz annos hoje o Dr. Ataliba Correia Dutra, escrivão da 3ª pretoria civel.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Joaquim Pinto Portella, conhecido clinico.

✣

Faz hoje annos o professor Pinheiro Guimarães.

✣

Festeja hoje mais um anniversario a senhorita Ninita Lago, filha do deputado federal Pedro Lago.

✣

Passa hoje o anniversario de D. Joanna Cardoso Garnier, esposa do almirante Gustavo Garnier.

✣

O Sr. Rego Barros, secretario da empreza José Loureiro e applaudido autor dramatico, tem hoje o seu lar em festa por passar o terceiro anniversario de seu intelligente filho Samuel.

✣

Fez annos hontem a senhorita Noemia da Cunha Graça, filha do Sr. Joaquim José Graça, residente em Nitheroy.

Casamentos.

Na residencia dos pais da noiva, á rua Conselheiro Furtado n. 154, em S. Paulo, effectuou-se ante-hontem, ás 20 horas, o enlace do bacharelando Cassiano Ricardo, sub-secretario da Universidade de S. Paulo, com a senhorita Alice Gomide, filha do coronel Thomaz Gomide, funccionario federal.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o Dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade, e sua Exma. esposa, D. Fernandina de Castro Guimarães, e, pela noiva, o Dr. Theodoro Reichert e a Exma. Sra. D. Maria Galvão Reichert.

No acto religioso, realizado em oratorio particular, e em que foi officiante o conego Arnaldo Dante, vigario do Cambucy, foram testemunhas do noivo, o Sr. José Maria Guerra de Andrade e sua Exma. esposa, Sra. D. Horminda Gomilde de Andrade, e, da noiva, o Dr. José Augusto de Andrade e a Exma. Sra. D. Lucrecia de Araujo Ribeiro Ortiz.

Após o casamento foi servida aos presentes uma mesa de doces, sendo os noivos saudados pelo Dr. Eduardo Guimarães.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel correm editaes de casamentos de Abilio Candido com D. Joaquina da Costa, Marçal Badaraco com D. Francisca Lydia dos Santos, Joaquim Constantino Rodrigues com D. Julieta de Azevedo Gomes, Joaquim Ferreira Lopes com D. Albina Francisco e Waldemiro Pereira Franco com D. Isaura Steinbach.

Fallecimentos.

Em quarto particular da Beneficencia Portugueza, onde se achava em tratamento, falleceu hontem, pela madrugada, o commendador Manoel Thiago Ferreira Rezende, membro proeminente da colonia portugueza nesta capital.

O seu enterro realizou-se hontem, á tarde, saindo o feretro da séde da Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, da qual o extincto era presidente, com grande acompanhamento.

✣

Falleceu hontem, na capital da Bahia, D. Tiburtina de Freitas, mãi do Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, advogado nesta capital.

A extincta era muito estimada pelas suas qualidades.

Missas.

Na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria foram hontem rezadas missas de setimo dia por alma do Sr. Francisco Portella, mandadas celebrar por sua familia, seu irmão, seus empregados e pela firma F. Portella & C., estabelecida á rua do Ouvidor com A Torre Eiffel, da qual o finado era socio.

Aos actos religiosos compareceram as seguintes pessoas:

João Francisco Graça, Manoel Dias do Amorim, José Damasco, A. Ferreira, Antonio Coimbra, Herculano Nunes, João Gonçalves Galvão, Eduardo Alonso, Atilano Peres, Antonio P. Maranhão, Arthur Ribeiro de Araujo, Fabio Moniz de Oliveira, Bellarmino Diniz dos Santos, Miguel & Pereira, Antonio Moreira, Alfredo Ramalho, Manoel Fernandes, Geraldo Fernandes, Baldomero Garcia, Dionysio Silva, João Luis Rodrigues, J. Philomeno Gomes & C., João B. Eboli, J. Philomeno Gomes, A. Paula Freitas, M. Paula Freitas, J. C. Soares & C., Henrique Hanlocher, Souza & Cabral, Abilio Alves, F. Cabral, R. Gonçalves, Companhia de Grandes Hoteis, Emygdio Reis, Ernesto Costa, Dr. Affonso Pinheiro, Etablissements Bloch, Jacques Bloch, A. Neus, Bernardino da Fonseca Sampaio, Basilio Rabello, José de Azevedo Santos Moreira e familia, Lopes Fernandes & C., Leonardo Ferreira Lopes, O. Moura & C., J. F. Braga Mello, José Torelli, D'Obre & C., João Rodrigues, José Augusto Vieira, Joaquim Ferreira da Costa, Francisco de Mattos, Arthur Soller e senhora, Alvaro Gomes de Mattos e senhora, J. R. Camões & C., Dr. Godoy e senhora, Frederico Godoy, Jorge Conceição, Pedro Sergio da Cunha, Dr. Joaquim Fontainha, Albino Moura Mesquita e senhora, José Almeida Rios, Dr. Francisco Balthazar da Silveira, viuva desembargador D. Carlos da Silveira, José Pelly, Antonio C. Franco de Sá, Alves Vasconcellos & C., José Pinto Montenegro José F. Moreno, Manoel Silva Monteiro, José Ribeiro, José B. da Serra Belfort e familia, João Augusto da Silva e familia, Abreu Simas & C., Dôr & C., Victor Lussa e familia, Renato Lessa, Demetrio da Silva, Dr. Souza Varges, Antonio Mendes Caldas, Mattos Maia & C., Othon Leonardos Junior, Thomaz L. Leonardos, Leonardos & C., Antonio da Silva Ferreira, Ladislão Alves Moniz, A. Mendes Campos, Manoel Gusmão, Dr. Almir Antunes, Alfredo A. Hirper, desembargador Anysio Paiva, Dr. Luiz da Silveira Paiva, Antonio Ribeiro França, Manoel José Lebrão, V. de Alves Matheus, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Alberto Miné e senhora, F. Bart & C., A. Moura, Carlos Jobim, Eugenio Silva Magalhães, P. S. Nicolson & C., Romeu Halfeld, representando J. P. de Souza & C., Custodio das Neves, pela River Plate Commercial Co. Incorporadora, Heraldo Tavares, director da Companhia Argos Fluminense; Alfredo L. Ferreira Chaves, J. M. da Costa e Sá, Alvaro Sá, Joaquim Libanio Gomes Teixeira, Mario Brandão, David & C., Alberto David, Pereira Braga, D. David de Oliveira Mattos, Carlos da Silveira, João Severino da Silva e familia, Franco Amani, Dr. Inglez de Souza e familia, Paulo Inglez de Souza, Henrique Inglez de Souza, Luiz Inglez de Souza, José Brito, P. Ribeiro, Joaquim de Lima, Serafim José de Brito, Raphael Logullo, Cilantho Jequiriçá, Sebastião Monteiro, João de Souza Cavaco, A. Emilio Barbosa, João Baptista Estrella, Henrique José Gonçalves, J. M. da oCsta, Fernando Duk e senhora, Joaquim Libanio Junior, Ludovino Correia de Castro, Pedro S. Queiroz, Abel Pereira Costa, A. F. Joppert, pela fabrica de tecidos Manchester; Alberto Furquim Joppert, João Vieira Nunes e senhora, Cesar Giorelli e familia, Augusto Luiz Wildhagem, Dr. Pereira Guimarães Filho e senhora, tenente Alberto Brasil, Hildebrando Ferreira Leite, Eduardo Miranda, Alberto Torres, Julio Lima & C., Manoel V. dos Santos Guimarães, Augusto Luiz Gomes, Humberto Adamo, Eugenio Adamo, José Rodrigues Monteiro, Marques Mendes & C., Eduardo Ballard, Luciano Gary, Carlos Campos, pela *Revista Parlamentar*; Alvaro Campos e João Lopes, da mesma; Julio Barbosa, pelos Srs. Heitor Ribeiro & C., V. Garcia, Antonio Lopes Tinoco Armando Ferraz, Francisco Guimarães Junior, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Alberto Alves, Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho e senhora, C. Mattoso Maia, Bernardo Pereira de Carvalho, Julio Pompeu, visconde de Castro Guidão, Alvaro Motta, por si e pela Ideal Garage; engenheiro Raja Gabaglia e familia, coronel José Moniz, Eduardo José Dias Pereira e senhora, Pinheiro Maranhão, Luiz B. Ottoni, C. de Abreu, Fernando de Abreu, Gabriel Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes, Leonidas Detsi, J. Raphael de Asevedo, Manoel Dias Garcia e familia, viuva Luiza M. Correia e filho, Dr. Affonso Pinheiro e senhora, Dr. Paulo de Frontin e senhora, Alexandre Bayma, José Ritter & C., Julien Hoffmann, Sylvio Netto Macahdo, Antonio R. Ferreira Botelho, Oscar da Costa, José Vianna Rodrigues, Antonio Augusto Almeida Carvalhaes, Carlos Pinheiro, Felix J. Santos Cassão, Felix Cassão, por Antonio Magalhães Pinto; Eugenio Pinto Vieira, Carlos Raynsford, Carlos Raynsford & C., Armando Lima, Dr. José P. Guimarães Filho, Joaquim A. B. Ottoni, Meira Penna, J. A. Moraes Cardoso, Antonio Dias de Souza, Dr. Luiz da Silveira Paiva, Dr. Theodoro Gomes e senhora, Agostinho Menezes, por si e pela sociedade anonyma *O Malho*; Conrado Jacob de Niemeyr, coronel Arthur de Toledo Dodsworth, Antonio A. Carvalhaes, barão de Oliveira Castro, Francisco Eugenio Leal, A. J. Antunes & C., Francisco Leal & C., José do Nascimento, João Carlos Muratori, Eickhoff Carneiro Leão & C., Alcebiades Severino Mendes, F. Lengruber, Dr. Villela dos Santos, Antonio Augusto Pereira Rezende, E. Charles Vantelet, Leandro Martins & C.; Alexandre de Paula Martins, commendador Charles Schmidt, M. C. Pitombo, Murillo Fontainha, Anatilio Valladares, Eleshão Bittencourt e senhora, Carmino Luiz Cossenza, Justo R. Mendes de Moraes e senhora, Companhia de Seguros L'Union, Edmundo Machado, O. Griffond, Arthur Miranda, Huber & C., Antonio Cortez Machado, Luiz de Freita Meiro, por si e pelo monsenhor Rangel e familia; Americo Baptista da Costa, Benjamin Pereira, José Augusto de Souza Menezes, João da Cruz Ferreira Santos e senhora, Joaquim Marques da Silva, Francisco Castilho, Ernesto Rozemberg, Carlos A. Zummermann, João J. da Silva Monteiro, A. Bonnard & C., João Bonnard, Heitor Guimarães, Mario Lopes Soares, Helio Miranda, Pectana & C., Thadeu Rangel Pestana, Conrado R. Niemeyer, Borlido Maia & C.; Mathias de Araujo, Ayres de Sá e familia, Alfredo Simões, Manoel Gomes de Almeida, José Velloso Reis, Theodoro de Abreu, Pedro de A. Berquó, Anna Rosa Netto dos Reis, Maria Delfina de Oliveira Botelho, Magdalena Berquó, viuva Dr. Jacintho de Barros, Maria Joaquina Reis e filhos, viuva coronel Francisco K. da Silva Guimarães, familia Dr. Justino de Menezes, Sra. e Sta. Muller, viuva Almirante Maurity e filhas, America Machado, Sra. Ottoni, Idalina Dias, Sra. Thomaz Lopes, irmã Paula, Sra. L. Grathy, senhorita S. Roger Grathy, Amelia Duk e filho, Rita da Silva Neves, viuva almirante Pereira Guimarães, Zely B. de Miranda, Carolina Candoval e filho, Maria Luiza Machado, Maria de Barros Libanio, Emilio Netto Machado, Mary Netto Machado, Elisabeth Wright, J. J. Manso Sayão, Sabino de Magalhães, Alvaro C. Garcia, H. A. Muller, Castro, Reguffe & C., João Reinaldo de Faria, Manoel G. Reguffe, Alvaro Lazary, Francisco Faria, Joaquim dos Santos Guimarães, Manoel Joaquim Ferreira da Silva, Oscar Machado, Ernesto Massonat, Alipio Marinho, Raul Miranda e senhora, Helio Miranda, Arthur Werneck, Firmo Caminha, Casa Colombo, representada por F. Caminha; José Pinto Vieira, Eugenio Pinto Vieira, J. Teixeira Aucede, directoria da Companhia Braga Costa, Rodrigo de Araujo Teixeira Pinto, Manoel L. A. de Medeiros, tenente Octavio de Medeiros e senhora, tenente Flavio de Medeiros, D. A. de Seixas Correia, A. Medeiros, Alvaro de Queiroz, Souza Machado & C., Eugenio Costa Rodrigues, Dr. Lourival Souto, Francisco Souto, A. Caetano de Faria, Francisco de Andrade Pereira, Costa Pereira & C., A. Baptista Guimarães, Dalmiro L. de Miranda, Alberto Joaquim Esteves, Sra. Ferreira Neves, Pedro Ferreira Neves, Antonio Gomes da Cruz, Miguel Gomes da Cruz, Cesar Eboli, J. J. da Silva Fernandes Couto, Agostinho G. Rodrigues Torres, José Soares, por José Ritter & C.; José Chagas Pereira de Brito e senhora, Dr. Belisario Tavora e familia, A. J. Garci & C., Antonio José Garcia e Fernando Paudi, Adão Lima, do *Jornal do Commercio*; José Gonçalves da Cunha, Valladares, Dr. Alfredo Russel, Attilio Rovelli Junior e famili, Thileman Rabello Cruz e senhora, Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz e senhora, visconde de S. João da Madeira, Antonio Dias Garcia, Manoel Dias Garcia, Mario Furtado Lopes, Presciliana Delamare Pereira Pinto, 1º tenente Elisiario Pereira Pinto, Guilherme Diniz Rodrigues, Antonio Moreira Monteiro, Americo Viveiros, J. de Menezes, João Lameira e senhora, Alfredo Couto, J. B. Ramalho Ortigão, Alfredo Moreira Dutra, João Rodrigues de Oliveira, Octaviano Caldas, Guilherme C. Pinheiro Filho & C., Luiz Gay, Eduardo José Dias Pereira, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Adjucto Ferreira, por Alfredo Augusto de Almeida, Josephina Lima e filhos, J. Ferreira & C., Heraclito Domingues, Orlando S. de Carvalho, Augusto Araujo, Cesar Augusto de Borges Palhares, João Vasques, Bias Pimentel, A. de Pinho, Oscar Machado, Sra. Silva, Mariobal e senhora, Dionysio Uzêda, Serafim Clare & C., Serafim F. Clare, Adelino Coelho, Accacio de Lannes, directores da casa Rannier, representados por Leonel Lucas, Sra. Julia M. Missick, Dr. Edgard F. Hasselmann, Raphael & Reis, Farença Armani, Dr. Silva Araujo Filho, Sra. Costa Santos e filha, Teixeira Borges & C., Arthur Candido Monteiro, João Carregal e senhora, Dr. Henrique Samico, Prudencio Milanez, Henrique Luiz Dias, Hygino de Catilho Maia, Alfredo Borges Monteiro, Rodolpho A. Lopes, Dr. Barral e senhora, Maria Luiza Baldas, José Gomes de Mattos, Zaira Rocha, Sarah Rocha, Elisabeth Wright, Dr. Carvalho Azevedo e senhora, Virgilio Brigido, Manoel C. Ribeiro e Pedro de Barros.

✣

No altar-mór da matriz de S. José será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma de D. Leocadia Pimentel, mãi do nosso collega de imprensa Arinos Pimentel e sogra do Sr. Luiz Antonio da Cunha Junior, sub-official do registro de titulos e documentos.

✣

A directoria do Club Naval, rendendo preito de saudade á memoria dos heroicos companheiros fallecidos por occasião dos luctuosos acontecimentos de novembro e dezembro de 1910, faz celebrar missa em suffragio de suas almas, no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, ás 10 horas.

✣

A turma de guardas-marinha de 1891, commemorando o seu 25º anniversario de formatura, faz celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missas em memoria dos saudosos collegas João Manoel San Juan, Carlos Agostinho de Castro, Alvarim Costa, Florio Pitombo, Manoel Ferreira de Lamare, Honorio de Lamare Koeler, Raymundo Gayoso, Antonio Barcellos, Miguel Dorat, José Moreira da Rocha e Godofredo Natividade.

✣

Serão celebradas hoje as seguintes:

Almirante Baptista das Neves, ás 10 horas, na matriz da Candelaria; Accacio Henriques, ás 9 horas, na mesma; D. Maria da Gloria Maldonado Brandão, ás 9 1|2, na mesma; Constantino R. da Silva, ás 9 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Alcina Pereira da Costa, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Alexandre de Carvalho Paes de Andrade, ás 9 1|2, na igreja do Espirito Santo, no largo do Estacio; José Manoel Francisco de Souza, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Thereza Pereira Sampaio Braga, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Adelaide Gitaby, ás 10, na mesma; Francisco Marcellino Pinto, ás 9, na mesma; Candido Ferreira Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Emilia Mariano de Campos, ás 9, na mesma; José da Silva Sardinha, ás 9, na mesma; Sabino Antonio de Carvalho, ás 9, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; padre Luiz Pinto de Almeida, ás 8, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á mesma rua; D. Julieta Touret Barrada, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Constança de Souza Ferraz, ás 9, na matriz da Gloria; Gastão Calmon e Alcides Pinto de Moura, ás 9, na mesma, e D. Lucinda da Silva Barbosa, ás 8 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Pelas escolas.

Relação para os exames de hoje, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

1º anno medico (ás 10 1|2 horas)—Roberto Ferraz de Abreu, José Cardamone, Carlos Odilon de Faria Martins, José da Cunha Tagarro Lima, Humberto Cabral, Hugo Leal Dias, Carlos Luiz Malferrari.

Turma supplementar—Floriano Pinheiro Baptista, José Reis Dias, Luciano Pestre, Murillo Pires, Gentil Telles C. dos Reis e Jorge Barreto.

2º anno—Histologia (ás 10 horas)—Numa A. Correia de S. Carvalho, João M. de Araujo Junior, Ostairic Bazin de Mello, Americo M. de Castro Junior, Francisco Capobianco, Eustachio L. Bittencourt Sampaio, Jayme de Mendonça Castro, Oswaldo Brandino Correia, Aristides Cunha, Antonio Pinto de Carvalho Filho, Brazilio de Vasconcellos Lima, Jorge de Souza Aguiar, Albert Islon Pontes e Clovis Fontenelle Guimarães.

Turma supplementar—Altino Costa, João Moreira de Andrade, Bernardo Antonio Filho, Alberico Custodio Ferreira, Aggripa U. de Vasconcellos, José de Moura e Silva, Guilherme Gonçalves Vianna, José M. Carneiro Leão Junior, Manoel Tavares Neves Filho, Jesuino A. Périssé, Waldemar Costa e Silva, Getulio Pinheiro, Francisco de M. Modesto Guimarães e João Soares de Sampaio.

3º anno—Anatomia descriptiva, 2ª parte (ás 9 horas)—Mario Alcantara de Vilhena, Ismar Tavares Mutel, José Geraldo Vieira, Alberto de Luca, Oswaldo Goulart Monteiro, João Prado, Henrique Mucaldo, Guilherme Jorge dos Santos, Carlos Benjamin de Silva Araujo, Heitor de Oliveira Cunha, Lahire Carino Pinheiro, Joel Antonio Sotto Maior Lagos, Oswaldo de Freitas Assumpção, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Diogenes Lincoln Pereira da Silva, José dos Santos Dias, Alvim Teixeira de Aguiar, Pedro Luz, Mario Correia de Lima, Sylvio Raphael Balceiro, Arthur Paulo de Souza Martins, Olyntho de Castro, Antonio Gonçalves Lima e Jacintho Alvares da Silva Campos.

Turma supplementar—Gilberto da Silva Freire, Jayme Waldemar Cardoso, Antonio de Areia Leão, João Alcindo de Jesus Henriques, Alvaro Leite e Oiticica, Benevenuto Pereira Soares, Mario de Faria Bandeira, Ignacio Mariano Lanna, Astrogildo Ozorio, Fernando Carrazedo, Olney Junqueira Passos, Antonio Rodrigues Seabra, João Penido Monteiro, José Leal Burlamaqui, Abelardo Calmon de Oliveira, Limirio Ribeiro Quinta Filho, Emmanuel Nery, Dermeval Monteiro de Carvalho, Nelson Monteiro de Carvalho e Sinval Augusto Lins.

4º anno medico—Anatomia pathologica, pathologia geral e pharmacologia e arte de formular (ás 10 horas)—Rivaldo Varandas do Azevedo, Lafayette Perissé Sodré, Ary de Lima, Nelson Velloso Borges, José Ribeiro Nogueira, José Epaminondas de Figueiredo, Nelson Vieira Ramos, Onofre Infante Vieira, Arthur Luiz Augusto de Alcantara e Leonidas Detal Filho.

Turma supplementar—João Octavio Lobo, Antonio Pereira Nunes, Julio Vieira Diogo, Polymnia Dutra, José Rodrigues de Miranda, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Adjalma Martins Carneiro, Antenor Marmo, Leopoldo da Rosa Torreão e Hilario Gurjão.

5º anno medico—Anatomia e operações e therapeutica (ás 11 horas)—João Estanislão Peixoto do Amarante, Plinio Calado de Castro, Candido Brum Gaffrée, Beatriz do Amaral, João Moreira Pinto, Theophilo Moreira Pinto, Joaquim Pereira da Motta e Luiz de Azevedo Sodré.

Turma supplementar—João de Souza Campos Junior, Paulo Cesar de Andrade, Irineu Malagueta de Pontes, João Julio da Silva, Alberto Veneza Moore, Antonio Americano Brasil, Olympio de Oliveira Chaves e Genesio Pacheco.

5º anno medico—Clinica cirurgica (ás 10 horas)—No pavilhão Miguel Couto, do hospital de Misericordia—José Pedro de Carvalho Lima, José Savarese, Alaor Barbosa Nogueira, João Theodoro Lima, Decio Parreiras, João Baptista Lisboa Junior, Francisco Borges Vieira, Roberval Cordeiro de Farias.

Turma supplementar—Agenor Menescal Campos, Sebastião Raphael Sebas, Sergio Augusto Banhos, Antonio Gavião Gonzaga, Joaquim Guilherme Moreira Porto, Jayme de Azevedo Villas Boas, Domingos Ribeiro de Oliveira e Silva e Annibal Bittencourt.

6º anno medico—Hygiene e medicina legal (ás 11 horas)—Celso Ferreira Nunes, Robert Pereira dos Santos, Henrique Moss de Almeida, Ernesto Pentagna, Zillah de Moraes Martins, Etelvia Autran, Mario Augusto de Figueiredo, Adhemar Adhermal da Costa, João Pires de Souza Filho e Antonio Pavão Martins.

Turma supplementar — Aristeles Luiz Dias, Lourenço Ottoni Porto, Elmer Silveira, Plinio Maciel Monteiro, Oscar das Santos Pimentel, Carolino Ribeiro Moura, Manoel Esteves Ottoni, Gilberto Goulart, Theobaldo Tollendal e Ernesto Crissiuma Paranhos.

6º anno medico—Clinica medica (ás 10 horas)—Waldemar Leite, Paulo Fortes de Oliveira, Oscar Augusto Vouzella, Albino Sartori, Deraldo Rodrigues Jordão Junior, José Piedade da Silva Pontes, Armando Fernandes Lima, Francisco T. da Silva Rocha, Miguel Covello Junior, Maximiano Ferraz de Souza.

Turma supplementar—Antonio Freitas Carvalho, Waldemar Peckolt, Gabriel Pinheiro Figueiredo, Francisco Perrone, Manoel Nogueira Serra, José de Azevedo Macedo, Mario de Castro Magalhães, Sylvio de Sá Freire, Julio Cesar de Mattos e Henrique Moerbeck Drago.

6º anno medico—Clinica obstetrica (ás 10 horas)—Armando José de Carvalho, Alipio Gonçalves Santos, José Ozorio Nogueira da Silva, Samuel Teixeira Siqueira Magalhães, Antrisio Freire Ribeiro, Oswaldo Moura Nobre, João Jorge Paulo Proença, Eleyson Cardoso, Raul Vieira de Carvalho e Fabio Martins Palhano.

São convidados a comparecer á secretaria os Srs. Altivo Rodrigues Sarmento e Ernani Werneck dos Passos.

✣

Começam hoje, ás 16 horas, as provas oraes do quinto anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O acto realiza-se na sala Visconde de Ouro Preto.

São chamados os Srs. Adherbal Salvador Cattete, Alberto Beaumont de Abreu, Alberto José de Araujo Cunha, Alexandre de Barros Rego, Alfredo Brito, Almerindo Affonso Ferreira, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Americo Rebello Guedes, Americo Viveiros Costa Lima e Anysio Vieira de Almeida Ramos.

Turma supplementar — Antenor Dantas Flabo, Antonio Antonelli de Castro Bezerra, Antonio Augusto de Souza Bandeira, Antonio Carvalho Guimarães e Antonio Vilhena de Seabra.

Os alumnos que faltaram á prova escripta da cadeira de pratica do processo civil e commercial serão chamados á mesma hora.

As inscripções terminam no dia 25, ás 6 horas da tarde.

As provas escriptas do segundo anno começarão no dia 27, ás 15 horas.

As provas escriptas do primeiro e do terceiro anno começarão no dia 1º de dezembro e as do quarto anno no dia 4, tambem de dezembro.

✣

Realizam-se hoje os seguintes exames, na Escola Nacional de Bellas Artes:

Desenho geometrico (1ª serie do curso geral), prova pratica-oral, ás 14 horas.

Geometria descriptiva (2ª serie do curso geral), prova pratica, ás 11 horas.

São convidados a comparecer todos os candidatos inscriptos.

✣

Na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, amanhã, ás 11 horas, continuarão as provas graphicas de desenhos de aguadas, topographico, cartographico e de estatica.

✣

Hoje, ás 5 horas, serão chamados a exame de arte de dizer, os alumnos do 1º anno da Escola Dramatica Municipal.

✣

Encerram-se amanhã, ás 15 horas, as inscripções para os exames da Academia de Altos Estudos, devendo, depois de amanhã, ás 17 horas, ser sorteados os pontos para o concurso da 1ª cadeira (direito civil), de que é professor o Dr. Alfredo Bernardes da Silva.

✣

Hoje, ás 16 horas, reunem-se á rua do Rosario n. 162, as antigas alumnas das turmas leccionadas pelo Dr. Nerval de Gouvêa, no Collegio Pedro II.

✣

No proximo dia 26 do corrente, realiza-se a festa do encerramento das aulas na Escola Visconde de Ouro Preto, á rua Frei Caneca numero 200, sob a direcção da professora D. Maria Luiza Desray.

Consta o programma de discursos e recitativos pelos alumnos, havendo distribuição de medalhas de prata e bronze aos que mais se distinguiram nos estudos.

A essa festa comparecerão o Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal; Dr. Afranio Peixoto, director de instrucção publica, e o conde de Affonso Celso, filho do visconde de Ouro Preto, o patrono da escola.

✣

A commemoração da data de 19 de novembro, realizada na 6ª escola mixta do 6º districto, sob o magisterio da professora cathedratica Zelinda Rodrigues Gonçalves, foi digna de nota.

Ao meio dia foi hasteado o pavilhão brasileiro, e em seguida, entoado o hymno de saudação á bandeira, cantado por cento e tantas crianças, acompanhadas pela pianista D. Hilda Dias de Pinho.

Após o hymno e conservados os alumnos em rigorosa fórma, a directora fel-os conhecer a justa homenagem do dia, e tiveram os presentes occasião de ouvir poesias declamadas pelas alumnas do 4º, 5º e 6º annos.

Foram muito applaudidas as poesias de Alipio Bandeira e Adherbal de Carvalho, ambas saudações ao symbolo augusto da Patria.

Uma alumna do 6º anno fez brilhante allocução ao Brasil, que tem por divisa o pendão auri-verde.

Depois de um programma singelo, mas altivo, terminou a commemoração á bandeira.

Liga da Defesa Nacional

A Liga da Defesa Nacional recebeu mais as adhesões dos Srs. deputados Ildefonso Pinto, Alberto de Abreu e Camillo Prates, Dr. Antonio Austregesilo, e da Associação dos Empregados no Commercio.

— O Club de Regatas Boqueirão do Passeio convidou a liga a fazer-se representar nas suas festas do dia 26 do corrente. Comparecerá o Dr. Miguel Calmon, que tambem representará a instituição na conferencia de hoje, do Dr. Lima Mindello, no Club Militar.

— A Associação Bahiana de Escoteiros participou que inscreveu o nome do Dr. Miguel Calmon na lista dos seus socios bemfeitores.

— O almirante Alexandrino de Alencar dirigiu ao Dr. Joaquim Ozorio, secretario da liga, a seguinte carta:

"E' ainda sob a mais grata impressão que venho agradecer á Liga da Defesa Nacional o ter-se feito interprete, pela palavra eloquente do Dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, dos sentimentos de alto patriotismo com que a alma brasileira vibrou na solemnidade do juramento á Bandeira.

Estou certo de que o movimento, agora iniciado, e animado por tão nobres idéas, trará, em futuro proximo, á nossa Patria, a segurança de uma tranquillidade firmada no amor dos seus filhos á nossa Bandeira.

Pedindo que torneis extensivo a todos os membros da Liga da Defesa Nacional o meu sincero reconhecimento, peço a V. Ex. aceitar os protestos de alta estima e consideração."

TURF

DERBY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, ficou organizado hontem o seguinte programma:

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros — 1:200$000 — Dynamite, Diamant, Dictadura, Estilhaço, Donau e Escopeta.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:200$000 — Majestic, Zelle, Trunfo, Jaguuco, Maipú e Dionéa.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 1:200$000 — Favorito, Cangussú, Camelia, Dictadura, Estillete e Patrono.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — 1:200$000 — Vanguarda, Palia, Espanador, Bailia, Historico e Davies.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.700 metros — 1:600$000 — Guido Spano, Marvellous, Parade, Joffre, Monte Christo e Atlas.

Pareo "Grande Premio Emulação" — 1.700 metros — 3:000$000 — Argentino, Battery, Ornatinho, Pegaso, Pontet Canet, Sultão e Pierrot.

Pareo "Supplementar" — 1.609 metros — 1:200$000 — Meduza, Voltaire, Yvonette, Merry Bay e Palmeira.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — 1:500$000 — Flamengo, Stromboli, Scamp e Insignia.

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA

Reunião da commissão de foot-ball da 3ª divisão

A commissão de foot-ball da terceira divisão, em ultimareunião, resolveu escalar os seguintes referees para os jogos de domingo, 26 do corrente:

S. C. Brasil versus Icarahy— 1os "teams",Edgard Vieira; 2os "teams", Arthur Serra Pinto.

Paladino versus Parc Royal— 1os "teams",Ernani Jopper; 2os "teams", Plinio de Carvalho.

OS JOGOS DE DOMINGO

Para domingo proximo a tabela dos jogos da 1ª divisão da Liga Metropolitana marca os seguintes encontros:

Fluminense versus Botafogo, no "ground" do primeiro, á rua Guanabara.

America versus Bangú, no campo da rua Campos Salles.

Além desses encontros faltam,para terminação do presente campeonato, cuja victoria já está assegurada ao America F. C., ser jogados unicamente dois "matches".

Esses "matchs" são:

Domingo, 3 de dezembro:

Fluminense versus Andarahy.

Dia 8:

Fluminense versus Flamengo — "match" que foi annullado em virtude de invasão do campo.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS

A secretaria desta federação enviou a suas filiadas o seguinte officio:

"Sr. presidente—De ordem do Sr. presidente, communico-vos que no dia 5 de dezembro proximo, ás 20 1|2 horas, se reunirá a assembléa geral extraordinaria para a approvação definitiva dos estatutos e installação da Confederação Brasileira de Desportos, de accordo com as bases para a unificação do sport nacional, assignadas em 21 de junho proximo passado, na residencia de S. Ex. o Sr. Dr. Lauro Müller.

Para tomar parte nessa assembléa, á qual nenhuma das sociedades federadas deverá deixar de enviar representantes, essa federação se reservará designar tres delegados, munindo-os dos necessarios poderes.

Cordiaes saudações — Ubaldo Lobo, 1° secretario."

UMA EXPLICAÇÃO

Do Sr. A. Miranda, presidente da commissão de syndicancia, recebemos uma carta, na qual este Sr. explica qual a razão por que as informações que nos deu sobre a approvação do "match" America Fluminense não se verificaram.

E' que, como o America joga domingo, e por isso tem necessidade de seu "player" Haroldo Domingues, e emquanto não fosse resolvido sobre a sua residencia, não poderia se utilizar delle, attendendo a essa circumstancia, a commissão de syndicancia resolveu se reunir extraordinariamente na segunda-feira, afim de que a commissão de "foot-ball" pudesse, approvar o "match" na sessão de terça-feira, e assim ficasse officialmente estabelecida a residencia do Sr. Haroldo Domingues.

UM BOATO

Em uma conversa entre "sportmen", ouvimos que o Paysandú A. C. não aceitou a proposta de fusão apresentada pelo Fluminense F. C., por ter o C. R. do Flamengo offerecido maiores vantagens, caso o Paysandú viesse a fazer a fusão com elles.

Os "sportmen" que conversavam sobre este assumpto tinham como certa a fusão do Paysandú com o Flamengo.

S. C. CURUPAITY

Consta que a eleven do sympathico club alvi-rubro reapparecerá bastante modificada.

Pelo que pudemos apurar será a seguinte a constituição do temivel team infantil.

Ramos
Joel — Severo
Britz — Bituca — Quincas
Zezé — Buchan—Chico (cap.)—Nilo — Paulinho.

BOTAFOGO F. CLUB

Segunda assembléa geral ordinaria em primeira convocação

São convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria na proxima sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 da noite.

Ordem do dia: a) leitura, discussão e approvação da acta da assembléa anterior; b) leitura e discussão do parecer do conselho fiscal; c) posse da nova directoria; d) interesses geraes do club.

Secretaria, 20 de novembro de 1916 — Silverio Barbosa, 2° secretario.

HUMAYTA' FOOT-BALL CLUB

Sabemos de fonte official que este prospero e valoroso centro de sports não se conformou com a sua derrota de 3x2, infligida pelo Serrano Foot Ball Club, da bella cidade de Petropolis, deliberando então sua directoria convidar novamente o team victorioso.

O dia será em breve annunciado.

AMERICA F. C.

Hoje, ás 16 horas, haverá no ground do Fluminense treno entre os 1os teams deste e do America.

O capitão do America, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus jogadores de 1° e 2° teams, o mais tardar até ás 15 1|2 horas, no campo da rua Campos Salles.

FLUMINENSE F. C.

Realiza-se hoje, á tarde, no "ground" da rua Guanabara, um "match-training" entre o 1° "team" desse club e o do America F. C.

Estão escalados os seguintes jogadores para tomarem parte no jogo.

Marcos
Vidal—Netto
Luiz—Oswaldo—Honorio
Celso — Couto — Raul — Baptista—Ernani

Reservas—Costa, Affonso, Joaquim, Waldemar, Sylvio Netto, Mano e Gonzaga Junior.

O 2° "team" trenará contra o 2° do America, no campo da rua Campos Salles.

SECÇÃO INFANTIL

Pede-nos a directoria do Fluminense que communiquemos aos socios desta secção que, devido ao calor excessivo, ficam suspensos os "trainings" até a proxima temporada.

—Realiza-se hoje, á noite, no "rink" desse club, mais uma secção de patinação.

Como das outras vezes, só terão ingresso os socios e suas familias.

A SESSÃO DE HONTEM DA LIGA

Reuniu-se hontem, em sessão, o conselho superior da liga, que resolveu approvar o parecer da commissão de informações, relativo á proposta apresentada pelo representante do Villa Isabel, mandando augmentar para 10 o numero de clubs em cada divisão, e o parecer da commissão de informações mandava que a proposta fosse enviada á commissão de estatutos.

O Sr. Marcondes Ferraz, representante do Fluminense, apresentou o seguinte projecto:

Considerando que os socios de clubs filiados são jurisdicionados da Liga Metropolitana, sob o ponto de vista sportivo;

Considerando que os estatutos determinam que os clubs são obrigados a communicar á liga as penalidades impostas aos seus associados;

Considerando, finalmente, que não só para os effeitos de uma syndicancia facil, rapida e efficaz, como tambem para que a liga possa, no seu concurso dos seus jurisdicionados, o que lhe permittirá fazer o recenseamento sportivo official do Districto Federal.

O conselho superior resolve:

Art. 1°. Ficam os clubs filiados obrigados a fornecer á secretaria da liga os nomes de seus associados, com os seguintes caracteristicos: nome, idade, residencia e profissão.

Art. 2°. A secretaria fornecerá á requisição dos clubs os impressos necessarios a este registro.

LAWN-TENNIS

FLUMINENSE F. C.

Damos abaixo uma tabela demonstrativa dos resultados verificados até á presente data, no torneio intimo promovido por este club, entre seus associados.

Men's Single (Handicap).

1° encontro — J. Coimbra e Ruy Bandeira; vencedor, J. Coimbra.

2° — Luiz Bartholomeu e Oswaldo Gomes; vencedor, Luiz Bartholomeu.

3° — Mendes Campos e C. Cruickshank; vencedor, C. Cruickshank.

4° — Joaquim Oliveira e G. Joppert; vencedor, G. Joppert.

5° — J. Bello e G. Prechel; vencedor, J. Bello.

6° — M. Dultra e Joel Servio; vencedor, Joel Servio.

7° — Thomaz Faria e H. Sthamer; vencedor, Thomaz Faria.

8° — Jair Roxo e H. Mendonça; vencedor, H. Mendonça.

9° — Stanley Hime e H. Filgueiras; vencedor, Stanley Hime.

10 — Roy Peterson e F. Loup; vencedor, Roy Peterson.

11 — J. Coimbra e L. Bartholomeu; vencedor, Luiz Bartholomeu.

12 — G. Joppert e J. Bello; vencedor, J. Bello.

13 — Joel Servio e Thomaz Faria; vencedor, Thomaz Faria.

14 — S. Hime e Roy Peterson; vencedor, Roy Peterson.

15 — C. Cruickshank e J. Bello; vencedor, C. Cruickshank.

16 — Thomaz Faria e H. Mendonça; vencedor, H. Mendonça.

17 — L. Bartholomeu e C. Cruickshank; vencedor, C. Cruickshank.

Ainda falta se realizar o 18 encontro e a final do torneio.

O 18° encontro será jogado entre H. Mendonça e Roy Peterson, e a final, entre o vencedor deste encontro e C. Cruickshank.

Amanhã daremos as tabelas de Men's Single (scratch), e Men's Double (handicap).

HOCKEY

LEME HOCKEY CLUB

Haverá hoje, ás 23 horas, em ponto, no "ground" do Park Leme, o 2° "training" do Leme Hockey Club.

A directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os "players" á hora marcada.

Jardim Zoologico

No proximo domingo haverá, no Jardim Zoologico, um bello festival em beneficio dos pobres da freguezia do Espirito Santo.

As crianças encontrarão varias attracções e um magnifico espectaculo infantil: diversas crianças vestidas a caracter cantarão e dansarão fados portuguezes.

O Jardim Zoologico, actualmente muito concorrido, devido aos novos hospedes, entre os quaes a terrivel onça preta, terá uma enorme concurrencia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Por iniciativa do Centro Civico Sete de Setembro, haverá no dia 10 de dezembro um *raid* entre alumnos dos collegios militarizados.

A marcha de resistencia terá inicio na séde do centro e ponto terminal no Jardim Zoologico.

RETRETAS

Tocarão hoje as seguintes bandas de musica:

No Pavilhão de Regatas, a do corpo de marinheiros nacionaes; na praça Affonso Penna, a da Escola de Menores Abandonados, e no campo de S. Christovão, a do corpo de bombeiros.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

José da Silva Araujo, morador na rua do Cattete n. 269, queixa-se que, andando a vender sorvete no dia 15 do corrente, fôra preso e espancado pelo guarda civil, em caminho para a 6ª delegacia, onde sem motivo justificado o conservaram no xadrez, sem tratar dos ferimentos feitos pelo guarda, até ante-hontem.

—Ao inspector escolar, que superintende os trabalhos na zona a que pertence a rua Coronel Borja Reis, no Engenho de Dentro, apresentamos a seguinte reclamação que nos trouxeram: a directora da escola mixta naquella rua expulsou a menina Emilia Ferreira, porque a mãi não pôde preparal-a para a festa de cinematographo, que se realizaria no dia 15 do corrente. E' uma violencia e arbitrariedade que nos causa surpreza.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A secretaria recebeu os laudos de 2ª inspecção de saude a que se sujeitaram os empregados Alberto Fernandes Gomes e Carlos da Silva Bastos.

— "Não podem ser attendidos, á vista das informações da directoria da estrada", foi o despacho exarado no requerimento em que os Srs. Silvio Betim Paes Leme e outros solicitaram do Ministerio da Viação a parada dos trens NP 1 e NP 2 em todas as estações no trecho de Barra do Pirahy a Rezende e, bem assim, a modificação do horario dos trens MP 1 e MP 2.

—"Dirija-se opportunamente ao Ministerio da Fazenda", foi o despacho que teve o requerimento do continuo da 6ª divisão Augusto Moreira Zebral, pedindo averbação na sua fé de officio do tempo em que serviu na Repartição Geral dos Telegraphos.

— Pela directoria foram despachados os seguintes requerimentos:

Innocencio José Ribeiro — Archive-se;

Alceu de Lellis — Deferido, de accordo com a informação;

Odorico S. Gomes — Concedo o transporte pela tabella 14;

Rubens Cordoville — Certifique-se;

João Revellet — Certifique-se;

Jacintho Caetano da Silva — Certifique-se;

Gaspar José Vieira — Certifique-se;

Gastão de Azambuja — Indeferido;

Reginaldo de Almeida — Certifique-se;

Porfirio Francisco Caetano — Certifique-se;

Alvaro Lopes Ferraz — Certifique-se o que constar;

Antonio Castello — Indeferido;

Diniz Antonio da Silveira Filho — Indeferido;

Raul Machado Coelho Junior — Indeferido;

Associação Athletica Caçapavense —O assumpto já está ha muito resolvido, sendo, porém, indispensavel para cada viagem pedido feito em requerimento com a necessaria antecedencia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Reune-se na auditoria geral, amanhã, ás 2 horas, o conselho de guerra a que responde o mecanico naval de 2ª classe Alvaro de Araujo Miranda, do qual é presidente o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, e são juizes os primeiros-tenentes Eurico Correia de Mello, pharmaceutico Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão e os 2os tenentes Alvaro Drepsher, engenheiro-machinista Antonio de Magalhães Marinho e commissario Joaquim Capistrano da Costa.

Guerra.

Do boletim do departamento do pessoal consta o seguinte:

Dispensa do serviço — Declara o Sr. ministro que concede 30 dias de dispensa do serviço ao coronel da arma de infanteria Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

Permissões — Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes permissões: ao 2° tenente Antonio Gomes dos Santos, que se recolha ao 5° grupo de obuzes, para ir a Porto Alegre, podendo ali demorar-se 30 dias e para ir a Bagé, onde poderá demorar-se 60 dias ao capitão do 55° batalhão de caçadores Octaviano de Brito.

Transferencias — Por esta chefia, são transferidos:

Do 56° para o 49° batalhão de caçadores, o anspeçada Camillo Felix da Silva; do 55° batalhão de caçadores, para a 4ª companhia de infanteria o soldado Gelzer Nunes de Carvalho, a bem da disciplina, para a 6ª região, os soldados Marciano Antonio Rezende da Silva, do 3° regimento de infanteria, e Eloy José dos Tavares de Lima, Roberto Gratz e Francisco Santos, João Guilherme de Oliveira, Severino Pereira Feitosa, todos do 1° regimento de artilheria.

Passagens — Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes passagens: uma de primeira classe, do Recife a esta capital, mediante desconto dentro do corrente anno, ao general reformado Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier; duas de terceira classe, para pessoas de sua familia, com o mesmo desconto no exercicio, desta capital até a cidade de Bagé, ao 1° sargento do 3° corpo de trem Hermes Fontoura; desta capital a Porto Alegre e de Porto Alegre á cidade do Rio Grande, para a unidade a que pertence, ao 2° tenente Antonio Gomes dos Santos e sua familia, e duas de terceira classe, por conta do Ministerio da Guerra, desta capital até Corumbá, para duas pessoas da familia do musico do 13° regimento de infanteria José Ramos da Silva.

Desligamento — E' desligado de addido deste departamento, afim de seguir a seu destino, o capitão intendente Felix de Sá Laranjeiras.

Official posto á disposição — De ordem do Sr. ministro, é posto á disposição do commandante da 6ª região, o coronel do Q. S. de infanteria João de Figueiredo Rocha, que por tal motivo é desligado deste departamento e deverá seguir com urgencia a esse destino.

Inspecção de saude — Solicito do general director de saude da guerra providencias no sentido de ser inspeccionado por conclusão de licença o capitão intendente Gaidino Jacintho Fernandes, que hoje se apresentou.

Auxiliar de escripta — Passa a empregado na G. 2, como auxiliar de escripta, o 2° sargento aggregado ao 4° regimento de infanteria Miguel Gomes da Costa Meira.

Declaração — Declara-se que se chama Emygdio José Ribeiro e não como publicou o boletim de hontem, o 2° tenente transferido do 4° para o 2° regimento de cavallaria.

Official posto á disposição — E' posto á disposição do general director da directoria da administração da guerra o capitão intendente Felix de Sá Laranjeiras.

— Do boletim da 5ª região:

Reunião de conselho — Reune-se amanhã, ás 12 horas, na sala do serviço de justiça desta região, o conselho de guerra a que responde o réo soldado José Francisco da Silva, de que são juizes: capitães Candido Carolino Chaves, Alberto Eduardo Backer, 1os tenentes Pompeu Horacio da Costa, Plutarcho Soares Caluby, José da Silva Barbosa, medico Dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, todos do 1° regimento de artilheria; e depois de amanhã, 24, no mesmo local e ás mesmas horas, o a que responde o réo cabo José Dantas da Silva, do 1° regimento de artilheria, e do qual são juizes: major Raymundo Pinto Seidle, capitão Miguel de Oliveira Carneiro, 1os tenentes João Candido Pereira de Castro Junior, João Baptista Mascarenhas de Moraes, Plutarcho Caluby e José Gomes Carneiro.

Officiaes addidos — Deixam de ser desligados de addidos ao 3° regimento de infanteria o tenente-coronel Norberto Augusto Villas Boas e capitão Herminio Castello Branco, este por fazer parte de um conselho de guerra e aquelle por se achar confeccionando o relatorio do 8° batalhão, do qual era commandante, relativo ás manobras realizadas ultimamente, conforme o officio n. 2.108, de 18 do corrente, do commando do citado regimento.

Instructor — Nomeio instructor do tiro numero 240 (ilha do Governador), o 2° tenente Coriolano de Andrade, que serve á disposição deste commando.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço de escala ao 2° tenente dentista Benjamin Constant Neves Gonzaga, que serve na Villa Militar.

Reservista — O serviço de administração forneça passagem ao reservista João Francisco do Nascimento, do 8° regimento de infanteria, que vai para Sergipe.

Petição despachada — Por este commando, em data de hoje: anspeçada do 56° de caçadores João da Motta Silveira, pedindo engajamento para o 3° corpo de trem — Sim.

— Serviço para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Pedro Chrysol Fernandes Brasil, do 3° regimento de infanteria;

Dia ao posto medico da Villa, capitão-medico Dr. Leopoldo Felix de Souza, do 3° regimento de infanteria;

Dia ao quartel-general da divisão, 2° sargento Thiago Alves da Silva;

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha á disposição do official de dia e os corneteiros para o Collegio Militar e este quartel-general;

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, patrulhas para o novo arsenal e intendencia e uma ordenança para a divisão;

A 4ª brigada dará o official para ronda e quatro ordenanças.

uniforme, 5°.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Arthur Soares;

Official de dia á brigada, alferes Saint-Clair;

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Chignall;

Medico de dia, capitão Dr. Frota;

Interno, alferes honorario Eucot;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar; pratico, Arnaldo;

Dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Sayão Moraes;

Uniforme, 3°.

Cathedral Metropolitana.

Após a missa do curato, que será rezada ás 8 horas, ficará em exposição o Santissimo Sacramento, de accôrdo com o mandamento "próprio" em vigor.

O encerramento será procedido ás 15 horas, com ladainha, preces pela paz e benção ao Santissimo Sacramento.

Nossa Senhora da Penha, em Nitheroy.

Domingo proximo, serão encerradas as festas levadas a effeito na capela de Nossa Senhora da Penha, sita no morro da Armação (Ponta da Areia, Nitheroy).

A solemnidade constará de missa festiva, com a assistencia da irmandade incorporada e revestida de suas insignias e animados festejos externos, com musica, leilão e fogos.

Expediente do arcebispado.

Despachos de ante-hontem:

Custodio Manoel Pereira e Custodia Rosa; Oswaldo Gonçalves de Castro Saldanha e Laura Oliva da Fonseca — Como pedem.

Despachos de hontem:

Eduardo Cardoso Leal e Alice Leite Saraiva — Como pedem. Devem habilitar-se perante o parocho.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Pequeno — Como pede, *servatis servandis*;

José P. Alvares e Maria Esperança Souto Gomes, Octavio de Almeida Gama e Maria Pradel Ribas, José Machado da Rocha e Zilda Pereira da Fonseca, Hilario de Sá Barbosa e Mercedes Bezerra Cavalcanti, Manoel José da Cunha e Carolina Figueiredo da Cunha, Manoel Gonçalves Gomes e Angela Rosa de Jesus, Joaquim Maria Rodrigues Conde e Eulina Massou, Augusto José dos Santos e Maria Alves, Alvaro José da Silva e Jovina Maria da Silva, e Veneravel Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge — Como pedem.

Passou-se provisão ao monsenhor Francisco Xavier da Cunha para continuar como vigario da freguezia de Nossa Senhora da Piedade, por um anno.

Diversas.

Haverá hoje, na matriz de Santa Rita, instrucção popular ás 19 horas, para todas as pessoas.

— Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, digno vigario geral desta archidiocese, não dará audiencia hoje, como é de costume.

— Acham-se á disposição do Revmo. clero, na secretaria da Camara Ecclesiastica, as folhinhas ecclesiasticas para o anno vindouro.

Associações

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

Haverá hoje sessão de directoria, ás 20 horas, para tratar de assumpto da maxima importancia.

Centro dos Operarios Marmoristas.

Reune-se hoje em sessão a directoria desta aggremiação, afim de tratar de importantes assumptos.

Dia 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eudoxia Iglezias Mercedes, 60 annos, viuva Asylo S. Luiz; Abbad Calorge, 35 annos, solteiro, rua Senhor dos Passos n. 204; Nelson, filho de Maria Nazareth, tres dias, travessa Soares da Costa sem numero; Sarah Gomes, filha de Manoel Augusto Gomes, dois annos, rua Barão de Petropolis n. 208; Ivette, filha de Adelino Costa, oito mezes, rua de Rezende n. 100; José, filho de Vital D. Marques Pires, oito mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 242; Maria Carmina, filha de Damião Moreira Martins, sete mezes, rua Paysandú numero 169, casa 11; Rosa, filha de Manoel Alves Ribeiro Sobrinho, oito mezes, rua Theodoro da Silva n. 532; Maria Leal, 78 annos, viuva, rua D. Anna Nery n. 202; Manoel Thiago Ferreira de Rezende, 68 annos, casado, rua Buenos Ayres n. 314; Waldemar, filho de José B. Teixeira, 11 mezes, rua Mariz e Barros n. 291; Turibio Ferreira Chaves, 23 annos, solteiro, rua Eleone de Almeida n. 66; Hilda, filha de Maria Gomes, sete annos, rua Moraes e Silva n. 8; Octavio, cinco mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 104, e Luiza Taveira, 20 annos, solteira, rua Aristides Lobo n. 31.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Jorge Guilherme de Souza Areias, 24 annos, solteiro, Hospicio dos Alienados.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Euzebio Fernandes da Silva Vianna, 61 annos, casado, rua Conselheiro Pereira Franco numero 106.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Féto, filho de Manoel Adriano de Castro, nove mezes, Santa Casa; Maria, filha de Manoel Santos, quatro dias, rua Senador Octaviano n. 106; Francisca da Silva Mello, 68 annos, viuva, rua Senador Vergueiro numero 137; Cecilia, filha de Benedicta Maria da Conceição, 10 mezes, avenida Maria Clara n. 103; Jurema, filha de Manoel Pedro Teixeira, dois annos, ladeira de Santa Thereza n. 33; Alvaro, filho de Arnaldo Pennafort, tres annos, Alto da Villa Rica n. 1; Amelia, filha de Belarmina O. de Souza, sete mezes, avenida Atlantica n. 270; Olivia Ramos Seabra, 27 annos, casada, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 142, casa n. 8; Gisolda, filha de Luiz Mendes, um anno, rua Fernandes Guimarães n. 61, casa 11, e Francisco G. Bastos, 42 annos, solteiro, necroterio da policia.

Secção Commercial

RIO, 23 de novembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

Os soberanos regularam hontem sem maior movimento, tendo fechado com compradores a 21$ e vendedores a 21$100 e 21$200.

— As letras do Thesouro cotavam-se com os descontos de 4 a 6 o|o compradores, sem vendedores.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda de 252:267$585, sendo 101:211$426 em e 151:056$159 em papel.

De 1 a 22 do corrente a renda arrecadada importou em 3.935:688$810 e em igual periodo do anno passado em réis 3.293:706$128, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 641:982$682.

Assembléas geraes:

Moinho Santa Cruz, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.

— Industrial Santo Ignacio, ás 13 horas de 29, para conhecerem o estado da liquidação.

Dezembro:

Brasileira de Lacticinios, ás 14 horas de 4, para contas e eleições.

Dividendos.

Caixa Geral das Familias, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Müller & C., desde já, o 1° dividendo.

— A Sul America, desde já, o 36° dividendo.

Juros.

America Fabril, desde já, o *coupon* n. 7.

— Jockey Club, desde já, os juros dos consolidados, á razão de 8$000.

— Irmandade da Candelaria, desde já, o capital e os juros dos consolidados sorteados.

— Luz Stearica, o 9° *coupon* de suas debentures, desde já.

— Tecidos Corcovado, o 28° coupon da 1ª e o 19° da 2ª series, assim como o capital de 300 debentures sorteadas para resgate, desde já.

— Tec. Esperança, os juros das debentures e o capital dos sorteados, desde já.

— Ap. Municipaes de £ 20, o coupon n. 24, sendo ao portador ás quintas e sabbados e nominativas ás quartas e sextas-feiras.

— Ordem 3ª do Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do 1° semestre.

— Locativa e Constructora, os juros das debentures, desde já.

— Tecidos S. Pedro, de 3 de novembro em diante, os juros vencidos.

— Tecidos Mageense, de 15, os juros do ultimo semestre.

— Paulista de Força e Luz, desde já, o coupon n. 7 de juros e os debentures sorteados.

— Associação dos Empregados no Commercio, de 18 a 28, os juros vencidos, letra A.

Chamada de capital.

Fumos Brasil faz uma chamada para integralizar as acções.

Brasil Film, a 1ª quota de 40 o|o de entrada.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

O mercado monetario abriu em melhores condições do que de vespera, mas ainda assim não apresentava maior firmeza, porque continuavam sensivelmente escassos os papeis de cobertura.

Os bancos iniciaram os saques a 11 15|16 e 11 31|32 e compravam letras promptas a 12 1|32.

Chegou a haver bancario em um dos sacadores a 12, que depois recuou a 11 31|32, taxa a que todos os bancos então sacavam, contra o particular a 12 1|16.

Por ultimo, porém, afrouxou o mercado, pelo que os bancos passaram a fornecer letras a 11 15|16, com dinheiro para o particular a 12, assim ficando o mercado sem nova alteração.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias
Londres	11 31|32 a 11 7|8
Paris	$720 a $731
Hamburgo	$745 a $760

	A vista
Londres	11 13|16 a 11 11|16
Paris	$725 a $747
Hamburgo	$750 a $765
Italia	$610 a $700
Portugal	2$730 a 2$911
Nova York	4$300 a 4$346
Hespanha	$885 a $910
Suissa	$835 a $844
Austria-Hungria	$518 a $570
Belgica	— $715
Turquia	— $775

Rio da Prata:

Buenos Aires	1$890 a 1$930
Montevidéo	4$480 a 4$620

Sobre-taxa:

Café, por franco	$735 a $741

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo	á vista
Londres	11 15|16	e 11 23|32
Paris	$728	e $740
Nova York	—	4$320
Vales ouro, por 1$	—	2$280

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	11 31|32	e 11 55|64
Paris (por franco)	$727	e $738
Hamburgo (por marco)	$745	e $750
Italia (por lira)	—	$652
Hespanha (por peseta)	—	$893
Nova York (por dollar)	—	4$310
Portugal (por dollar)	—	2$779
Buenos Aires (peso ouro)	—	4$091

Soberanos: 21$075.

Bancario	11 15|16 a 12
Caixa matriz	11 15|16 a 12

FUNDOS PUBLICOS

Foi moderado o movimento verificado na bolsa hontem.

Notava-se quasi que completo retraimento de negocios, o que incutia no mercado de titulos um certo desanimo, além do estado pouco favoravel em que se apresentava a maioria dos papeis em evidencia.

Foram feitos varios negocios em apolices geraes e municipaes, papeis esses que ficaram firmes. Os de jogo estiveram sem trabalhos de interesse, apenas accusando negocios regulares os da Minas de S. Jeronymo, que deram 27$500, como se vê adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, de 1:000$: 7, 8, 1, 2, 5 e 17 a 822$, 1, 4 e 8 a 823$ e 1, 1, 2, 5, 5 e 3 a 820$; de 200$: 2 a 760$000.

Estrada de ferro: 10, 2 e 15 a 815$ e 1, 3, 5, 7 e 13 a 816$000.

Baixada: 5 e 5 a 800$000.

Empr. de 1903: 1 e 9 a 945$000.

Comp. do Thesouro: 1 e 10 a 808$ e 20, 17, 20, 2, 6, 12, 16 e 33 a 810$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 20, 60, 3 e 55 a 194$; idem de 1914 (port.): 3, 45 e 50 a 184$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 5, 5, 40 e 10 a 205$000.

Banco do Commercio: 16 a 172$000.

Transp. e Carruagens: 20 a 59$000.

A Noite: 25 a 198$000.

Minas de S. Jeronymo: 100 e 1.100 a 27$500.

Docas da Bahia: 100 a 24$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Calçado Cleveland: 75 e 50 a 202$000.

Tecidos Carioca: 20 a 193$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas, unif. (5 o|o)	822$000	820$000
Provis., Idem (5 o|o)	820$000	816$000
Estr. de ferro (5 o|o)	818$000	815$000
Baixada (6 o|o)	810$000	800$000
Comp. Thesouro (5 o|o)	810$000	808$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	950$000	945$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	84$000	83$000
Rio, de 500$ (5 o|o)	460$000	426$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	810$000	306$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	195$000
Idem (portador)	195$000	194$000
Idem de 1914 (nom.)	189$000	186$000
Idem (portador)	184$500	184$000
Idem, ouro (nom.)	320$000	314$000
Idem, ouro (port.)	322$000	310$000
DEBENTURES:		
Fabril Paulistana	—	35$000
Docas de Santos	208$000	200$000
Tecidos Carioca	195$000	190$000
Tecidos Botafogo	—	70$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Banco União	86$000	75$000
Brasil Industrial	199$000	—
America Fabril	200$000	192$000
Tecidos Magéense	150$000	—
Tecidos Confiança	—	190$000
Tecidos da Tijuca	—	190$000
Tecidos Santa Helena	—	193$000
Fiat Lux	—	182$000
Tecidos Manufactora	180$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	194$000
Tecidos Esperança	—	200$000
Tecidos Alliança	200$000	195$000
Tecidos Bom Pastor	192$000	190$000
Linho do Sapopemba	195$000	—
Tecidos Progresso	200$000	190$000
Tecidos S. Felix	—	160$000
Industria Mineira	—	190$000
Navegação Costeira	198$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco do Brasil	206$000	205$000
Banco Commercial	180$000	176$000
Banco do Commercio	172$000	170$000
Banco Nacional	180$000	175$000
Banco da Lavoura	160$000	140$000
Banco Mercantil	812$000	800$000

Seguros:		
Companhia Garantia	—	300$000
Comp. A. Fluminense	—	900$000
Companhia Previdente	—	550$000
Companhia Brasil	39$000	35$000
Companhia Confiança	—	78$000
Tecidos:		
Companhia Carioca	—	120$000
Companhia Confiança	150$000	145$000
Companhia S. Felix	34$000	32$000
Brasil Industrial	—	106$000
Companhia Progresso	170$000	—
Comp. Esperança	—	206$000
Comp. A. Fabril	—	302$000
Comp. Manufactora	—	65$000
Companhia da Tijuca	—	100$000
Companhia S. Pedro	202$000	—
Companhia Alliança	180$000	165$000
Companhia Magéense	45$000	25$000
Companhia Cometa	—	120$000
Comp. Petropolitana	—	100$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	24$500	23$500
Docas de Santos (port.)	470$000	460$000
Idem (nominaes)	480$000	460$000
Minas de S. Jeronymo	—	—
Terras e Colonização	7$500	7$000
Loterias Nacionaes	13$000	12$250
E. de Ferro Noroeste	—	—
Norte do Brasil	—	—
Rede Sul Mineira	—	32$000
Transp. e Carruagens	62$000	55$000
E. de F. de Goyaz	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 22	15:762$789
Idem de 1 a 22	267:430$562
Em igual periodo de 1915	621:862$755

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, das alterações e dos distratos das sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 13 de nomebro de 1916.

CONTRATOS

De L. Strass & D. Korb, firma composta dos socios solidarios Leopold Strass e David Korb, para o commercio de representações e commissões, á Avenida Rio Branco n. 109, com o capital de réis 100:000$000.

De A. Silva & Costa, firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio da Silva e Evaristo Henrique da Costa, para o commercio de commissões e consignações, á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 25, com o capital de 6:000$000.

De Lage & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Rodrigues Lage e Antonio Rodrigues Lage, para o commercio de louças e ferragens, á rua Archias Cordeiro 161, com o capital de 32:500$000.

De J. N. da Paz Ferreira & C., firma composta do socio solidario José Nunes da Paz Ferreira e do socio de industria Eudoro Lopes Martins, para o commercio de pharmacia, na rua da Estação, Campo Grande, com o capital de 3:000$000.

De Malfitano & C., firma composta dos socios solidarios Maria Rosario Malfitano e José Domingos Carvalhal, para o commercio de seccos e molhados, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 185, com o capital de 6:563$760.

De M. M. Santos & C., firma composta dos socios solidarios Mario Malheiros dos Santos e do socio de industria José Monteiro Novo, para exploração de uma barbearia, com o capital de 2:800$000.

De Gustavo de Oliveira & C., firma composta do socio solidario Gustavo de Oliveira e do socio commanditario Affonso Nery, para o commercio de alfaiataria, á rua Uruguayana n. 93, com o capital de 10:000$000, sendo o capital do commanditario de 5:000$000.

ALTERAÇÕES

De Guimarães Lima & C., pela retirada do socio solidario Antonio Materno de Carvalho, recebendo a quantia de réis 7:250$000.

DISTRATOS

De T. Barbosa & C., firma que dissolve-se pela retirada do socio commanditario Francisco Alves Laranjeira, nada recebendo, fica com o activo e passivo o socio Vicente Teixeira Barbosa, na importancia de 3:000$000.

De Alvaro Dixon & C., que dissolve-se pela saida do socio José Pereira da Fonseca, recebendo 20:000$, fica com o activo e passivo o socio Alvaro Dixon Alves da Silva, na importancia de 20:000$000.

De Albrecht Johnson & C., que dissolve-se pela saida do socio Antonio Faria da Silva e Hjalmar Simesen, recebendo cada um a quantia de 4:000$000.

De Figueiredo Caminha & C., que dissolve-se pela saida do socio solidario Affonso Luiz Caminha da Silva, recebendo a quantia de 33:795$072 e do commanditario Gregorio Garcia Seabra, recebendo a quantia de 28:138$837, ficando com o activo e passivo o socio José Gonçalves de Figueiredo, na importancia de réis 34:000$000.

De Teixeira & Moreira, que dissolve-se pela saida do socio Francisco da Cunha Teixeira, recebendo a quantia de 15:000$, fica com o activo e passivo o socio Felippe José Moreira, na importancia de 15:000$000.

DIVERSOS MERCADOS

O café.

O nosso mercado funccionava regularmente, alentado não só pelas vendas que se têm verificado, como ainda pelos embarques e saidas que continuam animados.

Entretanto, não puderam ainda melhorar as cotações, que, em todo o caso, regulavam firmes, funccionado o nosso e o mercado de Santos muito procurados.

Corriam sobre o typo 7, os preços de 9$400 e 9$500 e foram negociadas cerca de 6.000 saccas, contra 12.000 de ante-hontem.

O mercado fechou calmo.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	573
Estrada de Ferro Leopoldina	5.814
Cabotagem e barra dentro	—
Total	6.387
Desde 1 do corrente	126.203
Desde 1 de julho	1.225.084
Média	8.507
Entre-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	12.000
Desde 1 do corrente	128.200
Desde 1 de julho	1.024.600

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Europa	4.250
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	4.250
Desde 1 do corrente	154.596
Desde 1 de julho	1.047.471
Stock:	
No mercado	355.500

Pauta semanal, $640.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	10$600	a	10$700
" n. 4	10$300	a	10$400
" n. 5	10$000	a	10$100
" n. 6	9$700	a	9$800
" n. 7	9$400	a	9$500
" n. 8	9$000	a	9$100
" n. 9	8$600	a	8$700

EM SANTOS

O mercado de café nessa praça funccionava inalterado, ao preço de 5$600 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 48.122 saccas, os embarques de 91.829, as vendas de 20.000 e as saidas de 4.983, sendo o *stock* de 2.505.180.

Desde 1° do mez, foram recebidas 847.707 saccas e desde 1° de julho 6.126.586, tendo passado hontem por Jundiahy 58.500 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York — A bolsa de café nessa praça accusou no ultimo fechamento uma baixa de 3 a 4 pontos e na abertura de hontem subiu de 3 a 4 pontos.

As vendas realizadas foram de 80.000 saccas, tendo corrido nas opções os preços de 8,05 c. para dezembro e 8,32 c. para março, por libra.

Havre — Houve uma alta parcial de 25 a 50 c., cotando-se as opções a 73 frs. e 25 c. para dezembro e a 72 frs. para março, por 50 kilos.

As vendas foram de 15.000 saccas.

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas nos communica o seguinte:

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul de Minas		Cafés de outras procedencias	
	Commum:	Côr	Commum:	Côr
3	10$825	—	10$825	—
4	10$519	—	10$519	—
5	10$212	—	10$212	—
6	9$906	—	9$900	—
7	9$600	—	9$600	—

O algodão.

O nosso mercado regulava estacionario, aos preços de 30$ a 31$ sobre os sertões e de 28$ a 29$ sobre as 1as sortes, por 10 kilos. As entradas foram de 475 fardos e as saidas de 831, sendo o *stock* de 9.667 ditos.

Em Pernambuco corria nos vendedores o preço de 32$ a arroba; entraram nesse mercado 1.700 fardos e sairam 600 ditos e 8.200 saccos, sendo o *stock* de 22.000 fardos.

O mercado de Liverpool accusou uma baixa de 6 a 8 d. e o de Nova York uma alta de 42 a 51 c., cotando-se os nossos productos no primeiro a 13,24 d e 13,29 d. e no segundo a 20,93 c. para dezembro e a 21,23 c. para março.

O assucar.

Esse mercado regulava sem maior movimento de negocios, mas regularmente sustentado pelos vendedores.

As ultimas entradas foram de 6.012 saccos e as saidas de 3.480, sendo o *stock* de 298.709 ditos.

Em Pernambuco o mercado tornou-se firme, regulando os cristaes brancos a 7$100 por arroba. Nesse mercado verificaram-se entradas de 20.800 saccos e saidas de 64.900, destas sendo 20.000 para a Europa e ficaram em deposito 288.100 ditos.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo		
Branco, usina			
Branco cristal	$600	a	$620
Dito 3ª sorte	$620	a	$640
Dito 2° jacto	$520	a	$560
Amarelo cristal	$520	a	$540
Mascavinho	$420	a	$520
Mascavo	$360	a	$400
Refinados:			
De 1ª	—		$650
De 2ª	—		$630
De 3ª	—		$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Genova e escalas, italiano *P. di Udine*: varios generos, a Carlo Pareto;

De Bahia Blanca, nacional *Mantiqueira*: trigo, ao Lloyd Brasileiro;

De Nova York e escalas, nacional *Paraná*: carvão, á C. C. e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, hollandez *Frisia* e grego *Totis*: varios generos e cereaes, respectivamente, a Martinelli e a A. Sutherland;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Sunderland, sueco *Myland*: carvão, a Wilson Sons;

Vapores saidos.

Celte, grego *Fotis*; Recife, nacional *Javary*; Buenos Aires e escalas, inglez *Anchencrag* e italiano *P. di Udine*; Manáos e escalas, nacional *Ruy Barbosa*; Amsterdam, hollandezes *Frisia* e *Fauna*; Cabo Frio, nacional *Activo II*.

Vapores esperados.

23 Portos do norte, *Ceará*.
23 Portos do sul, *Itapacy*.
23 Nova York, *Byron*.
23 Rio Grande, *Itapoan*.
23 Portos do norte, *Iris*.
23 Norfolk, *Araguary*.
24 Portos do norte, *Itaquera*.
24 Portos do norte, *S. Paulo*.
24 Portos do norte, *Assu'*.
25 T. Viega, *Taquary*.
25 Gothemburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
26 Buenos Aires, *Bocaina*.
26 Portos do norte, *Itapuca*.
27 Rio da Prata, *Liger*.
27 Portos do sul, *Itapura*.
28 Inglaterra e escalas, *Deseado*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.

DEZEMBRO:

1 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
1 Portos do sul, *Sirio*.
1 Rio da Prata, *Amazon*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
4 Portos do norte, *Olinda*.
4 Inglaterra e escalas, *Darro*.
4 Portos do norte, *Olinda*.
5 Vigo e escalas, *P. de Satrustegui*.
5 Inglaterra e escalas, *Darro*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.

Vapores a sair.

23 Buenos Aires, *Guahyba*.
23 Laguna e escalas, *Nilo Peçanha*.
23 Aracaju' e escalas, *Philadelphia*.
23 Buenos Aires, *Guahyba*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
23 Recife e escalas, *Jaguaribe*.
23 Pernambuco e escalas, *Javary*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
24 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
24 Rio da Prata, *Byron*.
24 Montevidéo e escalas, *Aymoré*.
25 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
25 Montevidéo, *Taquary*.
25 Recife e escalas, *Itatinga*.
25 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
26 Amarração e escalas, *Capivary*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itatiba*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
26 Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
26 Cananéa e Iguape, *Itajuru'*.
27 Bordéos e escalas, *Liger*.
28 Recife e escalas, *Itapura*.
28 Rio da Prata, *Deseado*.
28 Laguna e escalas, *Mayrink*.
28 Inglaterra e escalas, *Demerara*.
29 Pelotas e escalas, *Itaituba*.
29 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
29 Portos do norte, *Ceará*.

DEZEMBRO:

1 Callão e escalas, *Oronsa*.
1 Portos da Inglaterra, *Amazon*.
1 Santos, *S. Paulo*.
3 Rio da Prata, *Zeelandia*.
4 Rio da Prata, *Deseado*.
5 Rio da Prata, *Darro*.
5 Nova York, *Vasari*.
5 Natal e escalas, *Itauba*.
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
6 Portos do norte, *Brasil*.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 11 e 13

Problemas n. 25, de *Malazarte*: YDAMBRATO; 26, de *Larama*: RESTINGA; 27, de *Valente*: ESCOVA-ESCOVINHA; 28, de *Cadete*: NAMBI-NAMBU; 29, de *Zizi*: TAPONA; 30, de *Peters*: XAROPE-ROSETA-PETALA.

Ilhéo, Legrug e Trabuco decifraram os numeros 25, 26, 29 e 30; Xandú, Esperança e Eleison os ns. 26, 29 e 30; Malazarte os ns. 25, 26 e 29.

Problema n. 49

CHARADA INVERTIDA POR LETRAS

(*Pamonha.*)

5—No logar onde param tropas em marcha apparece insecto coleóptero.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 51

CHARADA DIMINUTIVA

(*Isaac.*)

2—Sempre que havia bolo de farinha de grãos de trigo torrado, nos sacrificios da antiga Roma, cahia uma chuva miuda, persistente—3.

Correspondencia

Petiz A...—Lerá amanhã.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM... 16:000$000
Vendido na Capital Federal.. 23680

PREMIOS DE 3:000$000 A 200$000

10989...	3:000$000	16419...	200$000
43473...	2:000$000	35101...	200$000
57914...	1:000$000	4528...	200$000
38880...	1:000$000	53853...	200$000
35553...	500$000	11257...	200$000
33198...	500$000	31813...	200$000
28079...	500$000	53320...	200$000
16819...	500$000	48255...	200$000
44680...	200$000	6·31...	200$000
3721...	200$000	19951...	200$000
53361...	200$000	6677...	200$000
35619...	200$000	42087...	200$000
46154...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1898	36703	38616	31180	24059
8267	6940	14826	55357	3077
46813	33045	5623	59491	45641
38458	55935	36473	7188	39475
30243	34039	44956	5159	24120
45464	17319	18171	23472	51975

APROXIMAÇÕES

23679 e 23681	2:000$000
10988 e 10990	1:000$000
43472 e 43474	500$000

DEZENAS

23671 a 23680	60$000
10981 a 10990	40$000
43471 a 43480	30$000

CENTENAS

23601 a 23700	20$000
10901 a 11000	10$000
43401 a 43500	8$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 80 têm 4$, os terminados em 0 têm 2$, exceptuados os terminados em 80.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado. rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico.-Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ramalpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.843, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.019,

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto. Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1 055 Bello Horizonte. Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Almirante Baptista das Neves

A directoria do Club Naval, rendendo preito de saudade á memoria dos heroicos companheiros fallecidos por occasião dos luctuosos acontecimentos de novembro e dezembro de 1910, manda celebrar uma missa em suffragio de suas almas, no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, e convida os Srs. officiaes das differentes classes da armada, sub-officiaes e guarnições, familias e pessoas amigas dos mesmos, para assistirem a essa cerimonia religiosa.

Guarda-marinha de 1891

A turma de guardas-marinha de 1891, commemorando o seu 25º anniversario de formatura, faz celebrar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missas em memoria dos saudosos collegas João Manoel San Juan, Carlos Agostinho de Castro, Alvarim Costa, Florio Pitombo, Manoel Ferreira de Lamare, Honorio de Lamare Kœler, Raymundo Gayoso, Antonio Barcellos, Miguel Dorat, José Moreira da Rocha e Godofredo Natividade.

Antonio Ferreira Lopes

Leonardo Ferreira Lopes, João Fernandes Pereira Prista, Bernardino Lourenço Pereira Prista, summamente gratos ás condolencias que receberam por occasião da missa de 7º dia, que mandaram celebrar a 16 do corrente, na matriz da Candelaria, não podendo se dirigir pessoalmente a cada um de per si, pois tantos e innumeros foram os distinctos cavalheiros que accorreram a homenagear a memoria do saudoso **ANTONIO FERREIRA LOPES**, e por lhes ignorar a residencia, o fazem por este meio, apresentando a todos e a cada um o testemunho de sua gratidão.

DECLARAÇÕES

A' praça

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 157, com commercio de seccos e molhados e filial á avenida Gomes Freire n. 68, botequim A. B. C., cujo contrato social acha-se archivado na Junta Commercial, sob n. 67.671, declaram não se entender com os mesmos uma local, no "Paiz", de 18 do corrente, sobre infracção do regulamento do imposto de consumo.

Rio, 20 de novembro de 1916 — OLIVEIRA & ALVES.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concurrencia para o fornecimento durante o anno de 1917

De ordem do Sr. coronel Dr. director deste hospital, e presidente do respectivo conselho economico, faço publico que, de hoje, em diante, está aberta a inscripção para a concurrencia de fornecimento de generos e outros artigos, a qual se effectuará neste estabelecimento, ás 10 horas do dia 6 de dezembro vindouro; a relação dos generos, condições para a concurrencia e clausulas para acceitação das propostas constam do edital publicado no "Diario Official".

Nesta secretaria, das 8 ás 14 horas, dar-se-hão quaesquer informações de que careçam os Srs. interessados.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, 17 de novembro de 1916 — O secretario, JAYME FERREIRA DO AMARAL, capitão graduado.

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Largo do Rosario n. 34

Telephone n. 5.478

EXPEDIENTE, DAS 13 ÁS 17 HORAS

Hoje, 23 de novembro, sessão do conselho administrativo, ás 20 horas — O 1º secretario, JAYME SERPA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça de cor para arrumadeira e copeira, para casa de familia; na rua do Lavradio n. 117, quarto n. 5.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro afiançado, para forno e fogão, massas finas e doces, com o maximo asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e cozinhar o trivial; na rua do Riachuelo n. 212, quarto n. 36.

ALUGA-SE um rapaz de 21 annos, portuguez, com longa pratica de balcão, sabendo tambem regularmente escrever em machina; offerece-se para qualquer casa commercial ou companhia, dando de si as melhores referencias ou fiador; carta a esta redacção, a A. A. Valente.

OFFERECE-SE para escriptorio, entrega e recebimento de contas e outros serviços concernentes, um moço sério e habilitado; dá as melhores informações; cartas no escriptorio desta folha, a M. R. R.

OFFERECE-SE um moço portuguez, de 28 annos, boa calligraphia e longa pratica, para caixeiro de botequim, cafeteiro, caixeiro de restaurant, club, porteiro ou outro qualquer logar; dá optimas informações e abonações; rua do Riachuelo n. 191, B.

OFFERECE-SE um rapaz de 16 annos, sabendo ler e escrever, com longa pratica de cinema, escriptorio, elevador e varejo de cigarros; quem precisar, é favor escrever cartas para a rua da Prainha n. 7, com as iniciaes J. M. G., telephone 4.088, norte.

OFFERECE-SE, como vendedor, agenciador, cobrador, empregado de balcão, ou mesmo de escriptorio de qualquer casa commercial, empreza ou agencia particulares, um pretendente de bom porte, afiançado e alguma instrucção; cartas dirigidas a M. Ribeiro, á rua da Prainha n. 58.

UMA SENHORA viuva deseja achar collocação em casa de senhora só, prestando-se aos serviços domesticos e não se importando de ir para fóra, mas quer ser tratada como da familia; quem desejar, queira escrever para a rua Visconde de Itaborahy n. 285, Nitheroy.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

20$, 25$ e 30$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Bomfim n. 98, tem muita agua e muito terreno.

35$ a 120$000

ALUGAM-SE, em Bomsuccesso, boas casas com tres quartos, duas salas, agua, luz electrica, bons quintaes; trata-se e as chaves, no botequim proximo á estação, n. 741.

40$000

ALUGA-SE uma grande sala, entrada independente; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE grandes quartos a casal ou moços; têm electricidade, chuveiro, etc., com ou sem pensão, seis pratos, 60$; na rua Sant'Anna numero 33, por cima da Fortuna, praça Onze.

50$000

ALUGA-SE um quarto grande com duas janelas, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 56, sobrado, para casal sem filhos, perto da praça da Republica.

ALUGA-SE um quarto de frente com luz electrica e telephone, em casa de familia; na rua da Candelaria n. 92 A, sobrado.

60$ e 91$000

ALUGAM-SE as casas da rua Maurity ns. 31 e 33 e a casa III do numero 35, têm dois quartos, salas e quintal.

65$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Barão de Mesquita n. 857; as chaves estão na padaria.

ALUGA-SE uma casa com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias; na rua Cardoso Junior n. 274.

70$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; trata-se na rua Prudente de Moraes n. 121, Ipanema.

ALUGA-SE uma boa casa na villa Bidart, á rua Barão de Cotegipe numero 27, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 457.

70$ e 80$000

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente a casal serio e sem filhos ou para escriptorio; na rua Frei Caneca n. 56, sobrado, perto da praça da Republica.

ALUGA-SE a grande chacara com duas casas, toda plantada e cercada, pomar, muita agua, etc., junto á estação de Campo Grande; trata-se na rua de Catumby n. 72.

90$000

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua S. Francisco Xavier n. 727.

90$ e 100$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, quintal, banheira, electricidade; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas, na rua Borges Monteiro n. 45, Engenho de Dentro, para ver, das 12 ás 15 horas, e trata-se na rua do Hospicio n. 125.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na avenida Doze de Dezembro n. 20; as chaves estão na rua do Mattoso n. 34 e trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 108.

100$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Doutor Pessoa de Barros n. 15, Estacio.

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Pedro Americo n. 367, com grande terreno; trata-se com o Sr. Omar, á rua Marechal Floriano n. 197; as chaves estão na mesma, com o Sr. Annibal.

101$000

ALUGA-SE a confortavel casa para familia, com tres quartos, duas salas, quintal, etc., á rua Petropolis n. 2; trata-se na rua Conde de Baependy n. 44.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 71, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

ALUGA-SE a linda casa completamente reformada, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, varanda, porão, electricidade, jardim e quintal, bonds á porta a dois minutos do trem; a chave está na mesma rua Dr. Archias Cordeiro n. 107, Meyer e trata-se na rua Haddock Lobo n. 103.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Costa Guimarães, Retiro da America, S. Christovão, bonds de S. Januario; as chaves estão em frente, no armazem do Sr. Brandão e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua Buenos Ayres n. 150.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 151, com bons commodos, bom quintal e luz electrica; a chave está no n. 149.

ALUGAM-SE casas novas com tres quartos, duas salas e mais commodidades, tem gaz e electricidade; na rua Engenheiro Rocha Fragoso numeros 24, 26 e 40; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 180, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias e porão habitavel; na rua Conde de Bomfim n. 67; as chaves e tratar no armazem junto.

ALUGA-SE a casa da praça Marechal Deodoro n. 18; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio da rua Lopes n. 109, em Madureira, perto da estação da Estrada de Ferro Central; as chaves estão no pequeno predio, nos fundos do 109; trata-se na rua do Ouvidor n. 94.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro, agua quente e fria, gaz e electricidade; na rua Senador Furtado n. 108; trata-se na casa n. 11.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Chaves Faria n. 17, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

135$000

ALUGA-SE o grande armazem novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, tem electricidade e grande chacara; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

140$000

ALUGA-SE o predio á rua de Santa Alexandrina n. 209, ladeira do Martins, casa XI, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, em centro de terreno arborizado, logar elevado e aprazivel; trata-se no n. 181.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se á rua Humaytá n. 77.

145$000

ALUGA-SE a casa n. 38 da rua Quatro de Setembro, Copacabana, com tres quartos, duas salas, etc. E' nova e ainda não teve moradores e não está compromettida; informações e tratar, no Banco do Brasil, secção de cauções.

150$000

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, tem commodos para familia; na rua Theodoro da Silva n. 180, Villa Isabel.

ALUGA-SE a boa casa da rua Doutor José Hygino n. 31, tem magnificos commodos e bom quintal; a chave está no n. 27, fundos.

160$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80 da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc.; gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

200$000

ALUGA-SE o grande armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 131, esquina da rua Conselheiro Jobim, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 119.

270$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 389, centro de terreno, com grandes quartos, grande quintal e jardim; trata-se com Jorge de Souza, á rua da Assembléa n. 16, loja, telephone n. 2.502, central.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 512, com quatro quartos, duas salas, quarto independente para criados, bom quintal e jardim; trata-se na mesma rua n. 587.

300$000

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGAM-SE uma sala, cozinha e quarto; na rua D. Carlos n. 13, entrada independente, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala muito arejada; na rua S. Pedro n. 300, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no mesmo, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario numero 68, Casa Coutinho.

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento, o predio da rua dos Araujos n. 43, com tres quartos, duas salas, copa, despensa e cozinha e quintal; está aberta de 1 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa I da Villa Mimi á rua Barroso n. 67, Copacabana, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no numero 73 e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, boas salas e quartos, tem criado para fazer limpeza; na rua Clapp n. 1, em frente á praça Quinze de Novembro.

ALUGAM-SE, para familias decentes, boas salas e quartos com luz electrica, grande quintal, agua para lavar; na rua do Arcos n. 26.

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 80, em Botafogo; as chaves estão no n. 78, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes e moços solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 194.

ALUGA-SE o confortavel predio n. 48 da rua dos Bandeirantes, perpendicular á Mariz e Barros, com todos os commodos para familia de tratamento; as chaves estão, por favor, no n. 32, e para tratar com o proprietario, á rua Senador Vergueiro n. 51, telephone 2279, sul.

ALUGA-SE uma confortavel casa, com cinco quartos, duas grandes salas e mais dependencias, porão habitavel e grande terreno; na rua do Uruguay n. 300, Tijuca; as chaves estão no numero 306, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia; na rua Visconde de São Vicente n. 21, Andarahy Grande; para tratar na rua dos Ourives n. 94; a casa está aberta.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com duas salas, cinco quartos, luz electrica e mais dependencias, para familia de tratamento; até as 10 horas, tem na casa uma pessoa e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE, para negocio, officina e familia, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina da rua Nova America; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

ALUGAM-SE um porão, sala e dois quartos, independentes, luz electrica; na rua Major Fonseca n. 2.

ALUGA-SE uma confortavel casa com cinco quartos, duas grandes salas e mais dependencias, porão habitavel e grande terreno; na rua do Uruguay n. 300, Tijuca; as chaves estão no n. 306, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 39, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, electricidade, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 226, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Freire n. 92, na ilha de Paquetá; a chave está na residencia parochial; trata-se com o administrador do Seminario de S. José, á Avenida Rio Branco n. 40, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 120; a chave está com o vigia; trata-se com o administrador do patrimonio do Seminario de São José; na Avenida Rio Branco n. 40, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, com seis quartos, tres salas e quintal; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa com sala, dois quartos e cozinha, á rua Clarimundo de Mello n. 175; as chaves estão no n. 177, Encantado.

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos n. 24; a chave está no botequim da esquina; trata-se com o administrador do patrimonio do Seminario de S. José, á Avenida Rio Branco n. 40, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Jorge Rudge n. 149, pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, W. C., banheiro, tanque e quintal, com gaz e electricidade, tudo novo; as chaves estão na mesma, com o mestre das obras; trata-se na Casa Marinho, na rua Sete de Setembro, fabrica de malas n. 66.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 121. Tem cinco quartos, duas salas, luz electrica, banheiro, bom quintal, esplendida vista para a barra, etc. As chaves no predio junto ao n. 123. Tratar na travessa de São Francisco n. 32, confeitaria do Anjo.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo; na rua da Passagem n. 256; a chave está no n. 254; trata-se na rua da Passagem n. 125.

ALUGA-SE a loja da rua Haddock Lobo n. 79; propria para leiteria; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19; tem quintal e todos os commodos com janelas; as chaves na loja.

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato do predio novo á rua 7 de Setembro n. 58, todo ou separado; está aberto; trata-se na rua do Hospicio n. 94, loja.

DIVERSOS

ALUGA-SE. Quando V. Ex. quizer sua casa bem lavada e encerada, queira chamar a empreza Americana. Telephone, villa 802, Escriptorio, rua S. Pedro n. 20.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Emerenciana n. 7, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e mais serviços de pequena familia; na rua Thereza Guimarães n. 10, Botafogo.

PRECISA-SE de casas para lavar e encerar, por preços modicos, na empreza A Americana; escriptorio, rua S. Pedro, 20, tel. villa 802.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira. Paga-se bom ordenado. Rua Barão de Pirassinunga n. 37, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Getulio n. 35, estação de Todos os Santos.

VENDEM-SE um chalet e mais seis casas; rendem 3:700$ por anno; na rua Clarimundo de Mello numero 177; tratam-se nas mesmas.

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se na fabrica de camisas á rua Haddock Lobo n. 408.

COSTUREIRAS — Precisa-se, na fabrica de camisas á rua Haddock Lobo n. 408.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

PORTA para jogo do bicho, aluga-se, na rua Major Fonseca n. 2, com luz electrica, ponto de bonds, São Christovão.

FOLHETIM 44

OS AMORES DO ASSASSINO

POR

M. JOGAND

PARTE II

I

—Mas é que... Imagina tu que o meu associado, Jacopo, guardou todo o dinheiro, e por consequencia...

—Não te inquietes com isso, homem. Consegui concluir hoje um excellente negocio, e tenho aqui na algibeira algumas moedas de prata que estão promptas a girar.

—Bravo, isso é que é falar.

Checco desappareceu no interior da casa. Minutos depois fez de novo a sua apparição.

—Imagina tu, camarada, que os meus associados andam sempre a suppôr que a policia quer vir metter o bedelho nos nossos negocios...

Era Checco quem fazia esta affirmativa.

Depois de uma breve pausa, continuou:

—Este facto causa-te surpresa, não é assim, serralheiro? Pois é como te estou dizendo. Hontem tiveram commigo uma grande contenda, por eu permittir que me arranjasses a fechadura do armario!

Desclos fez um eloquente gesto de indignação.

—Ah! Isso agora não esperava eu, palavra de honra! exclamou elle. Pois houve quem se atrevêsse a suppôr que eu pertencia á desprezivel seita dos *espreitadores?* Não, nunca!

—Não te encolerizes, camarada! Tens a minha estima, e pódes crer que não a dou á toda a gente. Deixa lá que os outros pensem o que quizerem.

Mas Desclos continuou a protestar. Permaneceu durante perto de cinco minutos a fazer gestos energicos e a soltar dos labios interjeições eloquentes, até que por fim Checco foi forçado a apresentar-lhe as mais humildes desculpas para poder tranquilizal-o.

Os dois novos amigos dirigiram-se d'ali para uma taverna, depois de haverem jurado amisade eterna um ao outro.

Desclos declarou chamar-se Martial Lambert.

Logo que se assentaram, o falso serralheiro pediu um litro de vinho, que foi bebido com a mais extraordinaria rapidez.

O agente Desclos tinha-se assentado junto de um dos cantos da sala, e collocou-se de modo a poder esvasiar a maior parte do conteúdo do seu copo na terra batida, que servia de solo ao estabelecimento.

Pelo contrario Checco bebia como quem nenhuma conta teria a pagar no fim, e que por consequencia se julgaria roubado se não absorvesse todo o vinho que podia conter.

Contentissimo por ver que o seu conviva se achava naquella magnifica disposição, o agente Desclos tomou sobre si o cuidado de não deixar que os copos estivessem vasios.

Depois pediu a mistura, que em França é conhecida com o nome de *mélé-cas*.

Checco, depois de absorver alguns calices daquella bebida, começou a falar com a lingua um pouco entaramelada, e declarou que o *mélé-cas* o enjoava, por ser excessivamente doce.

Desclos pediu logo meio litro de aguardente.

Checco embriagava-se cada vez mais, e a sua conversação, semeiada de locuções italianas, era quasi incomprehensivel.

—Para poder tirar delle alguma coisa, disse Desclos de si para si, preciso pôr ponto nas despezas. De outro modo o meu companheiro cairá para debaixo da mesa e não dirá mais uma palavra unica.

Checco agora estava condescendente e affectuoso. O que elle queria era apertar o agente de encontro ao coração.

—Não quero separar-me de ti nunca mais, camarada, dizia elle com voz tarda e vacillante. Ah! *povero caro mio*... deixa dar-te um beijo... *sacramento!*

Desclos pôde, Deus sabe como, conduzil-o para a rua de Ulm.

Checco, logo que chegou ali, não quiz saber de mais nada: caiu em um canto e começou a dormir como um bemaventurado.

Desclos abandonou-o então, e passou revista a toda a casa.

No rez-do-chão não encontrou senão caixotes empilhados, e outros objectos de despejo.

No primeiro andar, e na parte direita da casa, ouviu ruido por detraz de uma porta.

Eram os murmurios produzidos pela respiração de uma certa quantidade de dormentes.

—Será por aqui o dormitorio dos rapazetes? perguntou Desclos a si proprio. Parece-me, porém, ouvir varios roncos, que necessariamente pertencem a homens e não a crianças. Extravagante casa que esta é!

Na parte esquerda o agente Desclos achou-se em face de uma solida porta, que tentou abrir.

A porta resistiu. Desclos metteu a mão na algibeira e tirou de lá um molho de chaves e de gazúas.

—Já que sou serralheiro, disse elle com os seus botões, devo saber servir-me destes ferrinhos.

E, depois de algumas tentativas, produziu-se no interior da fechadura um pequeno estalido. Tinha cedido a lingueta; a porta estava aberta.

Desclos transpoz o limiar, cerrou a porta para si, e deu alguns passos no meio da mais completa escuridão.

Metteu de novo a mão na algibeira, e depressa appareceu munido de uma pequena lanterna de furta-fogo, que accendeu, illuminando assim uma pequena ante-camara, toda forrada de estofo escuro.

—Cá temos o ninho, murmurou elle sorrindo.

As portas interiores estavam abertas.

Desclos, depois de um gesto de hesitação, penetrou ali ousadamente, levando a lanterna na mão esquerda, e apparecendo com a direita armada com uma pistola de dois canos que preparou.

—Casa habitada... murmurou elle. De noite... arrombamento... mão armada. Em outro tempo fiz condemnar alguns velhacos que não tinham commettido crime tão grave. E, todavia, se fosse agora agarrado aqui, teria menos medo da justiça do que dos habitantes deste covil...

Havia penetrado em uma especie de salão, elegantemente decorado. Inspeccionou os moveis um por um, no intuito de ver se encontraria algum indicio que pudesse encaminhar as suas pesquizas, e, nada encontrando, dirigiu-se para um pequeno compartimento que ficava contiguo. Era um quarto de dormir.

Ali o agente Desclos teve razão para ficar mais satisfeito.

Sobre uma ampla poltrona via-se lançada uma tunica de burel, semelhante em tudo ás que costumam usar as religiosas. Logo ao pé sobre as costas de uma cadeira achava-se um grande véo de lã azul.

Em cima da pedra do fogão, ao lado de uma caixa de luvas, e no meio de uma grande quantidade de frivolidades elegantes, via-se um grande rosario, que terminava em um enorme crucifixo.

O quarto era todo forrado de setim lavrado, e ornamentado com luxuosas guarnições de veludo escarlate.

Os moveis, de madeira muito escura, eram incrustados de cobre e de madreperola.

Em um dos angulos do compartimento via-se uma cama baixa, que era uma verdadeira cascata de cortinados e de rendas.

O sobrado estava coberto com um espesso tapete, que ensurdecia o ruido dos passos.

Na atmosphera respirava-se um perfume muito violento e embriagante.

Desclos levantou a lanterna para ver bem as paredes, e aquelle exame prolongou-se durante alguns minutos.

—Bem, disse elle de si para si, encontrei o que procurava.

Perdida no meio dos estofos fazia-se ver uma ranhura quasi imperceptivel.

Desclos armou-se com uma comprida navalha, que trazia comsigo, e, introduzindo a lamina naquella ranhura, correu com ella e encontrou um obstaculo.

—Cá está a fechadura, murmurou elle. O estofo neste ponto não está pregado.

E com effeito, levantando o estofo naquelle ponto, poz a descoberto a abertura de uma fechadura pequenissima.

—Entram em scenas as gazúas, continuou elle. Estou hoje em sorte; palavra de honra! A fechadura está fechada só com uma volta. Muito do coração felicito as pessoas que organizaram tudo isto; é devéras engenhoso.

A porta que o agente acabava de abrir era acolchoada, tanto de um lado como do outro, e dava accesso para um compartimento escuro de pequenas dimensões.

Desclos continuou a sua inspecção.

Em frente delle via-se uma segunda porta.

A' direita e á esquerda estavam praticadas duas escavações, que eram resguardadas por espessas portas de ferro.

—E' ali de certo que estão escondidas as coisas mais interessantes, pensou o agente. Precisaria de muito tempo para arrombar aquelles cofres fortes, e com os limitados meios de que disponho não poderia talvez conseguil-o. Vejamos para onde dá a porta que tenho diante de mim.

Aquella outra porta, acolchoada como a primeira, com o intuito manifesto de interceptar a passagem dos sons, estava segura por um formidavel ferrolho, que se introduzia em fortissimas chapas de ferro.

Desclos fez correr aquelle ferrolho, abriu a porta, e penetrou em um quarto de dimensões ordinarias, que recebia luz por uma estreita fresta gradeada.

Era evidentemente uma simples cellula de religiosa.

(*Continúa*)

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

CEARA'

sairá quarta-feira 29 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

DE CARGUEIROS

O PAQUETE

S. PAULO

esperado de Nova York e escalas, sairá para Santos no dia 1 de dezembro, ás 12 horas, e de volta daquelle porto, sairá no dia 11, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e Nova York.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS

O PAQUETE

MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

JAVARY

sairá hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife

---

BANCO LOTERICO

R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 RUA DO OUVIDOR 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

A

HERNIA

Os que soffrem de hernia debem rejeitar como nefastos e perigosos os bragueiros de mola ordinarios e levar **o novo Apparelho Francez do A. CLAVERIE, Pneumatico, Impermeavel e sem Mola.**

Este incomparavel apparelho, recommendado pelos medicos mais eminentes do Mundo inteiro, **é o unico** que procura um tractamento seguro de todas as hernias, até mesmo d'aquellas que devido ao tamanho ou a serem antigas, foram consideradas como incuraveis até a data.

O novo apparelho sem mola de A. CLAVERIE (S O A. ✠), 234, Faubourg Saint-Martin em Pariz, acaba de passar ainda por ultimos aperfeiçoamentos que augmentam d'uma maneira decisiva sua efficacia e suas altas qualidades curativas.

Leve, flexivel, impermeavel á agua e ao suor, absolutamente inalteravel, levado dia e noite sem molestar, é o unico que procura um allivio immediato e definitiva curação de todos os casos de hernia, sem operação, sem soffrimento e sem ter que parar o trabalho.

A applicação d'este apparelho segundo cada caso particular a faz o **Snr MOREIRA BARBOZA, 83, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.**

Folheto illustrado, conselhos e informação gratis.

Leilão de penhores

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

Fazem leilão no dia 23 de novembro de 1916, das cautelas vencidas e previnem aos Srs. mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até a hora de começar o leilão.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou idade, com o suspensorio electrico-magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor n. 163, Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua Quinze de Novembro n. 7.

Garantia.......	866
Operaria.......	4225
Fluminense..	3217
Agave..........	289
Noite............	848
Caridade.......	957

DEPOSITARIOS:

COSTA PEREIRA & C.

RIO DE JANEIRO

MECANICA

Officina montada modernamente para todas as obras de torno, por mais delicadas que sejam. Imanta magneticos ou outros apparelhos; carrega accumuladores, concerta dynamos, faz engrenagens, trabalhos para dentistas e solda todos os metaes.

RUA SENHOR DOS PASSOS N. 82

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras **CASA SEGURA**

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PÁO CERA

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports

CASA SEGURA

84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE NOVEMBRO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

ENTERITES

e DOENÇAS GASTRO-INTESTINAES

Diarrhea verde dos recem-nascidos, Enterite mucomembranosa, tuberculose; Prisão de ventre, Accidentes appendiculares, Febre typhoide, Doenças da pelle, Acne, Eczema, Furunculos, etc.

CURA SEGURA *usando*

ANIODOL

O ANTISEPTICO MAIS PODEROSO

sem Mercurio nem Cobre

Realisa seguramente a antisepsia intestinal na dose de 50 a 100 gottas diarias de

ANIODOL INTERNO

n'uma taça de flores de larangeira.

Paris, 32, Rue des Mathurins e todas Pharmacias.

--- CLINICA DO DR. NEVES DA ROCHA ---

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ

Acha-se esta clinica montada com uma completa instalação de electricidade, com apparelhos para banhos luz, banhos estaticos, banhos de alta frequencia, correntes continuas e induzidas, faradicas, sinusoidaes, banhos hydroelectricos, massagem vibratoria, raio X, radiotherapia, radiographia, agentes physicos estes que dão grande resultado em muitas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, ha pouco consideradas incuraveis, assim como no tratamento de molestias da pelle e em grande numero das molestias chronicas, como: arteriosclerose, neurasthenia, arthritismo, asthma, rheumatismo, obesidade, etc.

Dispõe este gabinete dos mais modernos apparelhos e dos mais aperfeiçoados instrumentos adquiridos pelo seu proprietario em sua recente viagem á Europa, sendo os processos de cura que emprega os que têm observado darem melhor resultado e mais aconselhados pelos professores europeus.

Para as applicações da massagem vibratoria, que dão muito bons resultados nos **zumbidos dos ouvidos** e nos catarrhos agudos e chronicos da **caixa do tympano**, fez acquisição dos vibradores electricos de Leker e Garnault.

As operações de **catarata, strabismo**, (olhos vesgos), entropion, trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos) as dos ouvidos e nariz, **tatuagem** (em belides), **ptosis** (paralysia e abaixamento da palpebra superior) *dilatação e sondagem do canal lacrimal, em lacrimejamento,* até acompanhado de secreções purulentas e as demais operações oculares, são praticadas com todo rigor scientifico.

TELEPHONE 590, NORTE — CONSULTORIO: **AVENIDA RIO BRANCO, 90**

PROFESSORA

Senhora de fina educação, conhecendo as linguas franceza e italiana, offerece-se para leccionar ás horas os primeiros rudimentos de sciencia, piano, desenho e bordados.

Cartas a H. A., no escriptorio desta folha.

CONSULTORIO

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio, com sala de espera, tudo muito limpo; na rua da Assembléa numero 10.

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvice.

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO......... 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e na A' GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 66.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extracção por espheras e globos de cristal

SEXTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

40:000$000

Por 10$000

18.000 bilhetes	144:000$000
Menos 25 %	36:000$000
75 %	108:000$000

PREMIOS SORTEADOS

1 premio de............	40:000$000
1 premio de............	3:000$000
1 premio de............	2:000$000
6 premios de 1:000$.....	6:000$000
9 premios de 500$.......	4:500$000
20 premios de 100$.......	2:000$000
58 premios de 50$.......	2:900$000
1.904 premios de 25$.......	47:600$000
2.000 premios no total de...	108:000$000

A' venda em toda parte

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

Terça-feira, 28 do corrente

15:000$000 POR 1$000

Sexta-feira, 15 de dezembro

Grande e extraordinaria loteria de fim de anno

200:000$000 POR 9$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6. Arnau de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

---

Oculos, Pince-Nez, Lentes e Accessorios

CASA ABELSON

132, Avenida Rio Branco, 132

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 90, 1º andar.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

Moveis a prestações!!

Só na Fabrica Veiga, Rua Senador Euzebio n. 222, avenida do Mangue. Telephone n. 5.234, norte. Pedir prospectos explicativos á rua Sete de Setembro n. 211, loja, ou na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 222.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE 340 — 21ª HOJE

20:000$000 Por 1$600 Em meios

AMANHÃ 341 — 45ª AMANHÃ

15:000$000 Por $800 Em inteiros

Depois de amanhã (ás 3 horas da tarde)

300 — 36ª

100:000$000

Por 8$000 Em decimos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Sabbado, 23 de dezembro (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 347 — 1ª

1.000:000$000

POR 56$000 EM OCTOGESIMOS A 700 REIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de **100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.**

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas. Caixa do Correio n. 1.273.

MOVEIS

Tapeçarias e Ornamentações — Armadores e Estofadores

Mobiliarios modernos para todos os gostos e preços

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

CAPAS para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

Catalogo illustrado para os Estados

63, RUA DA CARIOCA, 63

Alfredo Nunes & C.

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA OLIVEIRA & C.

Ultimos espectaculos da **Grande companhia italiana de operetas Caramba—Scognamiglio**

HOJE A'S 8 3/4 HOJE

A PEDIDO GERAL

A VIUVA ALEGRE

Estrondosissimo exito! O maximo deslumbramento de montagem

AMANHÃ—11ª récita de assignatura ☞ Festa artistica de STEFI CSILLAG — A opereta **Bella Risette** e grandioso intermedio.

SABBADO—Ultima récita de assignatura— A opereta **Amor de zingaro.**

DOMINGO — **Grandiosa matinée.**

SEGUNDA-FEIRA — Despedida da companhia.

Bilhetes á venda das 10 ás 6 horas no «Jornal do Brasil» e depois no theatro.

BREVEMENTE—Estréa da companhia lyrica ROTOLI & BILLORO, de que faz parte a notavel soprano ADELINA AGOSTINELLI.

PREÇOS POPULARES

THEATRO RECREIO

Companhia **Alexandre Azevedo**

Tournée **Cremilda de Oliveira**

HOJE não ha espectaculo

AMANHÃ—SEXTA-FEIRA 24

A'S 8 3/4

Recita de homenagem a Cremilda de Oliveira

1ª representação da notavel opereta

A Duqueza do Bal Tabarin

Os principaes papeis por **Cremilda de Oliveira, Adriana de Noronha, Alexandre Azevedo, Antonio Serra, Salles Ribeiro e Judith Rodrigues.**

Bilhetes á venda

PALACE THEATRE

ESTRÉA ESTRÉA

AMANHÃ

Sexta feira, 24 de novembro

Espectaculo completo ás 8 3/4 da noite

Só estreará amanhã, devido á demora na retirada do material da Alfandega

MISS EVITA ENIREB

SENSACIONAES e EMOCIONANTES TRABALHOS DE HYPNOTISMO — MAGIA — ILLUSIONISMO — PRESTIDIGITAÇÃO — LEVITAÇÃO — SOMNABULISMO

EMPOLGANTE — MYSTERIOSO — ATTRAHENTE

Espectaculos completos á preços populares: Frizas, 15$; camarotes, 12$; fauteuils, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª e galerias nobres, 1$500; entrada geral, 1$000.

CASINO-THEATRO PHENIX

Sabbado, 25 — A's 8 3/4

ESTRÉA

da companhia portugueza **Adelina-Aura Abranches**

1ª representação no Rio da peça em quatro actos, de Pierre Wolff, traducção de Accacio Antunes

O LYRIO

(Le lys)

Os principaes papeis pelos artistas: **Adelina Abranches, Aura Abranches, Mario Duarte, Sacramento, Grijó e Alfredo Abranches.**

Preços: Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; galeria, 1$000.

Bilhetes desde já á venda no theatro, das 11 ás 6 horas da tarde.

THEATRO CARLOS GOMES Empreza TEIXEIRA MARQUES Gerencia de A. GORJÃO

HOJE ESPECTACULO COMPLETO HOJE

A'S 8 1/2 DA NOITE

Festa artistica da actriz cantora **MEDINA DE SOUZA**

GRANDE SOIRÉE ELEGANTE

dedicada ás Exmas. familias

Primeira e unica representação da peça em um acto, original do escriptor portuguez Bento Mantua

Vivificação do celebre quadro do grande pintor José Malhôa (do repertorio do theatro Nacional, de Lisboa) Paisinho, HENRIQUE ALVES; Joaquim, JAYME SILVA; Manécas, JOSE' MORAES; A Micas, MEDINA DE SOUZA

A "CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUEZAS"

Conferencia pela Sra. D. **MEDINA DE SOUZA**, delegada da «Cruzada» na America do Sul

Ultima representação da celebre revista de grande successo

Pico-pico, CARLOS LEAL — Caminheiro, Ultimo amor, HENRIQUE ALVES

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Numeros novos por BERTHE BARON e MEDINA DE SOUZA, que cantará uma canção gaúcha, acompanhada a violões.

AMANHÃ — Festival de Margarida Velloso e Placido Ferreira — **O DIABO A QUATRO — UM ACTO DE VARIEDADES.**

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

Reapparecem os terriveis, os sensacionaes

VAMPIROS

O mais admiravel dos FILMS DE AVENTURAS POLICIAES

Grande romance da vida dos apaches parisienses

Film da fabrica Gaumont

O homem dos venenos

8º e 9º episodios

Completam o programma:

Gigetta e os alpinistas

Interessante comedia da fabrica italiana AMBROSIO

GAUMONT — Actualidades

Mais um numero, informativo e noticioso

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Cinema-theatro S. José

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro da orchestra José Nunes.

Hoje 23 de novembro de 1916 Hoje

Tres sessões—Tres sessões

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

20ª, 21ª e 22ª representações da revista de Candido de Castro e Oduvaldo Vianna, musica de Felippe Duarte e Roberto Soriano

DA' CA' O PE'

Exito extraordinario do quadro

ZA-LA-MORT

Brilhante desempenho de toda a companhia.

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—**Dá cá o pé.**

Domingo: MATINÉE INFANTIL.

NO CINEMA MAISON MODERNE

TORNEIOS DE

RAM-BOLK

HOJE HOJE

das 6 da tarde em diante

HOJE HOJE

Programma completamente novo

BILHETES COM BONIFICAÇÃO

Funccionando apparelhos privilegiados pelas cartas patentes ns. 4.611, 4.612, 4.513, 4.514, 4.628 e 7.663.

PREÇO DO BILHETE........... 1$000

Valido por 15 dias

Sorteios ás 6 e ás 9 horas da noite.

Numeros premiados hontem: **19 e 22.**

Brevemente, grandes novidades.